

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	9
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	20
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	68

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	148
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	153
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	154
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	155

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	116.516
Preferenciais	229.260
Total	345.776
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	16.445
Total	16.445

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	15/12/2020	Juros sobre Capital Próprio	20/01/2021	Ordinária		0,15034
Reunião do Conselho de Administração	15/12/2020	Juros sobre Capital Próprio	20/01/2021	Preferencial	Preferencial Classe A	0,15034

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	5.041.191	4.320.084
1.01	Ativo Circulante	2.496.878	2.319.050
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	996.576	883.874
1.01.02	Aplicações Financeiras	722.190	773.058
1.01.03	Contas a Receber	199.366	168.397
1.01.03.01	Clientes	199.366	168.397
1.01.04	Estoques	298.375	332.243
1.01.04.01	Matérias-primas	81.906	82.212
1.01.04.02	Produtos em elaboração	93.997	94.770
1.01.04.03	Produtos prontos	52.432	88.135
1.01.04.04	Material para revenda e manutenção	58.784	66.503
1.01.04.05	Adiantamentos a fornecedores	1.045	1.154
1.01.04.06	Importações em andamento	16.422	7.258
1.01.04.07	Provisão para perdas com estoques	-6.211	-7.789
1.01.06	Tributos a Recuperar	217.506	117.057
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	217.506	117.057
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.838	3.372
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	60.027	41.049
1.01.08.03	Outros	60.027	41.049
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.439	1.382
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	6.803	14.918
1.01.08.03.03	Randonprev avaliação atuarial	846	2.566
1.01.08.03.05	Juros sobre capital próprio e dividendos	50.939	22.183
1.02	Ativo Não Circulante	2.544.313	2.001.034
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	642.195	382.079
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	60.836	90.127
1.02.01.07	Tributos Diferidos	47.960	92.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.960	92.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	118.440	85.904
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	118.440	85.904
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	414.959	114.048
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	12.169	18.257
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	400.512	66.906
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	0	17.083
1.02.01.10.06	Bens de revenda	289	289
1.02.01.10.09	Cotas de Consórcio	192	6.060
1.02.01.10.10	Randonprev avaliação atuarial	1.797	5.453
1.02.02	Investimentos	1.240.662	798.002
1.02.02.01	Participações Societárias	1.240.662	776.867
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	0	21.135
1.02.03	Imobilizado	651.772	805.168
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	631.388	779.987
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	20.384	25.181
1.02.04	Intangível	9.684	15.785

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	5.041.191	4.320.084
2.01	Passivo Circulante	1.354.969	818.930
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.390	29.808
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.390	29.808
2.01.02	Fornecedores	418.274	225.541
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	395.178	216.943
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	23.096	8.598
2.01.03	Obrigações Fiscais	116.234	24.500
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	116.004	23.244
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	101.703	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	14.301	23.244
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	1.118
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	230	138
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	483.918	359.248
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	483.918	359.248
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	413.336	302.516
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	70.582	56.732
2.01.05	Outras Obrigações	280.531	160.746
2.01.05.02	Outros	280.531	160.746
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	120.448	71
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	54.471	61.269
2.01.05.02.05	Participações de Empregados e Administradores	32.346	22.622
2.01.05.02.06	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	43.797	51.302
2.01.05.02.08	Outras Contas	19.287	12.018
2.01.05.02.09	Clientes por Mercadoria a Entregar	4.966	8.010
2.01.05.02.11	Arrendamentos IFRS 16	5.216	5.454
2.01.06	Provisões	22.622	19.087
2.01.06.02	Outras Provisões	22.622	19.087
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	13.430	11.472
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	9.192	7.615
2.02	Passivo Não Circulante	1.638.845	1.808.610
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.585.435	1.769.909
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.585.435	1.769.909
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.481.456	1.655.903
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	103.979	114.006
2.02.02	Outras Obrigações	36.819	25.171
2.02.02.02	Outros	36.819	25.171
2.02.02.02.04	Outras Contas	4.273	5.145
2.02.02.02.05	Participações a pagar	16.782	0
2.02.02.02.07	Arrendamentos IFRS 16	15.764	20.026
2.02.04	Provisões	15.015	11.678
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.015	11.678
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.975	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.335	10.494
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	705	1.184

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.576	1.852
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	1.576	1.852
2.02.06.03.01	Reserva de Incentivo Fiscal	1.576	1.852
2.03	Patrimônio Líquido	2.047.377	1.692.544
2.03.01	Capital Social Realizado	1.293.170	1.293.170
2.03.02	Reservas de Capital	-197.522	-197.522
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-190.351	-190.351
2.03.02.08	Reservas de capital	-7.171	-7.171
2.03.04	Reservas de Lucros	887.918	555.793
2.03.04.01	Reserva Legal	161.252	128.018
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	17.472	12.963
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-155.808	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	865.002	436.883
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	63.811	41.103
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.118	5.163
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	78.966	80.795
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-20.273	-44.855

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.576.367	2.750.542
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.142.731	-2.252.984
3.03	Resultado Bruto	433.636	497.558
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	282.284	-152.272
3.04.01	Despesas com Vendas	-118.380	-138.589
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-138.046	-110.485
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	391.598	24.800
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-100.064	-41.536
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	247.176	113.538
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	715.920	345.286
3.06	Resultado Financeiro	133.534	-66.615
3.06.01	Receitas Financeiras	334.577	159.074
3.06.02	Despesas Financeiras	-201.043	-225.689
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	849.454	278.671
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-184.780	-31.054
3.08.01	Corrente	-141.955	-21.403
3.08.02	Diferido	-42.825	-9.651
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	664.674	247.617
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	664.674	247.617
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,9852	0,7233
3.99.01.02	PN	1,9852	0,7233
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,9852	0,7233
3.99.02.02	PN	1,9852	0,7233

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	664.674	247.617
4.02	Outros Resultados Abrangentes	24.582	17.408
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	26.191	-11.814
4.02.02	Ganho/Perda Atuarial - Randonprev	-608	-380
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-1.208	29.473
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	207	129
4.03	Resultado Abrangente do Período	689.256	265.025

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	679.179	280.936
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	309.086	479.960
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	664.674	247.617
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	56.568	59.700
6.01.01.03	Provisões para Litígios	7.805	-266
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-1.466	-3.122
6.01.01.05	Provisão para Estoque Obsoleto	665	-333
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	184.780	31.054
6.01.01.07	Outras Provisões	14.266	77.657
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	35.850	2.460
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos e arrendamentos	129.388	184.875
6.01.01.11	Variação em Derivativos	-57	-1.382
6.01.01.13	Redução perda valor recuperável	0	-100
6.01.01.15	Equivalência Patrimonial	-247.176	-113.538
6.01.01.17	Receita de processos judiciais, líquida de honorários	-536.211	-4.662
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	370.093	-199.024
6.01.02.02	Contas a receber de Clientes	-30.800	52.247
6.01.02.03	Estoques	33.203	6.492
6.01.02.04	Fornecedores	192.733	-45.681
6.01.02.05	Contas a pagar	-4.560	26.958
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-44.144	-15.901
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	80.159	-293.309
6.01.02.08	Impostos a recuperar	100.970	24.018
6.01.02.09	Outros ativos	42.532	46.152
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-160.781	8.881
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-80.812	-81.747
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-3.337	-3.662
6.02.03	Alienação propriedade para Investimentos	-12.055	0
6.02.05	Recebimento de lucros e dividendos de controladas	43.215	133.704
6.02.06	Integralização de capital em controlada	-75.256	-11.490
6.02.07	Empréstimos concedidos a controladas	-32.536	-93.000
6.02.08	Redução de capital	0	65.076
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-405.696	-328.659
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-78.267	-60.939
6.03.03	Empréstimos Tomados	217.447	445.480
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-317.003	-578.641
6.03.05	Juros pagos por Empréstimos	-86.367	-127.499
6.03.06	Pagamento de Arrendamentos	-7.769	-7.060
6.03.08	Aquisição de Ações em Tesouraria	-133.737	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	112.702	-38.842
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	883.874	922.716
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	996.576	883.874

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.293.170	-197.522	555.793	0	41.103	1.692.544
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.293.170	-197.522	555.793	0	41.103	1.692.544
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-200.686	0	-200.686
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-120.391	0	-120.391
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-80.295	0	-80.295
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-133.737	666.548	22.708	555.519
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	664.674	0	664.674
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-133.737	1.874	22.708	-109.155
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	26.191	26.191
5.05.02.07	Avaliação atuarial	0	0	0	0	-401	-401
5.05.02.09	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	1.829	-1.829	0
5.05.02.10	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	45	-45	0
5.05.02.11	Aquisição de Ações	0	0	-133.737	0	0	-133.737
5.05.02.12	Hedge Accounting	0	0	0	0	-1.208	-1.208
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	465.862	-465.862	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	33.234	-33.234	0	0
5.06.05	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	428.119	-428.119	0	0
5.06.06	Reserva de incentivos fiscais	0	0	4.509	-4.509	0	0
5.07	Saldos Finais	1.293.170	-197.522	887.918	0	63.811	2.047.377

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.293.170	-197.522	405.868	0	25.796	1.527.312
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.293.170	-197.522	405.868	0	25.796	1.527.312
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.041	-92.752	0	-99.793
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.041	0	0	-7.041
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-92.752	0	-92.752
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	249.718	15.307	265.025
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	247.617	0	247.617
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.101	15.307	17.408
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-11.814	-11.814
5.05.02.07	Avaliação atuarial	0	0	0	0	-251	-251
5.05.02.08	Realização da depreciação do valor atribuído	0	0	0	1.097	-1.097	0
5.05.02.09	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	959	-959	0
5.05.02.10	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	45	-45	0
5.05.02.11	Hedge Accounting	0	0	0	0	29.473	29.473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	156.966	-156.966	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	12.381	-12.381	0	0
5.06.05	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	134.870	-134.870	0	0
5.06.06	Reserva de incentivos fiscais	0	0	9.715	-9.715	0	0
5.07	Saldos Finais	1.293.170	-197.522	555.793	0	41.103	1.692.544

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	3.575.379	3.410.182
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.167.025	3.378.573
7.01.02	Outras Receitas	382.018	11.746
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	24.870	16.741
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.466	3.122
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.793.525	-2.721.482
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.243.216	-2.321.749
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-550.309	-399.733
7.03	Valor Adicionado Bruto	781.854	688.700
7.04	Retenções	-56.568	-59.700
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.568	-59.700
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	725.286	629.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	591.330	285.665
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	247.176	113.538
7.06.02	Receitas Financeiras	334.577	159.074
7.06.03	Outros	9.577	13.053
7.06.03.01	Alugueis e Royalties	9.577	13.053
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.316.616	914.665
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.316.616	914.665
7.08.01	Pessoal	279.814	274.505
7.08.01.01	Remuneração Direta	162.229	182.994
7.08.01.02	Benefícios	31.298	31.695
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.195	24.603
7.08.01.04	Outros	65.092	35.213
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	9.538	9.704
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	55.554	25.517
7.08.01.04.04	Plano de Aposentadoria e Pensão	0	-8
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	159.089	157.001
7.08.02.01	Federais	131.124	132.758
7.08.02.02	Estaduais	25.903	22.262
7.08.02.03	Municipais	2.062	1.981
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	213.039	235.542
7.08.03.01	Juros	201.043	225.689
7.08.03.02	Aluguéis	11.996	9.853
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	664.674	247.617
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	80.295	92.752
7.08.04.02	Dividendos	120.391	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	463.988	154.865

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	8.980.458	6.328.114
1.01	Ativo Circulante	5.307.593	3.765.823
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.660.364	1.172.029
1.01.02	Aplicações Financeiras	782.544	808.942
1.01.03	Contas a Receber	1.204.125	684.067
1.01.03.01	Clientes	1.204.125	684.067
1.01.04	Estoques	1.070.230	820.950
1.01.04.01	Matérias-primas	334.013	260.601
1.01.04.02	Produtos em elaboração	200.938	159.649
1.01.04.03	Produtos prontos	236.343	222.360
1.01.04.04	Material para revenda e manutenção	175.755	145.074
1.01.04.05	Adiantamento a fornecedores	13.475	13.269
1.01.04.06	Importações em andamento	137.136	38.514
1.01.04.07	Provisão para perda com estoques	-33.893	-24.745
1.01.04.08	Ajuste de correção monetária	6.463	6.228
1.01.06	Tributos a Recuperar	500.294	181.998
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	500.294	181.998
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.753	8.195
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	79.283	89.642
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	10.017	34.786
1.01.08.03	Outros	69.266	54.856
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	9.755	1.382
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	40.894	35.976
1.01.08.03.03	Direitos por recurso de Consórcio	17.569	13.043
1.01.08.03.05	Randonprev avaliação atuarial	1.048	4.455
1.02	Ativo Não Circulante	3.672.865	2.562.291
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.218.675	617.297
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	68.740	11.276
1.02.01.04	Contas a Receber	296.000	184.656
1.02.01.04.01	Clientes	296.000	184.656
1.02.01.07	Tributos Diferidos	125.668	165.201
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	125.668	165.201
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	728.267	256.164
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	45.701	44.673
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	583.374	99.784
1.02.01.10.06	Outros ativos não circulantes	11.216	9.795
1.02.01.10.07	Bens de Revenda	12.462	11.818
1.02.01.10.08	Direitos por recursos de consórcios	58.031	56.960
1.02.01.10.09	Cotas de Consórcio	15.148	22.439
1.02.01.10.10	Randonprev avaliação atuarial	2.335	10.695
1.02.02	Investimentos	26.610	49.714
1.02.02.01	Participações Societárias	1.449	1.281
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.449	1.281
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	25.161	48.433

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.03	Imobilizado	1.898.605	1.706.353
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.703.295	1.573.438
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	195.310	132.915
1.02.04	Intangível	528.975	188.927
1.02.04.01	Intangíveis	528.975	188.927

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	8.980.458	6.328.114
2.01	Passivo Circulante	3.040.920	1.508.062
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	99.698	78.479
2.01.01.01	Obrigações Sociais	99.698	78.479
2.01.02	Fornecedores	875.332	359.646
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	722.200	333.961
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	153.132	25.685
2.01.03	Obrigações Fiscais	280.594	87.815
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	259.221	78.805
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	201.692	8.672
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	57.529	70.133
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20.240	7.968
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.133	1.042
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	954.713	571.756
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	954.713	571.756
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	744.927	398.950
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	209.786	172.806
2.01.05	Outras Obrigações	789.457	343.198
2.01.05.02	Outros	789.457	343.198
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	138.935	3.524
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	104.306	78.995
2.01.05.02.05	Participações de Empregados e Administradores	80.944	44.473
2.01.05.02.06	Juros sobre capital próprio a pagar	62.740	62.182
2.01.05.02.07	Contas a pagar de combinação de negócios	53.217	0
2.01.05.02.08	Outras contas	124.337	3.426
2.01.05.02.09	Clientes por Mercadoria a Entregar	15.651	11.006
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	2.257	0
2.01.05.02.11	Arrendamentos IFRS 16	31.310	17.761
2.01.05.02.12	Captação de recursos de terceiros	175.760	121.831
2.01.06	Provisões	31.109	32.382
2.01.06.02	Outras Provisões	31.109	32.382
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	11.472	15.162
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	19.637	17.220
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	10.017	34.786
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	10.017	34.786
2.01.07.02.01	Passivo de operações descontinuada	10.017	34.786
2.02	Passivo Não Circulante	3.275.374	2.644.090
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.632.894	2.294.903
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.632.894	2.294.903
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.338.018	2.018.188
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	294.876	276.715
2.02.02	Outras Obrigações	531.038	227.515
2.02.02.02	Outros	531.038	227.515
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	7.550	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.02.02.04	Outras Contas	35.428	13.896
2.02.02.02.05	Obrigações por recursos de consorciados	75.396	69.968
2.02.02.02.06	Contas a pagar por combinação de negócios	178.268	28.647
2.02.02.02.07	Arrendamentos IFRS 16	158.002	115.004
2.02.02.02.08	Participações a pagar	31.117	0
2.02.02.02.09	Captação de recursos de terceiros	38.195	0
2.02.02.02.10	Partes relacionadas	7.082	0
2.02.03	Tributos Diferidos	54.957	81.686
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.957	81.686
2.02.04	Provisões	52.627	35.583
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	52.627	35.583
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.635	1.025
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37.987	26.341
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.005	8.217
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.858	4.403
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	3.858	4.403
2.02.06.03.01	Reserva de incentivo fiscal	3.858	4.403
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.664.164	2.175.962
2.03.01	Capital Social Realizado	1.293.170	1.293.170
2.03.02	Reservas de Capital	-197.522	-197.522
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-190.351	-190.351
2.03.02.08	Reservas de capital	-7.171	-7.171
2.03.04	Reservas de Lucros	887.918	555.793
2.03.04.01	Reserva Legal	161.252	128.018
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	17.472	12.963
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-155.808	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	865.002	436.883
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	63.811	41.103
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.118	5.163
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	78.966	80.795
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-20.273	-44.855
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	616.787	483.418

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.363.035	5.073.901
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.012.505	-3.814.401
3.03	Resultado Bruto	1.350.530	1.259.500
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-336.090	-720.922
3.04.01	Despesas com Vendas	-409.685	-419.889
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-369.857	-275.411
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	692.442	59.494
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-248.990	-85.116
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.014.440	538.578
3.06	Resultado Financeiro	217.676	-100.342
3.06.01	Receitas Financeiras	710.396	340.839
3.06.01.01	Receitas Financeiras	673.821	314.605
3.06.01.02	Efeito de hiperinflação	36.575	26.234
3.06.02	Despesas Financeiras	-492.720	-441.181
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.232.116	438.236
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-390.024	-131.734
3.08.01	Corrente	-362.899	-104.702
3.08.02	Diferido	-27.125	-27.032
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	842.092	306.502
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-8.784	-5.958
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-8.784	-5.958
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	833.308	300.544
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	664.674	247.617
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	168.634	52.927
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,9852	0,7233
3.99.01.02	PN	1,9852	0,7233
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,9852	0,7233
3.99.02.02	PN	1,9852	0,7233

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	842.092	306.502
4.02	Outros Resultados Abrangentes	27.477	3.467
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	29.086	-25.755
4.02.02	Ganho/Perda Atuarial - Randonprev	-608	-380
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-1.208	29.473
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	207	129
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	869.569	309.969
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	689.256	265.025
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	180.313	44.944

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	808.482	466.054
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	876.986	953.452
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	833.308	300.544
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	179.958	154.098
6.01.01.03	Provisões para Litígios	15.276	5.816
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-944	-4.663
6.01.01.05	Provisão para Estoque Obsoleto	6.529	3.410
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	390.024	131.734
6.01.01.07	Outras Provisões	38.846	84.730
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	45.332	4.409
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos e arrendamentos	265.051	319.833
6.01.01.11	Variação em Derivativos	1.224	-1.382
6.01.01.13	Redução perda valor recuperável	34.463	-100
6.01.01.14	Ganho não realizado no recebimento de ativos	1.273	-2.756
6.01.01.15	Correção monetária	-36.575	-26.234
6.01.01.18	Receita de processos judiciais, líquida de honorários	-894.635	-15.987
6.01.01.19	Compre vantajosa	-2.144	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-68.504	-487.398
6.01.02.01	Impostos a recuperar	131.890	34.651
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-512.284	-119.798
6.01.02.03	Estoques	-145.121	7.477
6.01.02.04	Fornecedores	463.910	-113.836
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-177.534	-89.219
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-31.066	-310.798
6.01.02.08	Outros Ativos	-33.676	14.429
6.01.02.09	Outros Passivos	228.808	102.481
6.01.02.10	Variação líquida das operações descontinuadas	6.569	-12.785
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-455.820	-211.184
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-181.067	-204.510
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-6.656	-6.292
6.02.04	Aplicação imobilizado por combinação de negócios	-267.943	0
6.02.05	Alienação propriedade para investimento	-12.055	0
6.02.06	Variação líquida das operações descontinuadas	11.901	-382
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	135.673	-311.992
6.03.01	Pagamento de Dividendos e juros sobre capital próprio	-113.382	-150.695
6.03.03	Empréstimos Tomados	1.325.288	879.073
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-784.061	-834.746
6.03.05	Juros Pagos por Empréstimos	-115.803	-200.057
6.03.06	Pagamento de Arrendamentos	-32.661	-22.269
6.03.07	Aquisição de Ações em tesourari	-133.737	0
6.03.08	Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	7.082	0
6.03.09	Variação líquida das operações descontinuadas	-17.053	16.702
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	488.335	-57.122
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.172.029	1.229.151

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício
		01/01/2020 à 31/12/2020	01/01/2019 à 31/12/2019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.660.364	1.172.029

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.293.170	-197.522	555.793	0	41.103	1.692.544	483.418	2.175.962
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.293.170	-197.522	555.793	0	41.103	1.692.544	483.418	2.175.962
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-200.686	0	-200.686	-59.059	-259.745
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-120.391	0	-120.391	-22.048	-142.439
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-80.295	0	-80.295	-37.011	-117.306
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-133.737	666.548	22.708	555.519	192.428	747.947
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	664.674	0	664.674	168.634	833.308
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-133.737	1.874	22.708	-109.155	23.794	-85.361
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	26.191	26.191	23.794	49.985
5.05.02.07	Avaliação atuarial	0	0	0	0	-401	-401	0	-401
5.05.02.08	Aquisição Ações	0	0	-133.737	0	0	-133.737	0	-133.737
5.05.02.09	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	45	-45	0	0	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	-1.208	-1.208	0	-1.208
5.05.02.12	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	1.829	-1.829	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	465.862	-465.862	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	33.234	-33.234	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	428.119	-428.119	0	0	0	0
5.06.06	Reserva para incentivos fiscais	0	0	4.509	-4.509	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.293.170	-197.522	887.918	0	63.811	2.047.377	616.787	2.664.164

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.293.170	-197.522	405.868	0	25.796	1.527.312	517.649	2.044.961
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.293.170	-197.522	405.868	0	25.796	1.527.312	517.649	2.044.961
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.041	-92.752	0	-99.793	-80.436	-180.229
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.041	0	0	-7.041	-8.249	-15.290
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-92.752	0	-92.752	-72.187	-164.939
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	249.718	15.307	265.025	46.205	311.230
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	247.617	0	247.617	52.927	300.544
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.101	15.307	17.408	-6.722	10.686
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-11.814	-11.814	-13.941	-25.755
5.05.02.07	Avaliação atuarial	0	0	0	0	-251	-251	7.219	6.968
5.05.02.08	Realização da depreciação do valor atribuído	0	0	0	1.097	-1.097	0	0	0
5.05.02.09	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	959	-959	0	0	0
5.05.02.10	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	45	-45	0	0	0
5.05.02.11	Hedge Accounting	0	0	0	0	29.473	29.473	0	29.473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	156.966	-156.966	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	12.381	-12.381	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	134.870	-134.870	0	0	0	0
5.06.06	Reserva de incentivos fiscais	0	0	9.715	-9.715	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.293.170	-197.522	555.793	0	41.103	1.692.544	483.418	2.175.962

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	7.376.596	6.391.783
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.643.810	6.302.191
7.01.02	Outras Receitas	680.497	45.982
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	51.345	38.947
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	944	4.663
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.887.218	-4.380.998
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.224.006	-3.184.263
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.663.212	-1.196.735
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.489.378	2.010.785
7.04	Retenções	-179.958	-154.098
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-179.958	-154.098
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.309.420	1.856.687
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	722.342	354.351
7.06.02	Receitas Financeiras	673.822	314.605
7.06.03	Outros	48.520	39.746
7.06.03.01	Aluguéis e Royalties	11.946	13.512
7.06.03.02	Ganho/Perda Correção Monetária	36.574	26.234
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.031.762	2.211.038
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.031.762	2.211.038
7.08.01	Pessoal	830.021	737.866
7.08.01.01	Remuneração Direta	544.556	527.058
7.08.01.02	Benefícios	94.211	85.138
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.073	55.963
7.08.01.04	Outros	141.181	69.707
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	20.159	19.232
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados no Lucros	120.186	49.480
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	836	995
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	839.345	702.852
7.08.02.01	Federais	552.435	443.827
7.08.02.02	Estaduais	279.402	251.717
7.08.02.03	Municipais	7.508	7.308
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	529.090	469.778
7.08.03.01	Juros	492.720	441.181
7.08.03.02	Aluguéis	36.370	28.597
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	842.090	306.500
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	102.094	111.949
7.08.04.02	Dividendos	138.935	185
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	432.429	141.440
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	168.632	52.926
7.08.05	Outros	-8.784	-5.958
7.08.05.01	Prejuízo provenientes das operações descontinuadas	-8.784	-5.958

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO 2020

2020

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ÍNDICE

Mensagem do Presidente	3
Covid-19	4
Principais Indicadores	6
Perfil	7
Desempenho Consolidado	10
Desempenho por Segmento	24
Sustentabilidade	29
Mercado de Capitais	34
Prêmios e Destaques	37
Guidance 2021	38
Agradecimentos	38
Administração	39
Endereços e Contatos	40
Demonstrações Financeiras Resumidas	41

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Daniel Randon
CEO

O ano de 2020 se configurou como um período que jamais esqueceremos. Vivenciamos novos desafios a cada dia, adaptamos nossa vida pessoal e profissional, tivemos que nos transformar com velocidade e assertividade. Vivemos três anos em um. Isso porque passamos por contextos muito distintos, com um início de ano promissor e depois a chegada da pandemia, que mudou todas as rotas. No segundo semestre, um sinal de retomada, com recuperação de alguns setores. Logo após, inflação e escassez de matéria-prima. Ou seja, cenários vistos em anos, mas não dentro de um.

Nas Empresas Randon, desde os primeiros movimentos da pandemia, adotamos diversas medidas para proteger a saúde dos nossos colaboradores, de seus familiares e de toda a comunidade, e para assegurar a continuidade das nossas operações. Também tivemos o cuidado de olhar com ainda mais atenção para nossos clientes, a fim de apoiá-los nas adversidades do ano, e para os nossos parceiros caminhoneiros, aos quais somos muito gratos por seguirem firmes, contribuindo para o Brasil não parar, mesmo em um momento tão sensível para todos.

Nossas pessoas foram fundamentais para fecharmos esse ano mais unidos como time e ainda mais preparados como organização. Buscamos, mais do que nunca, reforçar o cuidado e a valorização dos 12 mil protagonistas que hoje integram a companhia. Sem dúvida, são eles que movem as Empresas Randon.

Em termos de negócio, 2020 entrou para a história da empresa, alicerçado por nossos planos de expansão e pelos investimentos em inovação, que seguiram como foco. Tivemos o *closing* da Nakata e outras aquisições importantes, o alcance de resultados recordes e ainda a criação de frentes como a Randon Ventures, nossa unidade de investimento em *startups*, a Conexo, hub de negócios em ambiente físico e digital, e a RTS Industry, unidade para atuar no suporte e desenvolvimento de automação industrial. Ou seja, um ano de movimentos relevantes para a estratégia da empresa, bem como para o que sempre buscamos: nossa postura protagonista frente ao mercado.

Adicionalmente, 2020 nos trouxe oportunidades para acelerar projetos da nossa transformação cultural e digital e aprofundar ações e indicadores envolvendo ESG. Nessa linha, revisitamos iniciativas de meio ambiente, buscando novas tecnologias com foco na redução de impactos ambientais, reforçamos ainda mais iniciativas sociais, muitas conduzidas por meio do Instituto Elisabetha Randon, e seguimos no aprimoramento constante da nossa governança corporativa.

Em meio aos cenários desse ano complexo, os desafios, as novas possibilidades e os aprendizados nos tornaram ainda mais resilientes e confiantes. Vislumbramos boas perspectivas para 2021, com recuperação de setores da economia e com o início da vacinação no mundo. Com a cautela e a responsabilidade que sempre nos acompanham, estamos preparados para seguir com o crescimento da empresa, mirando o futuro sustentável dos nossos negócios, sempre alinhados ao nosso propósito de “conectar pessoas e riquezas, gerando prosperidade”.

Covid-19

As primeiras informações sobre o novo coronavírus chegaram ao Brasil no final de 2019. No entanto, o primeiro caso confirmado no território brasileiro, foi no final do mês de fevereiro, e com o aumento significativo do número de infectados nas semanas seguintes, se iniciou uma jornada de combate e prevenção à Covid-19, que esteve presente durante todo o ano.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou pandemia apenas em 11 de março de 2020, mas para as Empresas Randon, os primeiros impactos surgiram ainda em fevereiro, na sua unidade industrial situada na China, primeiro país atingido pelo novo coronavírus. Naquela unidade, foram adotadas medidas de proteção e segurança, seguindo as orientações do governo local. No Brasil, a alta gestão da Companhia agiu rápido no planejamento e execução de uma série de ações preventivas, afinal, pouco se sabia sobre esta nova doença.

A prioridade da Companhia, desde o início, foi a saúde e a segurança das pessoas. Como as principais medidas indicadas para a prevenção à Covid-19 eram o isolamento social e a intensificação da higiene, as Empresas Randon concederam férias coletivas aos seus funcionários e adotaram o trabalho em *home office*, que já existia em um projeto piloto, mas que foi rapidamente ampliado para garantir o funcionamento das áreas administrativas da empresa. Neste mesmo período, as instalações da Companhia passaram por adequações e foram estabelecidos protocolos de saúde e segurança, preparando-as para a retomada das operações, que ocorreu, de maneira parcial, na segunda quinzena de abril. Algumas das medidas tomadas estão elencadas no quadro abaixo:

- Isolamento domiciliar aos funcionários que voltavam de viagens;
- Cancelamento de viagens;
- Substituição de reuniões e eventos presenciais para o formato online;
- Cancelamento ou postergação de eventos;
- Acesso restrito às instalações da Companhia;
- Afastamento de trabalhadores do grupo de risco;
- Instalação de recursos visuais para indicar distância recomendada em espaços compartilhados;
- Distribuição de kits de prevenção, com álcool em gel e máscaras;
- Antecipação da vacinação contra a H1N1;
- Reforço de higienização nas instalações, em especial, banheiros, restaurantes e veículos de transporte de funcionários;
- Criação de postos de triagem, com equipe médica e de enfermagem;
- Realização de testagem, quando indicado pela equipe médica;
- Atendimento médico domiciliar;
- Medição de temperatura nos acessos à empresa;
- Comunicação contínua e robusta para conscientização da importância da prevenção, com a indicação de autoavaliação diária;
- Disponibilização de um número 0800 com equipes de saúde e teleatendimento médico e psicológico para funcionários e dependentes.

Além das ações de prevenção para as equipes internas, a Randon foi além. Buscou auxiliar também a Comunidade, com a doação de equipamentos, insumos, materiais de proteção individual, e identificou a necessidade de estar presente junto ao seu principal cliente, o motorista.

A importância do transporte rodoviário de cargas ganhou ainda mais destaque durante a pandemia, pois foi por este meio que se garantiu o abastecimento de mercados, hospitais e farmácias. Para auxiliar na preservação da saúde dos caminhoneiros, a Randon realizou a doação de máscaras e de mais de 50 mil frascos de álcool em gel, iniciativa que contemplou 14 estados brasileiros, com o apoio de diversos parceiros. Além desta, foram realizadas as seguintes ações com a comunidade:

- Doação, em conjunto com outras empresas, de R\$ 3 milhões para a campanha “Caxias contra a Covid-19”;
- Doação de mil testes rápidos para a rede de saúde de Caxias do Sul;
- Doação de protetores faciais para a rede pública de saúde da Serra Gaúcha;
- Doação de alimentos para as famílias mais atingidas pela Covid-19, em parceria com outras instituições;
- Fabricação de componentes, pela controlada Ferrari, para a fabricação de ventiladores pulmonares;
- Produção de peças para protetores faciais, pela controlada Controil;
- Apoio a projetos para arrecadação de fundos para compra de materiais e equipamentos para hospitais.
- Doação de sensores para a fabricação de respiradores pulmonares;

E por fim, podem ser citadas as iniciativas para o enfrentamento da pandemia e do seu impacto nos negócios, que foram de grande importância para garantir a sustentabilidade da Companhia e os bons resultados, que podem ser observados neste relatório.

Ao longo do ano foram priorizadas, além das questões de saúde já mencionadas, as financeiras, com foco principal em:

- Revisão do orçamento anual, com a análise de diversos cenários;
- Priorização de investimentos;
- Rigoroso processo de aprovação de novas despesas;
- Captação de recursos e;
- Garantia de liquidez do caixa.

Com o passar dos meses e com a recuperação de seus mercados de atuação, a Companhia retomou gradativamente parte das iniciativas planejadas para o ano, como novos projetos, aquisições e constituição de empresas.

Com agilidade e determinação, os obstáculos estão sendo superados. A Randon permanece vigilante, incentivando medidas de saúde e prevenção, mas ciente do impacto positivo que seu crescimento traz para as comunidades em que está inserida e da importância de continuar investindo, inovando e entregando bons resultados.

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES

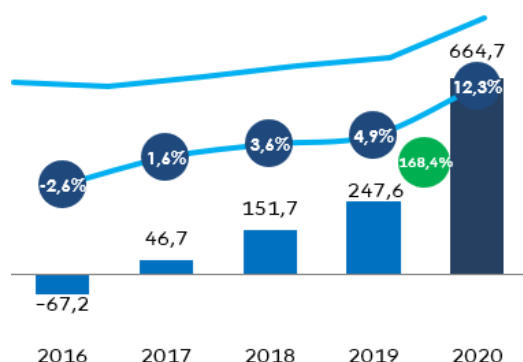
Receita Bruta Total (s/ eliminações) R\$ Milhões



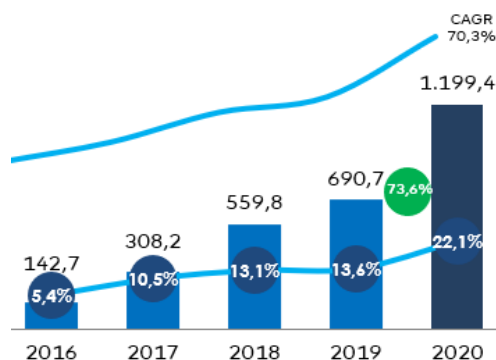
Receita Líquida Consolidada R\$ Milhões



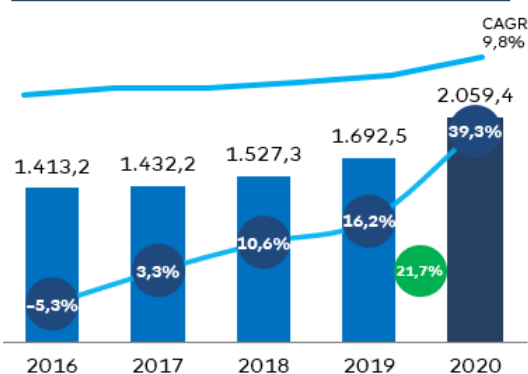
Resultado Líquido | Margem Líquida R\$ Milhões | %



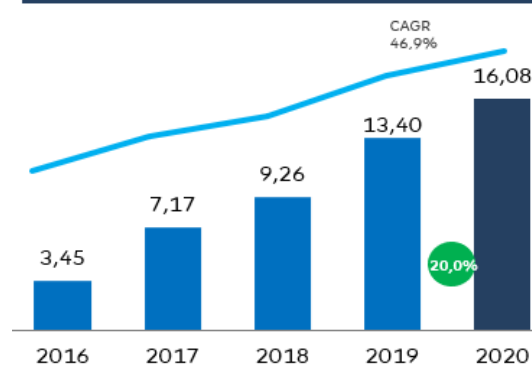
EBITDA | Margem EBITDA R\$ Milhões | %



Patrimônio Líquido | ROE R\$ Milhões | %



Cotação RAPT4 em 31/12



Mercado de Capitais	2019	2020	Δ%
Dividendos + Juros s/ Capital (R\$ p/ação) ¹	0,1879	0,2693	43,3%
Dividend Yield (%) ²	1,49%	1,85%	0,37 p.p.
Retorno sobre o PL (%) ³	16,2%	39,3%	23,1 p.p.
Valor de Mercado 31 Dez (R\$ bilhões)	4,4	4,8	9,5%

¹ Deliberações e pagamento dentro do exercício.

² Deliberações do exercício por ação e a cotação do último dia do ano que antecede o exercício em análise.

³ Relação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido do ano anterior da controladora.

Pessoas



7,7%
11.251 2019 12.117 2020

Valores em Reais

CAGR: Taxa Média Anual Composta de Crescimento

ROE: Retorno sobre o Patrimônio Líquido



Empresas Randon

PERFIL

A Randon S.A. – Implementos e Participações, com sede em Caxias do Sul, RS, é uma holding mista, controladora de empresas que atuam nos segmentos de implementos rodoviários e vagões ferroviários, autopeças e serviços. A Randon está entre as maiores empresas privadas brasileiras, com liderança na maior parte dos segmentos de atuação, e faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3. Seu controle acionário é exercido pela DRAMD Administração e Participações Ltda., que juntamente com a participação individual de cada sócio, detém 37,7% do seu capital total.

O conglomerado iniciou em 1949 com uma pequena oficina mecânica voltada à reforma de motores industriais em Caxias do Sul, RS. O complexo é formado pelas seguintes empresas operacionais, sendo controladora a Randon S.A. Implementos e Participações e controladas diretas: Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Perú S.A.C., Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda., Randon Messias Implementos para o Transporte Eireli, Fras-le S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda., JOST Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Castertech Tecnologia e Fundação Ltda., Randon Administradora de Consórcios Ltda., Randon Investimentos Ltda. (holding do Banco Randon S.A.), RVC Venture Capital Ltda., Conexo Servs. Dig. e Coworking Ltda. e Randon Tech Solutions Industry Ltda.

Além das empresas acima citadas, as Empresas Randon ainda possuem diversas filiais e controladas indiretas. No Brasil, estão instaladas as unidades: Randon Chapecó, Randon Araraquara, Randon Linhares, Suspensys Sistemas Automotivos, Fundituba Indústria Metalúrgica, Ferrari Indústria Metalúrgica, Freios Controil, Jurid do Brasil, Centro Tecnológico Randon, Fremax e Nakata Automotiva.

No exterior, estão situadas as empresas: Suspensys Automotive Systems (México), ASK Fras-le (Índia), Euro Brakes (Holanda), Fras-le North America (EUA), Fras-le Europe (Alemanha), Fras-le México, Fras-le Friction Materials (China), Fras-le Argentina, Fras-le Andina (Chile), Fanacif (Uruguai), Fras-le Panamericana (Colômbia) e Armetal (Argentina).

A Companhia mantém uma rede internacional de vendas e serviços, atendendo a mais de 120 países, em especial Chile, México, Canadá, Estados Unidos, África do Sul, e países localizados na Ásia, União Europeia e Mercosul.

As Empresas Randon estão distribuídas em três divisões de negócio: Montadora, Autopeças e Serviços.

A Randon também possui um Centro Corporativo que contempla as áreas de TI, Compras, CSC (Centro de Soluções Compartilhadas) e Holding. Essas áreas dão suporte às unidades de negócio, para que elas se concentrem em sua atividade core.

Com o propósito de “Conectar pessoas e riquezas, gerando prosperidade”, a Randon segue criando oportunidades e avançando, por meio de sua transformação cultural e digital.

No centro de sua estratégia, estão os seus princípios:



Divisão Montadora

O segmento de implementos rodoviários e vagões ferroviários é representado pelas seguintes empresas: Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Perú S.A.C., Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda., Randon Messias Implementos para o Transporte Eireli, e as filiais da Randon: Randon Chapecó, Randon Araraquara e Randon Linhares (centro de distribuição). Fazia parte desta divisão a empresa Randon Veículos Ltda., que foi descontinuada em dezembro de 2020.

A Randon Implementos é a maior fabricante de implementos rodoviários da América Latina e uma das maiores do mundo. Fabrica carrocerias, reboques e semirreboques nos modelos graneleiro, tanque, carga seca, basculante, silo, frigorífico, canavieiro, florestal, *sider*, carrega tudo e furgão e, desde 2004, vagões ferroviários de carga dos tipos *hopper*, *gôndola*, tanque, carga geral, plataforma, *sider*, telescópico, entre outros.

Divisão Autopeças

O segmento de Autopeças é composto pelas empresas: Fras-le S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda., JOST Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Castertech Fundação e Tecnologia Ltda e sua filial, Suspensys, além das controladas indiretas: Suspensys Automotive Systems, Fundituba, Ferrari, Fras-le Argentina, ASK Fras-le, Nakata Automotiva, Fras-le North America, Fras-le Europe, Fras-le México, Fras-le Friction Materials, Euro Brakes, Fras-le Andina, Freios Controil, Fras-le Panamericana, Jurid do Brasil, Fanacif, Armetal e Farloc.

A Fras-le S.A. produz lonas e pastilhas de freio que compõem o sistema de frenagem produzido pela Master Sistemas Automotivos Ltda.. Este, por sua vez, integra o conjunto de eixo e suspensão produzido pela Suspensys.

A Castertech Fundação e Tecnologia se dedica a produção da ponta do eixo que

compõe este sistema de suspensão. E a JOST Brasil Sistemas Automotivos produz o conjunto de articulação e acoplamento que une o veículo trator ao veículo rebocado.

A controlada Fras-le, além de produzir lonas e pastilhas, conta com um amplo portfólio de produtos, fabricados por suas controladas. São produzidos, para o mercado de linha leve, além de materiais de fricção, líquidos envasados, atuadores, cubos de roda, suspensões, discos e tambores de freio, e uma série de diferentes componentes de amortecedores, direção, transmissão e motor.

Divisão Serviços

Os serviços são representados pelas empresas: Randon Consórcios, Banco Randon, Randon Ventures, Conexo e Randon Tech Solutions Industry.

A Randon Consórcios comercializa e administra grupos de consórcios para oferecer uma alternativa de crédito aos parceiros de negócios, e uma modalidade de aquisição de bens segura e econômica. Além de atuar nos segmentos de implementos rodoviários, máquinas e equipamentos agrícolas, miniônibus e caminhões, atua também no mercado de consórcios de imóveis e veículos com a marca própria Racon.

O Banco Randon é uma instituição financeira de caráter múltiplo que atua no desenvolvimento de produtos e serviços financeiros sintonizados com os negócios das Empresas Randon. Sua rede de atuação busca atender às necessidades financeiras dos clientes e fornecedores do grupo.

A Randon Ventures é uma empresa de investimentos em *startups*, que possuam produtos prontos e equipes dedicadas para resolver problemas reais que tenham conexão com os negócios das Empresas Randon.

A Conexo é uma iniciativa de inovação aberta, que funciona como *hub* de negócios, um espaço físico e digital, que conecta empresas, empreendedores e *startups* por meio da cocriação e colaboração.

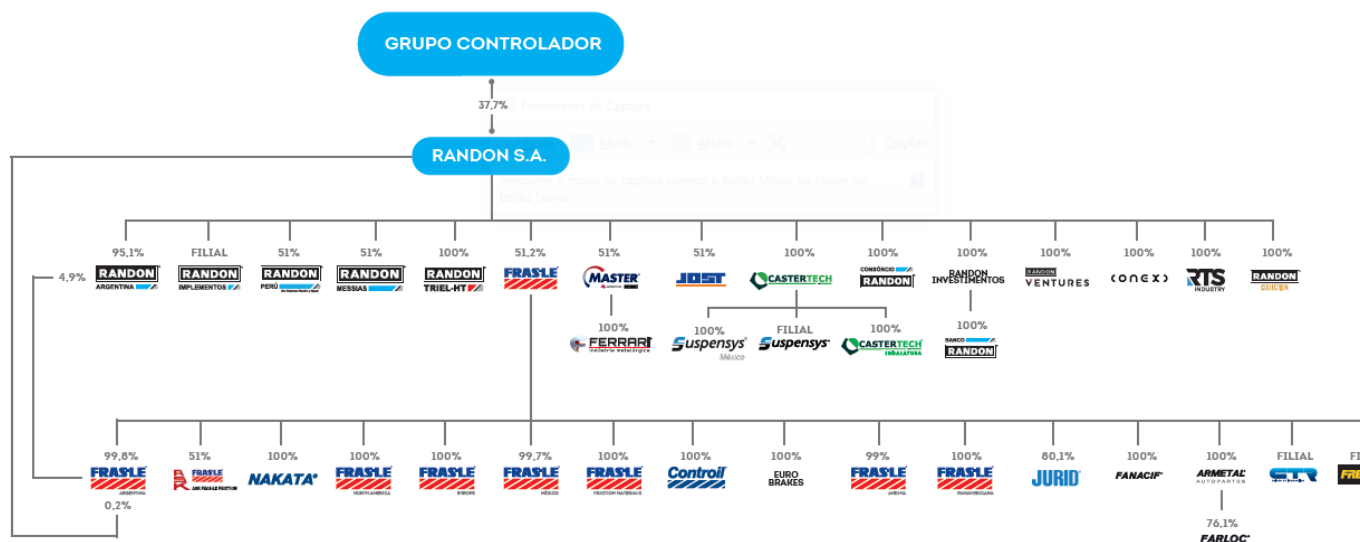
A Randon Tech Solutions Industry (RTS), atua no suporte e desenvolvimento da automação industrial, com foco no fornecimento de soluções, máquinas especiais e *smart manufacturing*.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Estrutura Societária



Empresas Randon no mundo



DESEMPENHO CONSOLIDADO

Embora o ano de 2020 tenha sido desafiador e único, em que foram vivenciadas situações sem precedentes, o desempenho consolidado da Randon foi surpreendente para o contexto de uma pandemia.

No primeiro trimestre, os resultados obtidos foram levemente abaixo do que planejado pela Companhia, e as receitas apresentaram estabilidade no comparativo com 2019. Neste período foram sentidos os primeiros impactos da Covid-19 nos negócios, como a parada não programada de produção ao final de março e a redução nas exportações. O mercado de caminhões e implementos rodoviários, que estava aquecido nos meses de janeiro e fevereiro, apresentou forte queda ao final do trimestre.

No intuito de preservar os resultados e buscar a melhor maneira de enfrentar os efeitos da pandemia, a Companhia tomou decisões importantes, como a revisão do orçamento anual com atualização periódica de cenários, rigoroso processo de aprovação de despesas, captação de recursos e priorização de investimentos.

Foi nesse contexto que se iniciou o segundo trimestre, período mais afetado pela pandemia em 2020. Em um cenário de muitas incertezas, houve drástica redução da atividade econômica e industrial, principalmente no mês de abril. A Randon, assim como as montadoras de caminhões, alguns de seus maiores clientes do segmento de autopeças, adotaram férias coletivas. Na retomada das atividades após a paralisação, foi necessário ajustar a capacidade produtiva, respeitando o número de funcionários permitidos nas instalações, de acordo com as orientações do governo.

No entanto, a partir de maio, iniciou-se um movimento de recuperação. O tráfego de veículos pesados nas estradas brasileiras se intensificou, principalmente em função da demanda do agronegócio, mas também do aumento da utilização do *e-commerce*, refletindo a mudança de hábitos de consumo por conta da pandemia.

Esses fatores, aliados ao câmbio favorável às exportações e a recuperação do segmento de reposição, foram fundamentais para minimizar os impactos da pandemia nos resultados e no caixa da Companhia.

Após um segundo trimestre bastante desafiador, o resultado do terceiro trimestre superou as expectativas iniciais. A combinação positiva de fatores, como a recuperação dos mercados de atuação da Companhia, a continuidade das ações para o controle de custos e despesas, iniciada ainda nos meses mais impactados pelo novo coronavírus, e os investimentos em tecnologia para ampliação dos ganhos de eficiência e produtividade, aliados à diversificação dos negócios realizada ao longo dos últimos anos, contribuiu para que a empresa registrasse recordes em receitas, EBITDA e lucro líquido no período.

Adicionalmente, no 3T20, a empresa deu outro importante passo em seu movimento de expansão, com o *closing* da aquisição da Nakata Automotiva, pela controlada Fras-le, que ampliou o portfólio e a exposição da Companhia ao mercado de reposição. Os números desta adquirida passaram a compor os resultados da Randon a partir de setembro de 2020.

O 4T20 deu continuidade ao bom desempenho apresentado no trimestre anterior. Além da forte recuperação do mercado interno, o quarto trimestre também trouxe a retomada das vendas ao mercado internacional, motivada, principalmente, pela expectativa de um 2021 positivo, com o início da vacinação em escala global. Além dos ganhos com a operação, a Companhia e algumas de suas controladas obtiveram êxito em processos judiciais relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, que impactaram positivamente os números do trimestre.

E assim a Randon encerra seu 2020: superando desafios, celebrando bons resultados mas acima de tudo, orgulhosa de ter exercido sua responsabilidade social e de ter dado passos importantes na construção de um futuro mais próspero e sustentável.

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Principais indicadores:



Receita Bruta Total 2020
(sem eliminações)

R\$ 7,7 BI



Receita Líquida
Consolidada 2020

R\$ 5,4 BI



EBITDA e Margem EBITDA
Consolidados 2020

R\$ 1,2 BI | 22,1%



EBITDA e Margem EBITDA
Consolidados Ajustados 2020

R\$ 774,2 MM | 14,2%



Lucro Líquido e Margem
Líquida Consolidados
2020

R\$ 664,7 MM | 12,3%

Desempenho Geral Consolidado

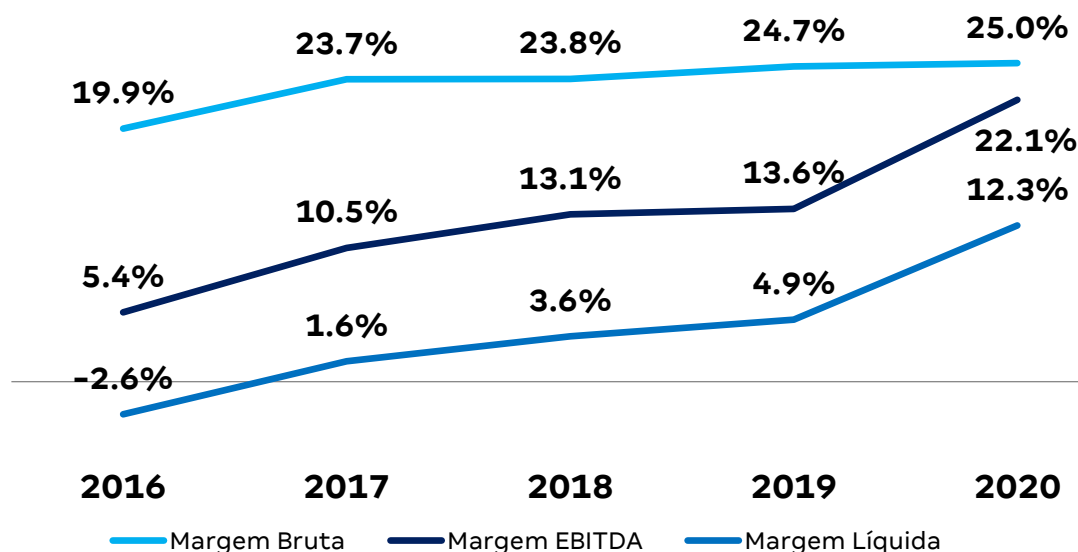
	2020	2019	Δ%
Receita Bruta Total (sem eliminações)	7.696.484	7.291.686	5,6%
Receita Líquida Consolidada	5.424.864	5.092.365	6,5%
Lucro Bruto Consolidado	1.355.628	1.258.863	7,7%
Resultado Líquido Consolidado	664.674	247.617	168,4%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	1.011.340	530.958	90,5%
EBITDA Consolidado	1.199.375	690.717	73,6%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	1.515.642	867.857	74,6%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	859.113	535.499	60,4%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	217.148	-101.315	-314,3%
Receitas Financeiras	674.696	315.395	113,9%
Despesas Financeiras	-494.123	-442.944	11,6%
Correção Monetária (IAS 29)	36.575	26.234	39,4%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-786.667	-702.273	12,0%
Resultado Consolidado por Ação	2,02	0,72	179,0%

Valores em R\$ Mil (exceto resultado consolidado por ação)

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Histórico de Margens

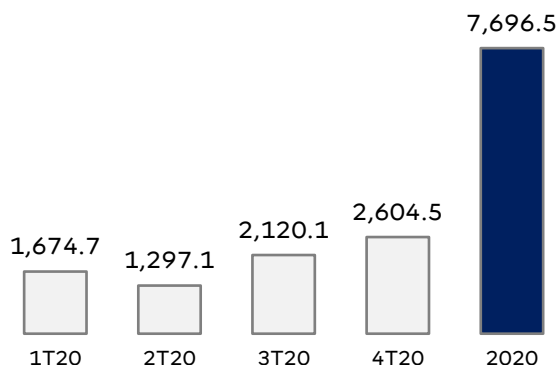


Receitas

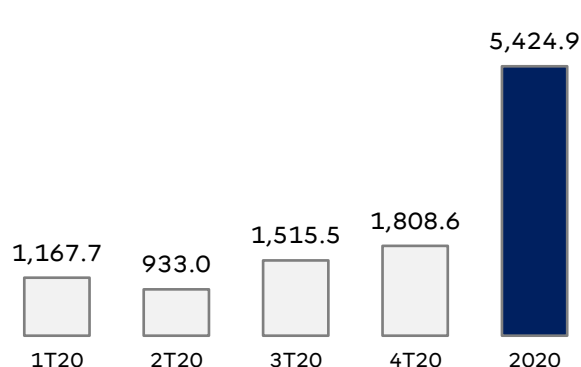
A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, somou R\$ 7,7 bilhões em 2020, 5,6% superior à receita bruta obtida em 2019 (R\$ 7,3 bilhões).

No exercício de 2020, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 5,4 bilhões, aumento de 6,5% no comparativo com 2019 (R\$ 5,1 bilhões).

Receita Bruta Total Milhões de Reais



Receita Líquida Consolidada Milhões de Reais



O 2T20 foi o mais impactado pela Covid-19, devido às paralisações e *lockdown*. Observa-se nos gráficos a retomada gradativa a partir do 3T20, reflexo do aumento da produção de caminhões e semirreboques e da demanda positiva na reposição.

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

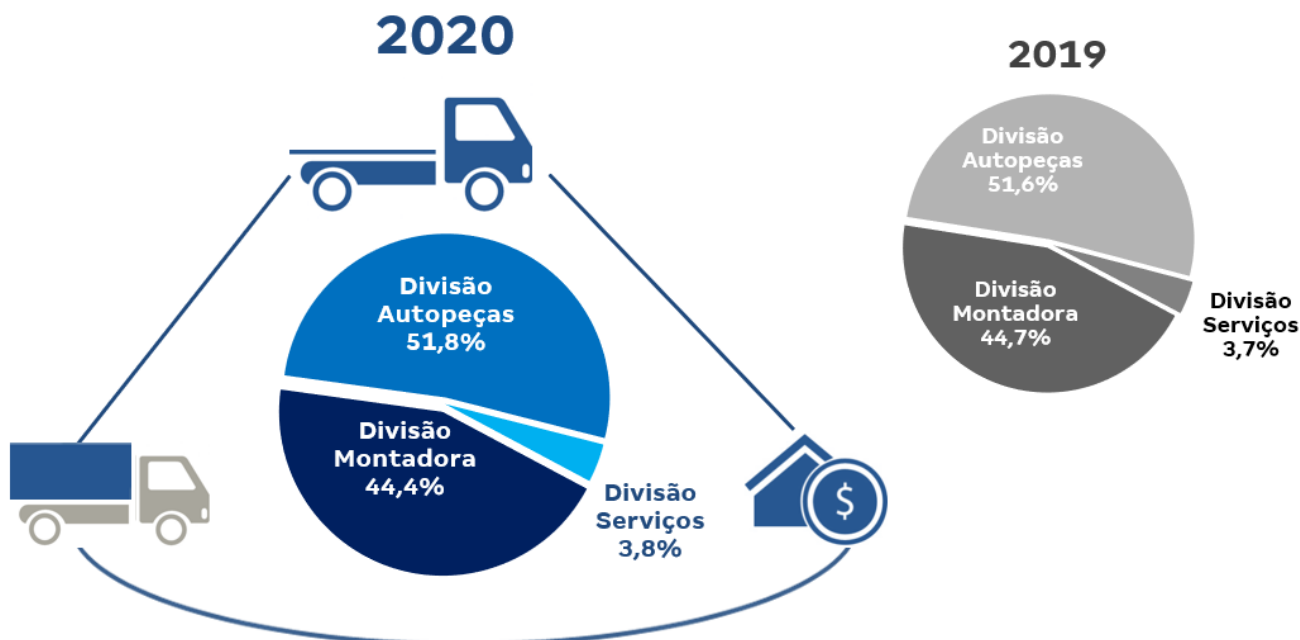
Composição da Receita Líquida Consolidada

	2020				2019	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	2.271.352	122.759	2.148.593	39,6%	2.110.453	41,4%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	14.760	-	14.760	0,3%	56.321	1,1%
Randon Veículos Ltda.	72.914	2.325	70.590	1,3%	31.292	0,6%
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	82.866	3.189	79.677	1,5%	20.244	0,0%
Randon Perú S.A.C.	18.628	-	18.628	0,3%	12.084	0,2%
Randon Argentina S.A.	84.724	7.770	76.954	1,4%	44.897	0,9%
Montadoras	2.545.245	136.043	2.409.202	44,4%	2.275.291	44,7%
Master Sist. Automotivos Ltda.	522.151	183.543	338.608	6,2%	414.678	8,1%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	269.303	104.288	165.015	3,0%	188.887	3,7%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	1.670.789	32.186	1.638.603	30,2%	1.323.229	26,0%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (Suspensys) ¹	574.111	114.597	459.514	8,5%	505.326	9,9%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	356.798	148.866	207.932	3,8%	194.631	3,8%
Autopeças	3.393.152	583.480	2.809.672	51,8%	2.626.752	51,6%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	161.158	203	160.955	3,0%	156.582	3,1%
Randon Investimentos Ltda.	64.835	19.824	45.011	0,8%	33.684	0,7%
Randon Collection Com. Art. Prom. Ltda.	35	11	24	0,0%	56	0,0%
Serviços	226.028	20.038	205.990	3,8%	190.321	3,7%
TOTAL	6.164.425	739.561	5.424.864	100,0%	5.092.365	100,0%

¹ A partir de outubro de 2020 a Suspensys, que era filial da Randon, foi incorporada pela controlada Castertech.

Valores em R\$ Mil

Participação da Receita Líquida por Segmento e Produto

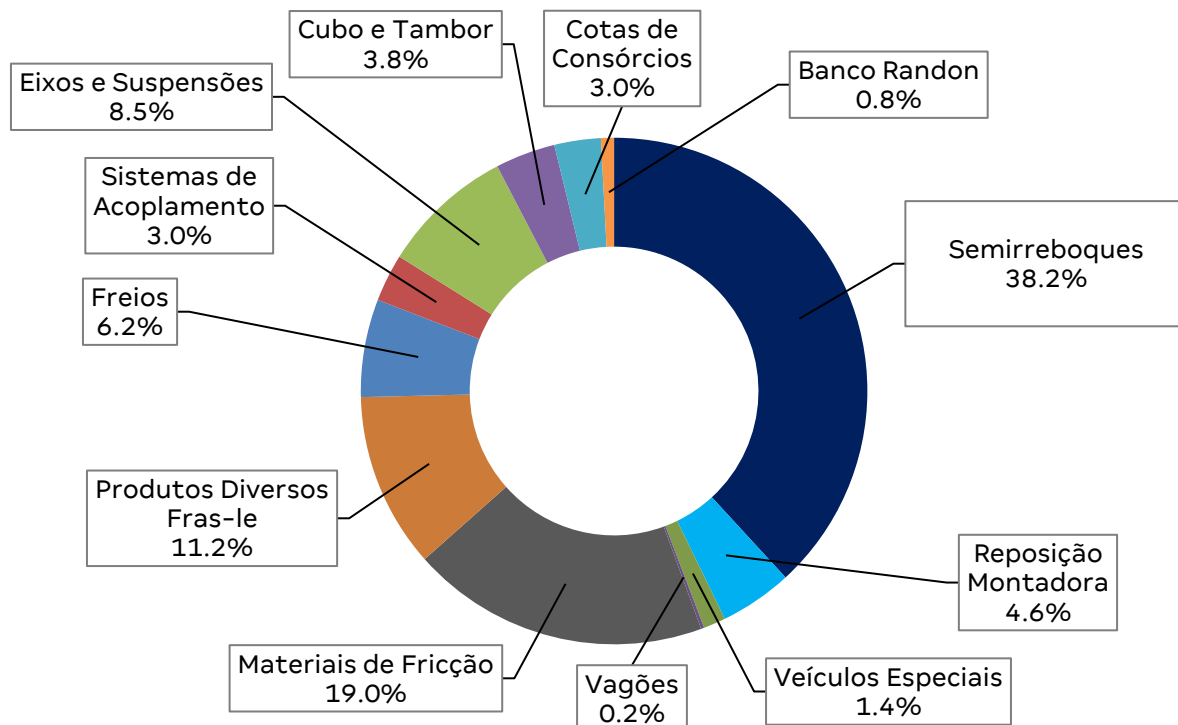


A divisão autopeças permaneceu sendo a mais representativa para a Companhia em 2020, com 51,8% das receitas consolidadas. Com a aquisição da empresa Nakata, essa divisão passa a ganhar ainda mais relevância na composição da receita.

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Distribuição da Receita Líquida por Produto



Em 2020, os produtos que representaram a maior parte da receita líquida da Companhia foram os semirreboques, com 38,2%, impulsionados pelo bom momento do agronegócio, seguido por materiais de fricção com 19,0% e produtos diversos Fras-le com 11,2%, que ganharam relevância após a aquisição da Nakata Automotiva, em setembro de 2020.

As autopeças ligadas à produção de caminhões, que tem como cliente principal as OEMs, tiveram redução em sua participação das receitas em 2020, principalmente em função das paradas de produção no 2T20 e retomada mais lenta que outros setores ao longo do ano.

Os vagões ferroviários tiveram redução significativa de sua participação nas receitas da Companhia, pois este mercado permaneceu registrando baixos volumes ao longo de 2020.

Apesar do desempenho de alguns segmentos ter ficado aquém do esperado, a Companhia tem investido em sua expansão, ampliando seu portfólio de produtos, investindo em novas frentes de negócio e expandindo geografias.

Além da Nakata Automotiva, já citada anteriormente, as aquisições das empresas Ferrari, pela Master e Fundituba, pela Castertech, agregam importantes vetores de crescimento para estas duas operações, melhorando sua competitividade e aumentando sua capacidade produtiva.

A Suspensys entrou para o seletivo grupo de empresas que compõe o consórcio modular de um relevante cliente OEM, um passo importante para continuar seu processo de crescimento. Já a Jost desenvolveu novas soluções e está ampliando seu portfólio de produtos no segmento de acoplamentos.

No setor de serviços, além do Banco Randon e da Randon Consórcios, foram constituídas as empresas Randon Ventures, Conexo e Randon Tech Solutions Industry, que estão em seu primeiro ano de atuação, mas que tem como perspectiva ampliar as receitas da Companhia nesta divisão no médio e longo prazo.

Este gráfico também mostra a diversificação do modelo de negócios da Randon, que atua em diversos setores, com diferentes *drivers* e possibilidades.



2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mercado Externo

As exportações a partir das plantas brasileiras, no exercício de 2020, totalizaram US\$ 127,3 milhões, redução de 28,7% sobre o mesmo período de 2019 (US\$ 178,6 milhões). Quando consolidadas, as exportações de 2020 somaram US\$ 79,6 milhões (US\$ 130,3 milhões em 2019).

As exportações das Empresas Randon representaram 12,2% da receita líquida consolidada dos doze meses de 2020, contra 13,3% no exercício anterior.

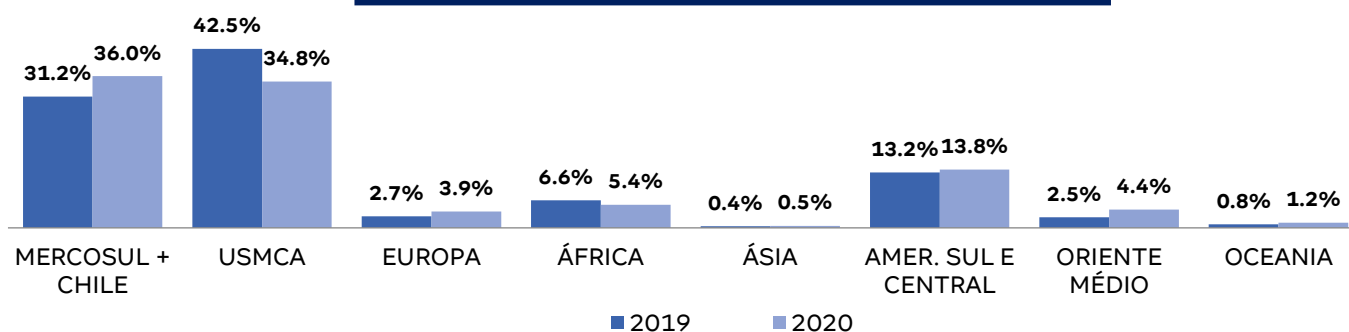
O mercado externo foi bastante impactado pela pandemia em 2020. Medidas rigorosas de isolamento social, fechamento de fronteiras, instabilidade política e econômica de algumas regiões dificultaram as exportações. O fator positivo foi a valorização do dólar frente ao real, mas que

por si só não foi capaz de gerar demanda em um ambiente de tantas incertezas.

O segundo trimestre de 2020 foi o mais afetado neste contexto. No entanto, após um período de forte queda da demanda, apenas consumindo estoques, os clientes do mercado externo voltaram a comprar a partir do 3T20, tanto na divisão autopeças quanto na montadora.

No gráfico de exportações por região é possível identificar a ampliação das vendas para a região do Mercosul e Chile com 36,0%, seguida pela USMCA com 34,8%. Esta região teve queda no comparativo em função da redução dos volumes exportados ao México, mercado bastante afetado pela Covid-19 e pela diminuição de vendas de sistemas de freios para os Estados Unidos.

Exportações por região

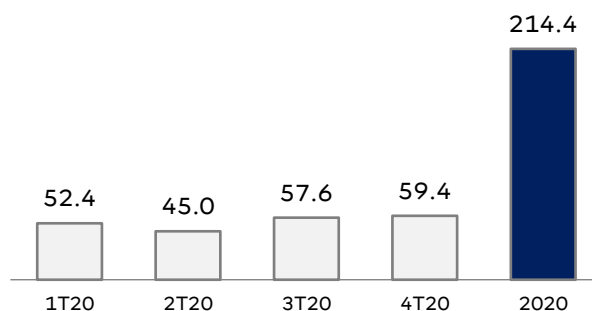


Em 2020 as unidades do exterior obtiveram receita líquida consolidada de US\$ 134,8 milhões, queda de 14,6% em comparação a 2019 (US\$ 157,8 milhões).

Sem as eliminações, a divisão montadora, com as unidades Randon Peru e Randon Argentina somaram US\$ 23,1 milhões em 2020, enquanto a divisão autopeças com as controladas da Fras-le e a Suspensys México somaram US\$ 127,7 milhões no mesmo período.

Juntas, as exportações a partir do Brasil e as receitas das operações no exterior atingiram US\$ 214,4 milhões em 2020, queda de 25,6% no comparativo com 2019, quando haviam somado US\$ 288,1 milhões.

Receitas Mercado Externo US\$ Milhões



2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Exportações	2020	2019	Δ%
Randon Implementos	38.634	53.770	-28,1%
Randon Triel-HT	1.766	-	100,0%
Randon Veículos	1.189	7.379	-83,9%
Montadoras	41.590	61.149	-32,0%
Master	7.967	18.679	-57,3%
Jost	2.775	3.834	-27,6%
Fras-le	68.887	89.277	-22,8%
Castertech (Suspensys)¹	5.340	4.945	8,0%
Castertech	716	732	-2,1%
Autopeças	85.685	117.466	-27,1%
Sub-Total	127.274	178.615	-28,7%
(-) Eliminações	-47.692	-48.342	-1,3%
Exportações Consolidadas	79.582	130.273	-38,9%
Receitas Operações no Exterior	2020	2019	Δ%
Montadoras	23.143	23.867	-3,0%
Autopeças	127.747	144.532	-11,6%
(-) Eliminações	-16.065	-10.592	51,7%
Total	134.825	157.807	-14,6%
Total Mercado Externo US\$	214.408	288.081	-25,6%

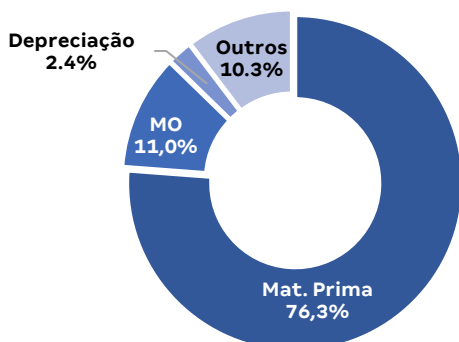
¹ A partir de outubro de 2020 a Suspensys, que era filial da Randon, foi incorporada pela controlada Castertech.

Valores em US\$ Mil

Custos dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos representou 75,0% da receita líquida consolidada ou R\$ 4,1 bilhões em 2020 contra R\$ 3,8 bilhões referentes a 2019 e que representaram 75,3% da receita líquida.

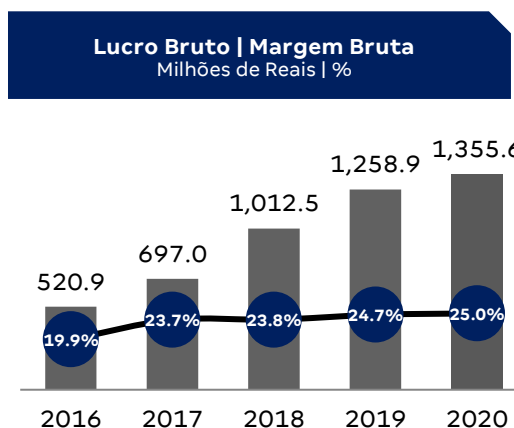
Alguns insumos têm passado por reajustes de preços, como aço, rodas, resinas, borrachas e componentes estruturais. No entanto, os ganhos em eficiência e produtividade e o aumento dos volumes vendidos têm sido fundamentais para mitigar os impactos inflacionários e permitir avanços neste indicador.



Lucro Bruto

O lucro bruto somou R\$ 1,4 bilhão no acumulado de 2020 e representou 25,0% da receita líquida consolidada, com aumento de 7,7%, em relação ao ano de 2019, quando o lucro bruto totalizou R\$ 1,3 bilhão ou 24,7% da receita líquida consolidada.

Pode ser observado no gráfico abaixo o desempenho do lucro bruto e da margem bruta no decorrer nos últimos cinco anos, sendo 2020 o melhor ano do período.



2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

As despesas e receitas operacionais (comerciais, administrativas e outras receitas e despesas operacionais) somaram R\$ 344,3 milhões em 2020 (6,3% da Receita Líquida Consolidada), queda de 52,7% no comparativo com 2019, em que haviam somado R\$ 727,9 milhões (14,3% da Receita Líquida Consolidada).

Em 2020, diversos eventos não recorrentes impactaram as despesas operacionais, citados a seguir:

Despesas Operacionais

- Perda na venda de ativos (R\$ 9,1 milhões);
- *Impairment* em controladas indiretas (R\$ 34,5 milhões);
- Desimobilização de ativos (R\$ 6,3 milhões);
- Desvínculo voluntário (R\$ 1,2 milhão);
- Despesas de Operações Descontinuadas (R\$ 1,7 milhão);
- Provisão de Operações Descontinuadas (R\$ 10,4 milhões);
- Provisão de Perda de Recebíveis (R\$ 1,2 milhão);
- Expectativa de Recuperabilidade Plano de Previdência (R\$ 10,7 milhões).

Receitas Operacionais

- Ganho na venda de ativos (R\$ 9,4 milhões);
- Compra vantajosa (R\$ 2,1 milhões);
- Reembolso de sinistro (R\$ 6,9 milhões);
- Ganhos de processos tributários diversos (R\$ 18,9 milhões).

Além dos itens citados, é necessário destacar as receitas e despesas com os processos judiciais referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Segue abaixo detalhamento do impacto líquido por divisão:

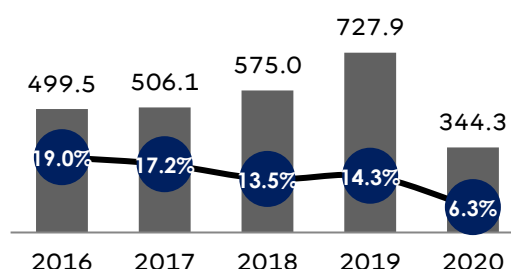
Divisão	Valor R\$ Mil ¹
Montadora	298.927
Autopeças	203.195
Total Consolidado	502.122

¹ Receitas e Despesas que compõe o valor líquido, com impacto no EBITDA: Outras receitas operacionais, honorários advocatícios, doações e provisões para participação de resultados.

Para mais detalhes sobre o êxito nos processos tributários, vide item 20.5 das notas explicativas, junto às demonstrações financeiras de 2020.

Despesas Operacionais

Milhões de Reais | % RL



	2020	%	2019	%	Δ%
Despesas c/ Vendas	-413.465	-7,6%	-423.289	-8,3%	-2,3%
Despesas Administrativas	-373.202	-6,9%	-278.984	-5,5%	33,8%
Outras Despesas/ Receitas	442.379	8,2%	-25.632	-0,5%	1825,9%
Outras Despesas Operacionais	-262.207	-4,8%	-85.185	-1,7%	207,8%
Outras Receitas Operacionais	704.586	13,0%	59.554	1,2%	1083,1%
Total Desp./Rec. Operacionais	-344.288	-6,3%	-727.905	-14,3%	-52,7%

Valores em R\$ Mil e % sobre a Receita Líquida

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA

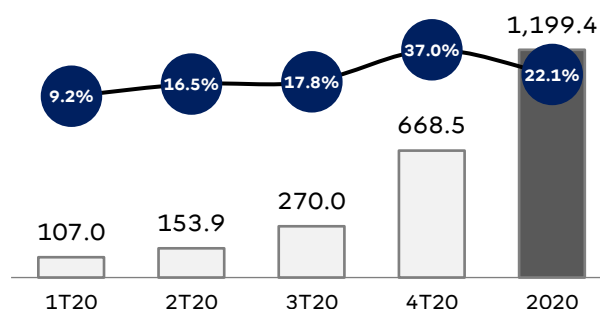
Em 2020, o EBITDA Consolidado alcançou R\$ 1,2 bilhão ou 22,1% sobre a receita líquida do período, enquanto em 2019 havia somado R\$ 690,7 milhões ou 13,6% sobre a receita líquida.

O aumento do EBITDA é explicado pelo aumento de volumes que permitiu maior absorção dos custos fixos, disciplina em gastos e despesas, ganhos em eficiência e produtividade e a eventos não recorrentes, já explicados no capítulo de despesas operacionais.

Segue abaixo a composição do EBITDA Ajustado de 2020:

EBITDA | Margem EBITDA

Millhões R\$ | %



	1T20	2T20	3T20	4T20	2020
Receita Líquida Consolidada	1.167.733	932.991	1.515.500	1.808.639	5.424.864
<i>Hedge Accounting</i>	26.101	-	-	-	26.101
<i>Receita Operação Descontinuada</i>	-	-	-	-5.439	-5.439
Receita Líq. Consolidada Ajustada	1.193.834	932.991	1.515.500	1.803.201	5.445.526
CPV Consolidado	-915.552	-732.204	-1.095.876	-1.325.605	-4.069.236
<i>Desvínculo Voluntário</i>	-	12.389	-	-	12.389
<i>Custos com Reestruturação</i>	-	1.826	-	-	1.826
<i>CPV Operação Descontinuada</i>	-	-	-	4.391	4.391
CPV Consolidado Ajustado	-915.552	-717.989	-1.095.876	-1.321.213	-4.050.630
Lucro Bruto Consolidado Ajustado	278.282	215.003	419.624	481.988	1.394.896
Despesas Operacionais	-188.669	-91.047	-197.591	133.018	-344.288
<i>Perda na Venda de Ativo</i>	9.080	-	-	-	9.080
<i>Impairment Controles Indiretas</i>	5.686	2.744	-	26.032	34.463
<i>Desmobilização de ativos</i>	2.159	4.108	-	-	6.267
<i>Desvínculo Voluntário</i>	-	1.151	-	-	1.151
<i>Impacto Líquido dos Ganhos com Processos Tributários</i>	-	-92.649	-9.445	-418.963	-521.057
<i>Despesas Operacionais Op. Descontinuada</i>	-	-	-	1.699	1.699
<i>Ganho na Venda de Ativos</i>	-	-	-	-9.388	-9.388
<i>Provisão Operação Descontinuada</i>	-	-	-	10.444	10.444
<i>Compra Vantajosa</i>	-	-	-	-2.144	-2.144
<i>Reembolso de Sinistro</i>	-	-	-	-6.942	-6.942
<i>Expectativa de Recuperabilidade Plano de Previdência</i>	-	-	-	10.724	10.724
<i>Provisão para Perda de Recebíveis</i>	-	1.238	-	-	1.238
Resultado da Atividade Ajustado	106.539	40.549	212.588	226.467	586.143
(+) Depreciação/Amortização	43.468	44.191	47.962	52.414	188.035
EBITDA Ajustado	150.006	84.740	260.551	278.881	774.178
Margem EBITDA Ajustada (%)¹	12,6%	9,1%	17,2%	15,5%	14,2%

¹ Com base na receita líquida ajustada que consta nesta tabela.

Valores em R\$ Mil



2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido, em 2020, somou R\$ 217,1 milhões positivos (R\$ 101,3 milhões negativos em 2019).

A composição do resultado financeiro de 2020, tem como destaques:

- Redução dos juros sobre rendimentos de aplicações financeiras (-27,6%) atrelados ao CDI;
- Receitas com processos judiciais que somaram R\$ 292,9 milhões durante o ano 2020;
- Diminuição dos juros sobre financiamentos indexados ao CDI (-29,2%);
- Queda de 39,7% em outras despesas financeiras, devido principalmente à isenção de IOF das operações financeiras.

A seguir, quadro com a abertura do resultado financeiro líquido de 2019 e 2020.

	2020	2019	Δ%
Variação cambial	285.443	178.908	59,5%
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	67.253	92.940	-27,6%
Receitas de operações de swap	5.030	2.633	91,0%
Ganhos com outras operações de derivativos	2.119	704	201,0%
Ajuste a valor presente	19.578	25.381	-22,9%
Receita com Processos Judiciais	292.936	3.420	8465,4%
Outras receitas financeiras	2.337	11.409	-79,5%
Receitas financeiras	674.696	315.395	113,9%
Variação cambial	-316.756	-207.273	52,8%
Juros sobre financiamentos	-116.175	-164.073	-29,2%
Despesas de operações de swap	-5.859	-1.250	368,7%
Ajuste a valor presente	-19.265	-21.193	-9,1%
Ajuste a valor presente de arrendamentos	-12.479	-8.434	48,0%
Custos bancários	-153	-1.842	-91,7%
Outras despesas financeiras	-23.436	-38.879	-39,7%
Despesas financeiras	-494.123	-442.944	11,6%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	36.575	26.234	39,4%
Resultado financeiro	217.148	-101.315	-314,3%

Valores em R\$ mil

IR e CSLL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 395,2 milhões em 2020 (R\$ 129,1 milhões no mesmo período de 2019), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 1,2 bilhão (R\$ 429,6 milhões no 2019).

Os fatos não recorrentes, já citados neste relatório, afetaram o resultado e, por sua vez, os impostos de 2020.

Os impostos também foram impactados pela baixa de imposto diferido, no montante de R\$ 8,2 milhões, da Randon Veículos e da ASK Frase-le, devido a expectativa de não recuperabilidade de prejuízo fiscal nos próximos dez anos. Além disso, foi realizado um ajuste de R\$ 5,3 milhões no imposto diferido da controlada Randon Argentina.

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

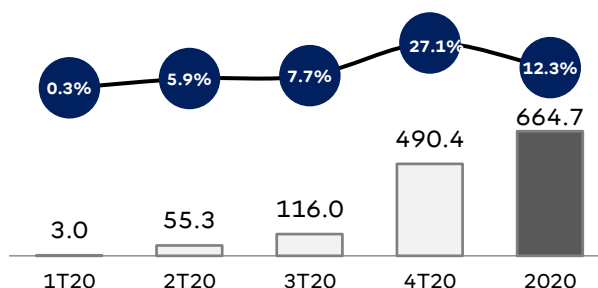
Resultado Líquido

Em 2020, foi obtido lucro líquido de R\$ 664,7 milhões contra R\$ 247,6 milhões em 2019. A margem líquida consolidada ficou em 12,3% em 2020 contra 4,9% em 2019.

Além da melhora da rentabilidade por meio da operação, o lucro líquido avançou significativamente pelo êxito em processos tributários já mencionado neste relatório.

Resultado Líquido | Margem Líquida

Millhões R\$ | %



Endividamento Líquido

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) foi de R\$ 1,5 bilhão no encerramento de 2020, equivalente a um múltiplo de 1,26 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

Ao final de 2019 este endividamento era de R\$ 867,9 milhões e representava múltiplo de 1,26 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 656,5 milhões, se refere à atividade financeira do Banco Randon. O aumento relativo às operações do banco, se deve ao crescimento das operações e à adição das captações de recursos com terceiros no cálculo da dívida líquida, no montante de R\$ 214 milhões.

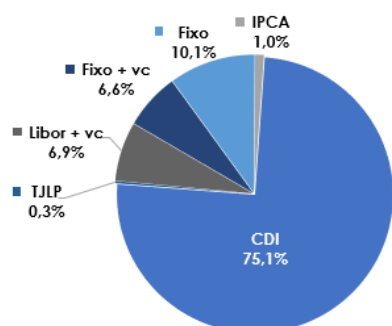
Com a exclusão do valor relativo a esta atividade, o endividamento líquido consolidado é de R\$ 859,1 milhões e múltiplo de 0,72 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

O aumento da dívida líquida, no último ano, se deu principalmente pela aquisição da Nakata Automotiva, por meio da controlada Fras-le, que adicionou R\$ 511,8 milhões na dívida líquida da Companhia, em função da compra da empresa e da dívida que ela já possuía.

Foram realizadas ao longo do ano captações importantes. No 2T20, a controlada Fras-le realizou a 3ª e a 4ª emissão de debêntures, que juntas somaram R\$ 420,0 milhões, e foram utilizadas para pagamento de parte do valor da aquisição da Nakata e para reforço de caixa e rolagem de dívida.

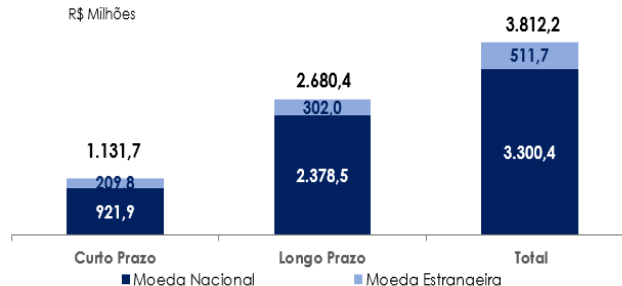
Na Randon, foi realizada a 8ª emissão de debêntures ao final de dezembro, que somou R\$ 250 milhões, e serão integralmente utilizados para reforço de caixa e realização de futuros investimentos pela Companhia. No entanto os recursos desta emissão só foram liquidados em janeiro de 2021.

Indexadores da Dívida Bruta



Origem da Dívida - Curto e Longo Prazo DEZEMBRO/2020

R\$ Milhões



2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

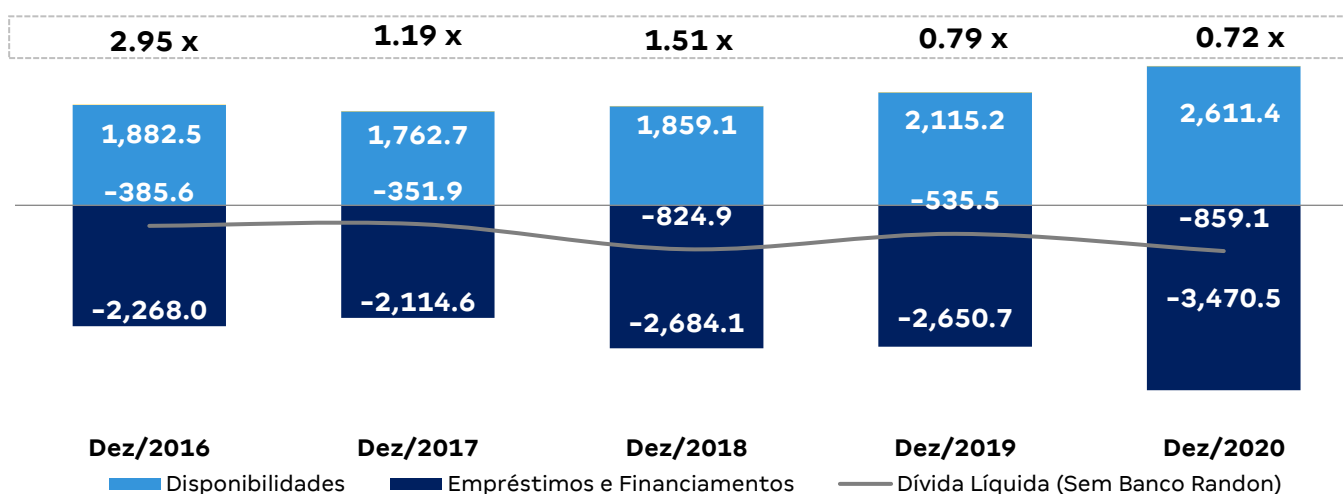
Segue histórico da composição do endividamento da Companhia ao longo dos últimos trimestres:

	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020
Dívida Bruta Total	2.866.659	2.846.133	3.338.109	3.953.385	4.043.635
<i>Endividamento Bancário Total</i>	<i>2.866.659</i>	<i>2.846.133</i>	<i>3.338.109</i>	<i>3.716.442</i>	<i>3.812.151</i>
<i>Contas a Pagar por Combinação de Negócios</i>	-	-	-	236.943	231.484
Dívida Líquida Consolidada Total	867.857	1.104.396	1.154.691	1.594.860	1.515.642
Dívida Líquida (sem Banco Randon)	535.499	847.287	829.559	1.195.657	859.113

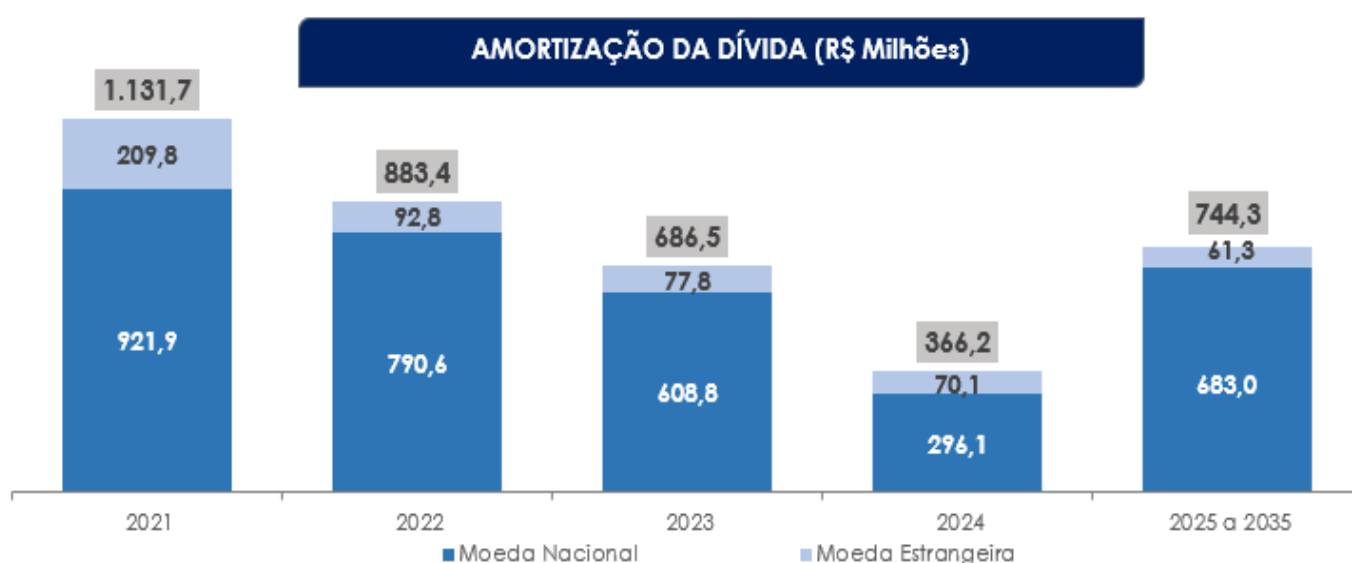
Valores em R\$ Mil

Abaixo, a evolução da dívida líquida consolidada (Sem Banco Randon) em 31/12/2020:

*Dívida Líquida/EBITDA



O gráfico acima apresenta a dívida da Companhia em R\$ milhões sem os indicadores de caixa e dívida do Banco Randon. A Dívida Líquida Consolidada ao final de 2020 somou R\$ 1,5 bilhão, múltiplo de 1,26x EBITDA dos últimos 12 Meses.



2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

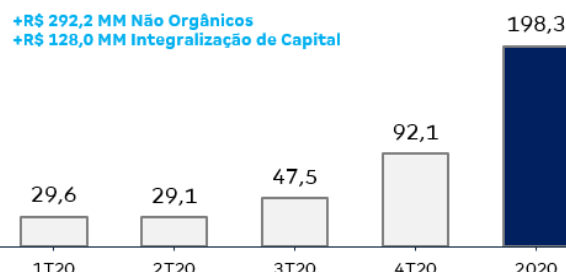
Investimentos

Em 2020, foram realizados investimentos que somaram R\$ 618,6 milhões (R\$ 237,8 milhões em 2019). Do montante investido em 2020, R\$ 292,2 milhões foram não orgânicos, R\$ 128,0 milhões em integralização de capital e R\$ 198,3 milhões em imobilizado.

Seguem abaixo alguns investimentos que podem ser destacados em 2020:

- Valor pago em 2020 para a aquisição da Nakata Automotiva: R\$ 277,9 milhões;
- Aquisição de Robôs: R\$ 25,1 milhões;
- Expansão da Randon Araraquara: R\$ 12,7 milhões;
- Cabine de Pintura (Randon Implementos): R\$ 8,3 milhões;
- Integralização de capital na Randon Ventures (R\$ 13,5 milhões), na Fras-le (R\$ 51,7 milhões) e no Banco Randon (R\$ 60,5 milhões).

Investimentos Orgânicos R\$ Milhões



AQUISIÇÕES INVESTIMENTOS - ACUMULADO 2020												
	Randon	Fras-le	Master	Jost	Randon Consórcios	Randon Argentina	Randon Triel-HT	Randon Veículos	Randon Perú	Castertech	Randon Investimentos	Total
IMOBILIZADO - (Reais Mil)												
Máquinas	39.522	11.938	2.057	1.967	-	276	1.024	47	62	9.765	-	66.658
Prédios	8.337	1.078	19	1.300	590	-	59	-	-	1.546	-	12.929
Veículos	230	19	-	-	-	-	-	-	-	146	-	395
Móveis e Utensílios	1.185	368	101	200	1.486	180	166	44	-	127	71	3.928
Informática	3.047	2.736	337	125	458	9	157	8	73	232	22	7.204
Intangível e Outros	42.261	39.812	9.240	823	1.805	28	3.759	-	-	9.346	131	107.205
SUBTOTAL:	94.582	55.951	11.754	4.415	4.339	493	5.165	99	135	21.162	224	198.320
INVESTIMENTOS¹	76.328	338.415	2.000	-	-	-	-	-	-	3.490	-	420.233
TOTAL	170.910	394.366	13.754	4.415	4.339	493	5.165	99	135	24.652	224	618.553

¹Ações ou quotas de empresas.

Free Cash Flow

No ano de 2020 a Companhia teve geração de caixa livre negativa de R\$ 323,6 milhões, aumentando seu endividamento líquido consolidado (sem o Banco Randon) de R\$ 535,5 milhões em 2019 para R\$ 859,1 milhões em 2020.

Na ponta positiva, pode ser destacada a geração de caixa bruta da Companhia (R\$ 1,2 bilhão) e o aumento do resultado financeiro (R\$ 217,2 milhões).

Em 2020, além dos investimentos necessários para manutenção, houve também o valor de aquisição da empresa Nakata

Automotiva e outros montantes relativos à inovação e automação de processos industriais da Companhia.

A inclusão das operações da Nakata, os ganhos em processos tributários e o aumento do nível de atividade, resultaram em um crescimento da necessidade de capital de giro, principalmente nas contas clientes, fornecedores e impostos.

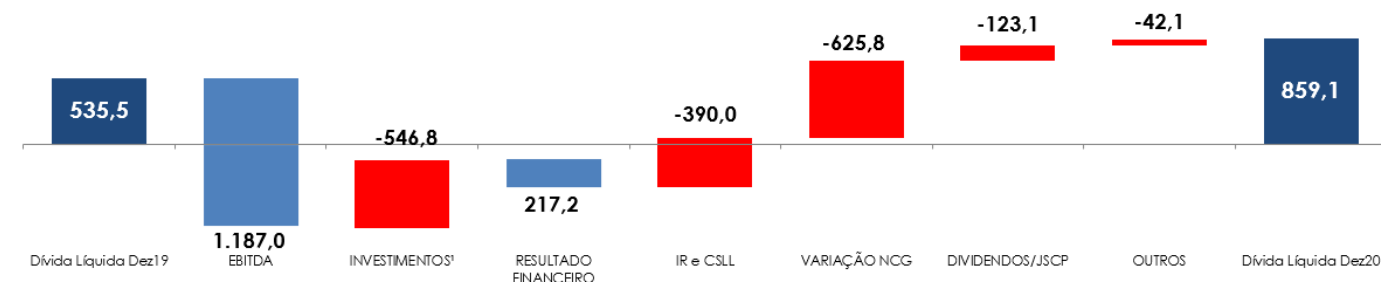
Adicionalmente, a melhora dos resultados acarretou em um maior pagamento de impostos e distribuição de lucros.

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Free Cash Flow (Consolidado sem Banco Randon)

-R\$ 323,6 Milhões



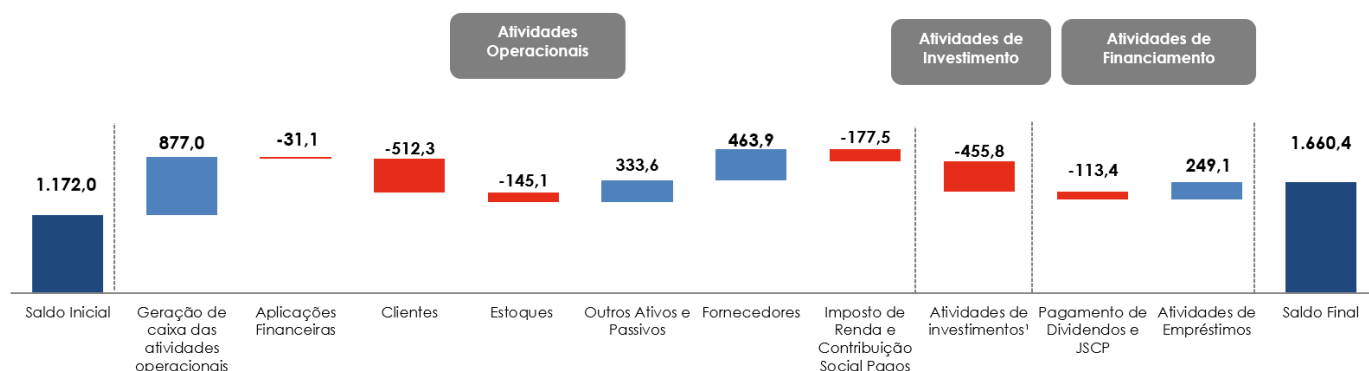
¹Investimentos orgânicos, não orgânicos e integralização de capital consolidadas (sem Banco Randon)

Movimentação do Caixa

O bom desempenho da Companhia no ano permitiu que ela encerrasse o exercício com uma Geração de Caixa das Atividades Operacionais de R\$ 877,0 milhões.

Mesmo com o aumento da NCG, explicado anteriormente, das atividades de investimento (pagamento de parte do valor de aquisição da Nakata Automotiva, R\$ 277,9 milhões), e da distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, o saldo ficou positivo em R\$ 239,3 milhões.

Esse valor somado às atividades de empréstimos, que totalizaram R\$ 249,1 milhões no exercício, resultou em uma movimentação positiva de caixa de R\$ 488,3 milhões nos doze meses de 2020, encerrando o ano com saldo final de R\$ 1,7 bilhão.



¹Para detalhamento das Atividades de Investimentos, consultar Demonstrativo de Fluxo de Caixa na página 43 deste relatório

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESEMPENHO POR SEGMENTO

Divisão Montadora

Semirreboques

Embora 2020 tenha sido um ano desafiador para todos os segmentos, observou-se a força do transporte rodoviário e sua importância para o país.

Mesmo com um segundo trimestre impactado fortemente pela pandemia, a Randon fechou 2020 registrando vendas, para o mercado interno, de 24.326 unidades, 8,3% superior a 2019 (22.460 unidades).

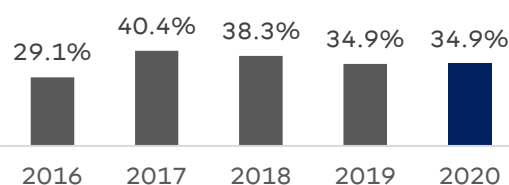
O principal *driver* para este crescimento foi o agronegócio, cuja safra continuou avançando e atingindo recordes históricos. No entanto outros setores também se destacaram, como o de bens de consumo e o *e-commerce*, que com as medidas de isolamento social se tornaram mais relevantes em 2020.

Outro fator importante é o aumento das vendas do semirreboque basculante, que passou a ser o mais demandado pelo mercado no ano 2020, passando à frente do graneleiro, dada a sua versatilidade e facilidade de escoamento de carga.

Mesmo com as restrições produtivas em função da pandemia, a Companhia conseguiu ampliar seu nível de produção de semirreboques, principalmente por conta dos ganhos de eficiência e produtividade. Foram emplacados, em 2020, 23.534 produtos com a marca Randon, crescimento de 6,3% na comparação com 2019 (22.138 unidades).

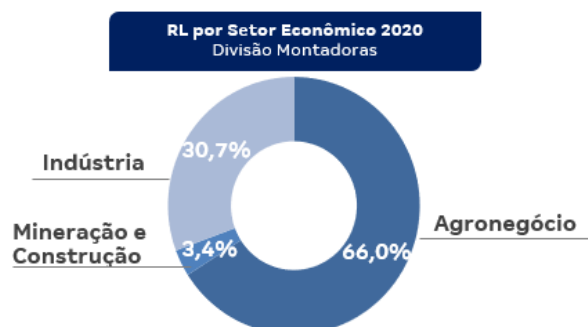
Isso permitiu que a Randon mantivesse sua participação de mercado em 34,9%, resultado positivo se considerarmos a paralisação de suas operações por 3 semanas no início da pandemia e também o forte aumento de volumes do segundo semestre.

Market Share



Empresas Randon

No gráfico a seguir é possível observar a distribuição da receita líquida por setor econômico:



O setor do agronegócio permanece sendo o principal destino das vendas de implementos rodoviários da Companhia, representando 66,0% das vendas de 2020.

Exportações

Em 2020, com a pandemia e as medidas de isolamento, as vendas ao mercado externo, que já estavam difíceis nos últimos anos, por fatores como crises políticas e econômicas, e preços de algumas *commodities*, ficaram ainda mais complexas.

Foram vendidos ao exterior, por meio das plantas brasileiras e das unidades situadas no Peru e na Argentina, 2.284 semirreboques em 2020, queda de 22,5% no comparativo com 2019.

O segundo trimestre de 2020 foi um dos piores da última década para as exportações deste segmento, devido à paralisação dos mercados e ao fechamento das fronteiras.

A recuperação ocorreu a partir do 3T20, e no 4T20 os volumes exportados já estavam em níveis praticamente normalizados.

Segue sendo o principal mercado desta divisão, a região do Mercosul + Chile. O mercado africano manteve suas compras em patamares muito baixos, já que esta foi uma das regiões mais afetadas pela pandemia.

A Randon é a principal exportadora brasileira de semirreboques, e somou 61% de participação de mercado em 2020.

Na planta industrial situada no Peru, houve uma conquista importante em 2020. Mesmo com todas as dificuldades impostas pela Covid-19, esta unidade conseguiu atingir suas metas de produção e vendas e tem ampliado gradativamente sua rentabilidade.

A Randon Argentina enfrentou as dificuldades econômicas vividas naquele país e acentuadas pela pandemia, apresentando queda de volumes no comparativo anual.

Lançamentos 2020



FURGÃO

Alguns diferenciais do novo furgão:

- Redução de 600 Kg de peso, sendo o mais leve do mercado;
- Eletrônica embarcada;
- Sistema *clinch*;
- Maior resistência e vedação.



SIDER

Alguns diferenciais do novo sider:

- 300 Kg mais leve;
- Sensor de aproximação;
- Eletrônica embarcada;
- Maior resistência e vedação;
- Novo sistema de catracas;
- Maior ergonomia.

Vagões Ferroviários

Assim como o ano anterior, o mercado de vagões ferroviários de 2020 teve baixa demanda de produtos e foi o segundo menor dos últimos dez anos.

Mesmo com a renovação da concessão de importantes clientes, ainda não se observou a retomada desse mercado.

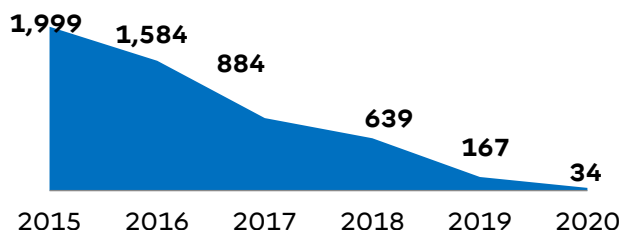
A Randon vendeu 34 vagões em 2020, redução de 79,6% na comparação com 2019, em que havia vendido 167 unidades.

No gráfico é possível perceber a queda nas vendas da Companhia decorrentes da retração de mercado no período apresentado.

No entanto, as expectativas são positivas para os próximos anos e a Companhia está preparada para atender a demanda com sua unidade em Araraquara, SP.

Vendas de Vagões

Unidades Físicas



Veículos Especiais

Em 2020 foram vendidos 325 veículos especiais, queda de 18,3% no comparativo com o volume vendido em 2019 (398 unidades).

Com a venda dos ativos da Randon Veículos anunciada em outubro de 2020 e com a descontinuidade desta operação ao final do ano, este não será mais um mercado atendido pela Companhia a partir de 2021.

A decisão teve por objetivo concentrar a atuação das Empresas Randon em seus principais negócios, levando em conta a sinergia entre eles e faz parte do processo de otimização de suas plantas e processos industriais.

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Divisão Montadoras	2020	2019	Δ%
Receita Líquida Consolidada (R\$)	2.409.202	2.275.291	5,9%
Vendas Físicas:			
Semirreboques Brasil (un.)	24.326	22.460	8,3%
Veículos Rebocados Mercado Externo (un.)	2.284	2.946	-22,5%
Veículos Especiais (un.)	325	398	-18,3%
Vagões (un.)	34	167	-79,6%

Semirreboque Basculante



Produto mais vendido de 2020

Receita Líquida

R\$ 2,4 B

Margem Bruta

16,2%

Exportações

US\$ 41,6 M

EBITDA | Margem

R\$ 488,9 M

20,3%

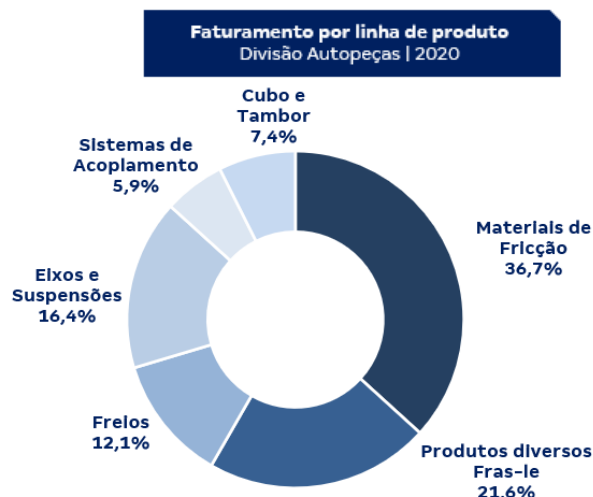
Divisão Autopeças

O mercado de caminhões apresentou queda de 19,9% nos volumes produzidos em 2020 (90.936 unidades x 113.476 unidades em 2019) e de 11,5% nas vendas no comparativo anual (89.678 unidades em 2020 x 101.335 unidades em 2019). Isso refletiu na redução das vendas de freios (-23,2%), eixos e suspensões (-2,9%) e de sistemas de acoplamento (-12,0%) no mesmo comparativo.

Em abril de 2020, as OEMs paralisaram totalmente suas fábricas, e a retomada de produção foi lenta e gradativa nos meses seguintes. No entanto, o consumo dos estoques de caminhões nas fábricas e nos distribuidores e a recuperação forte da demanda no segundo semestre, obrigaram as OEMs a acelerarem o ritmo de produção, registrando, nos últimos meses do ano, volumes superiores ao período pré-pandemia.

No mercado de reposição, os volumes também sofreram redução por conta dos efeitos da pandemia, mas apresentaram boa recuperação ao longo do ano.

Observa-se no gráfico abaixo o faturamento por linha de produto em 2020:



A linha de produtos responsável por 36,7% das receitas da divisão autopeças, os materiais de fricção, apresentou queda de volumes no comparativo anual (-7,9%). No entanto, por ter boa parte de suas receitas oriundas de exportações (US\$ 68,9 milhões em 2020), na conversão do dólar para o real, ela se beneficiou, dado que esta moeda passou por grande valorização em 2020.

Por atender principalmente ao mercado de reposição e por ser um item de segurança, as vendas de materiais de fricção são bastante resilientes, pois a manutenção dos freios dos veículos é algo que não pode ser postergado, mesmo em cenários adversos de mercado.

Além destes materiais, a controlada Fras-le produz e vende outros tipos de produtos como, discos e tambores de freio, líquidos envasados, atuadores, amortecedores e peças para transmissão e *powertrain*, que chamamos de "Produtos Diversos Fras-le", e que representaram, em 2020, 21,6% das receitas da divisão autopeças.

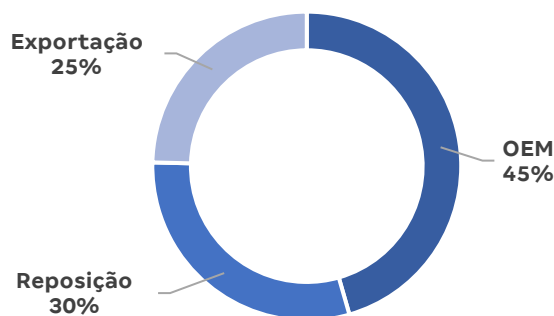
Esta linha ganhou relevância em 2020 com a aquisição da empresa Nakata Automotiva, que agregou, nos quatro meses em que passou a integrar as Empresas Randon, R\$ 234,6 milhões em receitas.

Outra controlada que apresentou aumento nos volumes vendidos em 2020, foi a Castertech, com a venda de cubos e tambores crescendo 20,5% no comparativo anual.

Esta unidade tem feito movimentos importantes para a conquista de novos mercados, clientes e ampliação de seu portfólio de produtos.

Como exemplos, podem ser citados a aquisição da empresa Fundituba, ao final de 2020, que vai ampliar sua capacidade produtiva, e também a entrada no segmento agrícola, que tende a ganhar relevância em 2021 para esta unidade.

Segue abaixo gráfico das vendas de autopeças por mercado de atuação ao final de 2020:



Exportações

As exportações diretas de autopeças apresentaram redução de 27,1% em 2020, no comparativo com 2019, e somaram US\$ 85,7 milhões.

Essa queda é principalmente reflexo do impacto da pandemia nos negócios em 2020, que fez com que houvesse uma retração relevante, principalmente, no 2T20.

Alguns mercados foram mais afetados, como Europa, África e México, que tiveram os efeitos da primeira e da segunda onda do novo coronavírus e seguem com baixo nível de volumes.

No entanto, no 4T20, já se observou retomada mais consistente em mercados importantes como Mercosul, Chile e Ásia.

Autopeças	2020	2019	Δ%
Receita Líquida Consolidada (R\$)	2.809.672	2.626.752	7,0%
Vendas Físicas:			
<i>Materiais de fricção (un.)</i>	94.730	102.843	-7,9%
<i>Produtos Diversos Fras-le² (un.)</i>	25.108	22.571	11,2%
<i>Freios (un.)</i>	576.319	750.204	-23,2%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	109.143	124.025	-12,0%
<i>Eixos e Suspensões¹ (un.)</i>	135.243	139.272	-2,9%
<i>Cubo e Tambor (un.)</i>	595.548	494.169	20,5%

¹ Os volumes de eixos e suspensões passaram por revisão para melhor refletir as unidades vendidas pela Suspensys. O histórico destes volumes pode ser obtido na sessão Planilhas Interativas – Dados Consolidados Randon S/A.

² Os volumes de produtos da controlada indireta Nakata Automotiva passaram a compor esta linha a partir de setembro de 2020.

Alguns produtos da divisão autopeças



Receita Líquida

R\$ 2,8 B

Margem Bruta

28,0%

Exportações

US\$ 85,7 M

EBITDA | Margem

R\$ 666,0 M

23,7%

Divisão Serviços

A divisão de serviços da Companhia, representada pelas empresas Randon Consórcios, Randon Investimentos (Banco Randon), Randon Ventures, Conexo e Randon Tech Solutions Industry, respondeu por 3,8% da receita líquida consolidada.

Randon Consórcios – Em 2020 foram vendidas 13.342 cotas de consórcios, queda de 4,0% em relação às cotas vendidas em 2019 (13.904 unidades). Com a paralisação de eventos presenciais, que são o principal veículo de vendas de consórcios, a empresa precisou se reinventar e migrar para o modelo de venda online, que trouxe bons resultados no ano, apesar da queda no número de cotas.

Banco Randon – Atua como suporte às vendas das Empresas Randon, ofertando alternativas de financiamento direcionadas a clientes e fornecedores da Companhia. Em 2020, o banco expandiu suas operações, reforçando sua posição de referência no mercado financeiro ligado ao transporte.

Adicionalmente, ambas as empresas estão investindo em inovação e uso de novas tecnologias, para ampliar seu escopo de atuação e proporcionar uma melhor experiência ao cliente, por meio de uma

transformação digital, tão atual neste segmento. Esse movimento de digitalização dos serviços passou a contar com a Randon Ventures, empresa constituída em 2020 para investir em *startups* que tenham conexão com os demais negócios da Companhia.

Randon Ventures – Anunciou investimento em duas *startups*: Truckhelp e Soon (Reboque.me). Essas startups conectam caminhoneiros, transportadoras e o público em geral a lojas de autopeças e oficinas mecânicas, além de serviços de assistência 24 horas *on-demand*, por meio de plataforma digital.

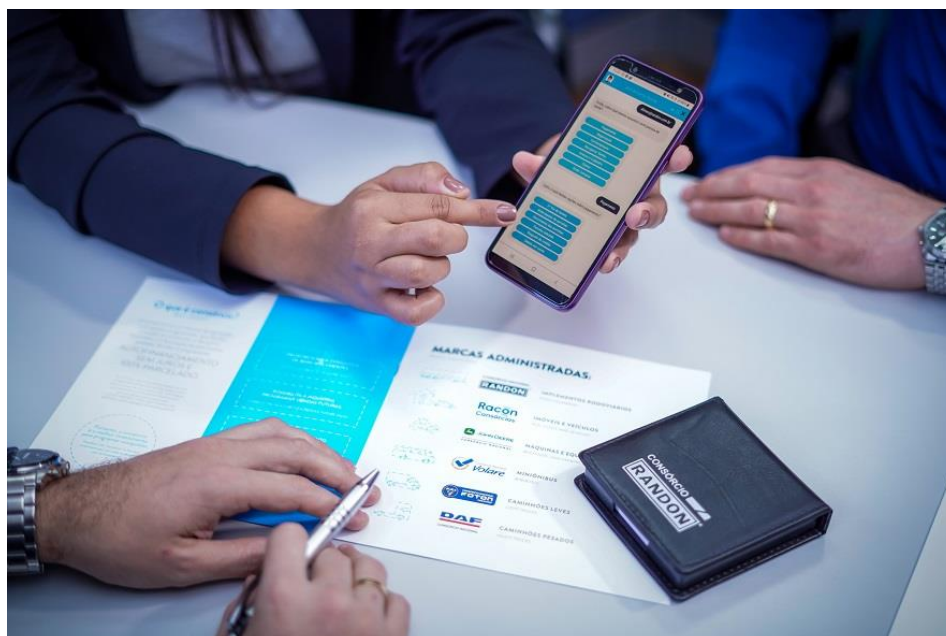
A Companhia anunciou também uma *joint venture* entre Randon Ventures e 4all, denominada Projeto R4, que terá início no 1T21, e oferecerá serviços financeiros digitais para o segmento de logística e transportes, como realizar pagamentos diversos, emitir boletos e cobranças, realizar transferências financeiras, dentre outros.

As empresas Conexo e Randon Tech Solutions Industry, que também atuam no segmento de serviços, estão no início de suas operações e apresentam boas perspectivas para o ano de 2021.

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Serviços	2020	2019	Δ%
Receita Líquida Consolidada (R\$)	205.990	190.321	8,2%
Cotas de Consórcio Vendidas	13.342	13.904	-4,0%



Receita Líquida

R\$ 206,0 M

Margem Bruta

87,3%

EBITDA | Margem

R\$ 44,5 M

21,6%

ESG | SUSTENTABILIDADE

As Empresas Randon perseguem, incansavelmente, o princípio básico de que o bom desempenho econômico-financeiro deve, necessariamente, vir acompanhado de claras atitudes em favor da sustentabilidade.

A orientação de uma verdadeira empresa-cidadã permeia as empresas coligadas que, como diretriz, têm se antecipado às exigências legais e adotado medidas pioneiras de responsabilidade socioambiental.

Além disso, a adoção de boas práticas de governança corporativa, com uma gestão comprometida com a ética e a transparência, são essenciais para a continuidade e crescimento dos negócios.

Este é um tema em constante evolução para a Companhia, e serão relatadas a seguir, algumas iniciativas realizadas em 2020, bem como projetos em andamento nos aspectos ESG (*Environmental, Social, Governance*).

Meio ambiente

A busca por tecnologias inovadoras e consideradas mais limpas, dentro do conceito ambiental, resultou em iniciativas relativas ao uso eficiente de energia, tratamento de efluentes, reuso de efluente tratado, aproveitamento de água da chuva e na reciclagem de resíduos.

A Randon mantém a prática de alinhamento das ações, informações e monitoramentos ambientais desde 2004, quando foi criada a Força Tarefa de Meio Ambiente, equipe formada por representantes técnicos de todas as empresas da Companhia e que realiza reuniões mensais de alinhamento de conceitos, requisitos legais e práticas.

O princípio "Lucro com Sustentabilidade" norteia as ações das Empresas Randon voltadas ao meio ambiente. Uma delas é a realização da Semana do Meio Ambiente, que recentemente evoluiu para um

conceito mais amplo e significativo: a iniciativa SEMEAR. Muito além de uma sigla, ela traz uma proposta de ação, não apenas para as Empresas Randon, mas para todos os *stakeholders*, que tem por objetivo orientar e inspirar ações sustentáveis. Semear sustentabilidade consiste em criar oportunidades, minimizar impactos e cuidar dos recursos.

Em 2020, durante a SEMEAR foi lançado o Manual do Meio Ambiente, que contempla orientações a respeito da utilização dos recursos naturais, processos produtivos responsáveis, desenvolvimento de produtos e construções sustentáveis, conectando essas ações com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), da ONU.



Além destas iniciativas, as Empresas Randon são certificadas pela ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental, auditado semestralmente por uma entidade certificadora externa, o que assegura a melhoria contínua da gestão ambiental. São realizados investimentos na preservação dos recursos, maximizando os processos para que sejam gerados os menores índices de rejeitos. São adotados padrões de consumo sustentável, visando preservar os recursos naturais e eliminar o desperdício. Desta forma, assegura-se o crescimento do nível de sustentabilidade, a redução dos custos dos processos e o fortalecimento do conceito de economia circular.

Uma das prioridades da Companhia é a destinação dos resíduos, sendo boa parte utilizada no próprio processo de fabricação, a exemplo da sucata metálica, que é matéria prima para os processos de fundição da controlada direta Castertech e da filial da Fras-le, a Fremax.

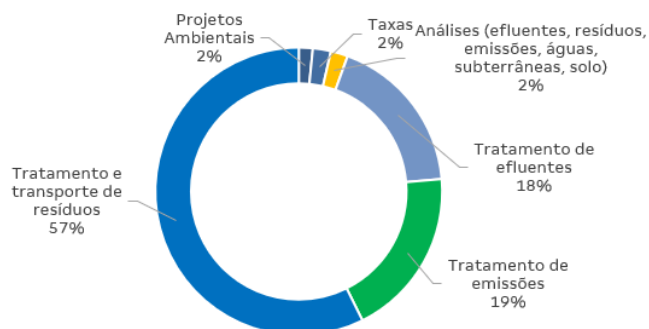
Outra prática adotada é o reuso do efluente, sendo utilizado em processos de limpeza de matrizes, lavadores de gases e resfriamento de peças.

Na controlada Fras-le, é oferecido aos clientes a logística reversa como serviço adicional, para coleta e destinação de materiais de fricção, pós uso. O destino destes materiais é o co-processamento, em que eles são utilizados para gerar energia em fornos de fabricação de cimento. Este processo não gera passivos ambientais e garante a coleta e a correta destinação de aproximadamente 1 mil toneladas por ano de resíduos.

As boas práticas não se concentram apenas nas áreas produtivas. Nos departamentos administrativos também se busca a redução de utilização de papel, a exemplo da assinatura eletrônica de documentos, e utilização de iluminação em LED.

Em 2020 foram investidos R\$ 8,6 milhões na preservação e conservação ambiental, orientados pela Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

Segue abaixo gráfico com a abertura destes investimentos:



77%
dos resíduos com
destinação sustentável.



55,5%
do efluente tratado
retorna para reuso.



83%
é a taxa de conversão de
matéria-prima em
produto.

Social

A Companhia encerrou 2020 com 12.117 funcionários, acréscimo de 7,0% em relação a 2019 (11.251 funcionários).

Este aumento ao longo de 2020 se refere, principalmente, à adição dos colaboradores das empresas adquiridas como a Ferrari Metalúrgica e a Nakata Automotiva. Além disso, durante o ano, foram realizados ajustes no quadro de funcionários para adequar a produção aos volumes necessários para atender a demanda.

Aos funcionários são oferecidos benefícios como plano de saúde, previdência privada, cooperativa de crédito, participação nos resultados, transporte, centro de saúde e alimentação, que permitem desenvolver suas atividades com saúde, segurança e bem-estar.

As Empresas Randon mantêm programas regulares voltados a uma melhor qualidade de vida, que incentivam práticas saudáveis.

Para proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários, a Companhia disponibiliza uma plataforma online que incentiva o protagonismo na busca pelo conhecimento, o Pra.VC. Essa plataforma oferece cursos e treinamentos dos mais diversos temas, incentivando a mudança cultural por meio da transformação digital, da autonomia, flexibilidade, gestão de desempenho e atualização.

Além disso, em 2020, foi iniciada a Jornada de Diversidade da Companhia, que contemplou etapas como o desenvolvimento dos times e da liderança, a análise de cenários e diagnóstico, a elaboração do plano de ação e da estratégia e criação de grupos focais.

A estratégia da Companhia é criar um ambiente diverso e inclusivo para funcionários, clientes, comunidades e

parceiros, reforçando o princípio de “Pessoas valorizadas e respeitadas”, alinhado ao propósito de “Conectar pessoas e riquezas, gerando prosperidade”.

A Diversidade também foi tema da SEPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes), evento que ocorreu no 4T20, e que foi adaptado para atender aos novos protocolos de segurança.

Foram oferecidas oficinas de libras aos funcionários, *webinars* a respeito do tema, além da entrega de termômetros e máscaras, incentivando a prevenção à Covid-19. Também ocorreu uma *live* com a gestão falando sobre a Cultura da Segurança.



Entrega de kits na controlada Master, na SEPAT

O ano de 2020 trouxe diversas mudanças na forma de trabalho. Uma delas foi a ampliação do trabalho em *home office*, que permitiu à Companhia manter os processos administrativos funcionando adequadamente durante o período de isolamento social.

Para ajudar os funcionários quanto a esta nova forma de trabalho, foi divulgado um *e-book* com orientações, visando seu bem-estar e segurança. Além disso, a Companhia concede uma ajuda de custo a quem adota esta forma de trabalho.



Pessoas Valorizadas e Respeitadas. Mais que um dos princípios da Companhia, a frase sintetiza o respeito ao ser humano como destinatário final das ações realizadas e de todas as iniciativas de negócios.

Exercendo sua responsabilidade social, a Companhia é mantenedora do Instituto Elisabetha Randon (IER), e investiu R\$ 7,7 milhões na instituição em 2020. O IER, fundado em 2003, é uma Organização de Sociedade Civil com Interesse Público, que tem por objetivo promover a cidadania e o desenvolvimento social, por meio de ações direcionadas à educação, cultura, assistência social e ao estímulo à prática do voluntariado.

O IER mantém programas sociais voltados à comunidade. Destacam-se:

- Programa Florescer: tem a missão de preparar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, para o exercício da cidadania, por meio da convivência e do fortalecimento de vínculos, conduzido por meio de diversas atividades, em turno inverso ao da escola regular. Criado em 2002, o programa beneficia, anualmente, 360 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos.

- Programa Florescer - Iniciação Profissional: prepara jovens de 15 a 16 anos para uma melhor inserção no mercado de trabalho, com uma formação técnica e humanística, por meio de cursos de Iniciação Profissional no segmento administrativo. Em 2020, o programa atendeu 78 adolescentes.

- Programa Vida Sempre: promove a educação para a segurança no trânsito. Aos funcionários das Empresas Randon, seus familiares e comunidade em geral são repassadas informações por meio de material impresso, vídeos, teatro e campanhas, com objetivo de provocar reflexão sobre atitudes adequadas no trânsito, visando a contribuir para melhorar os índices de educação nesta área. O programa beneficia em torno de 60 mil pessoas/ano com estas ações.

Em 2020 foi lançado o projeto FLORESTAR: Plantando o Futuro, em parceria com o Centro Tecnológico Randon (CTR), que tem por objetivo estimular a preservação ambiental por meio da educação.

Esta iniciativa envolveu, em 2020, cerca de 40 crianças e adolescentes atendidos pelo programa Florescer, que participaram da implantação de um horto florestal de espécies nativas, para a recuperação ambiental, realizando a coleta de sementes e tratamentos culturais necessários para preparar a muda para o plantio definitivo.

Os jovens foram acompanhados por uma equipe de biólogos, educadores e assistentes sociais, que passaram orientações sobre os cuidados com as mudas recebidas, formas de manejo, e conteúdos educativos sobre a preservação ambiental da fauna e da flora.

Os jovens também participaram da criação de uma composteira de resíduos orgânicos e a utilização desse processo para o beneficiamento do solo.

O projeto conta com financiamento da Secretaria de Trabalho e Assistência Social do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e integra as medidas de compensação ambiental decorrentes das obras de ampliação do CTR, que inaugurou, neste ano, uma nova área de ensaios veiculares dinâmicos.



Projeto Florestar

Governança Corporativa

As Empresas Randon se preocupam com a construção de um ambiente organizacional ético para que todos exerçam suas atividades pautados pela honestidade, transparência, integridade e seriedade e, por meio disso, reafirmem o seu comprometimento com a sociedade como um todo.

Para reforçar ainda mais esta frente, a Companhia possui um programa de integridade, conhecido como ID Randon, que foi desenvolvido para nortear a convivência e sustentar as ações em um ambiente de trabalho organizado e propício para o aperfeiçoamento constante e a conquista de resultados. O ID Randon está baseado nos princípios da Companhia e contempla o código de conduta ética, as políticas corporativas e o canal de ética.

O ID Randon é acompanhado continuamente e seus resultados são compartilhados bimestralmente pelo Comitê de Ética e Compliance – composto pelo diretor presidente, os diretores vice-presidentes, o diretor de recursos humanos corporativo e o diretor de controladoria.

Para seguir evoluindo em governança corporativa, em 2020, a Companhia implementou as seguintes políticas:

- Política de Destinação de Resultados;
- Política de Contratação de Serviços Extra-Auditoria;
- Política de Patrocínios e Doações;
- Política de Transações com Partes Relacionadas.

Além disso, foram realizadas algumas mudanças em processos como:

- Adequação do número de reuniões do Conselho de Administração para no mínimo seis ao ano;
- Criação do programa de integração dos novos conselheiros;
- Criação da secretaria de governança;
- Inclusão dos temas sustentabilidade e gestão de riscos nas atribuições do Conselho de Administração que

constam no regimento interno deste órgão.

Neste ano também foi criado o Comitê de Privacidade, no intuito de monitorar e mitigar os riscos de privacidade relativos a aplicação da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), por meio da implementação de controles efetivos.

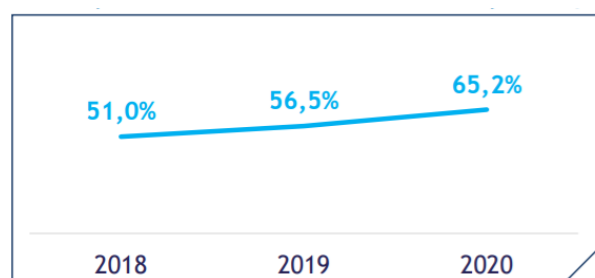
Como reconhecimento às boas práticas em governança corporativa, a Companhia recebeu as seguintes premiações:



Algumas de nossas práticas de Governança Corporativa

- Nível 1 de Governança Corporativa da B3;
- 62,3% de *free float*;
- Manual de Participação para Assembleias;
- Portal de Governança para Conselho de Administração e Fiscal;
- Estrutura de Gestão de Riscos e Compliance;
- Auditoria interna;
- Canal de denúncias terceirizado e independente;
- Políticas Corporativas;
- Secretaria de Governança.

Evolução na Governança com base no % de práticas atendidas do Informe de Governança Corporativa (ICVM 586/17):



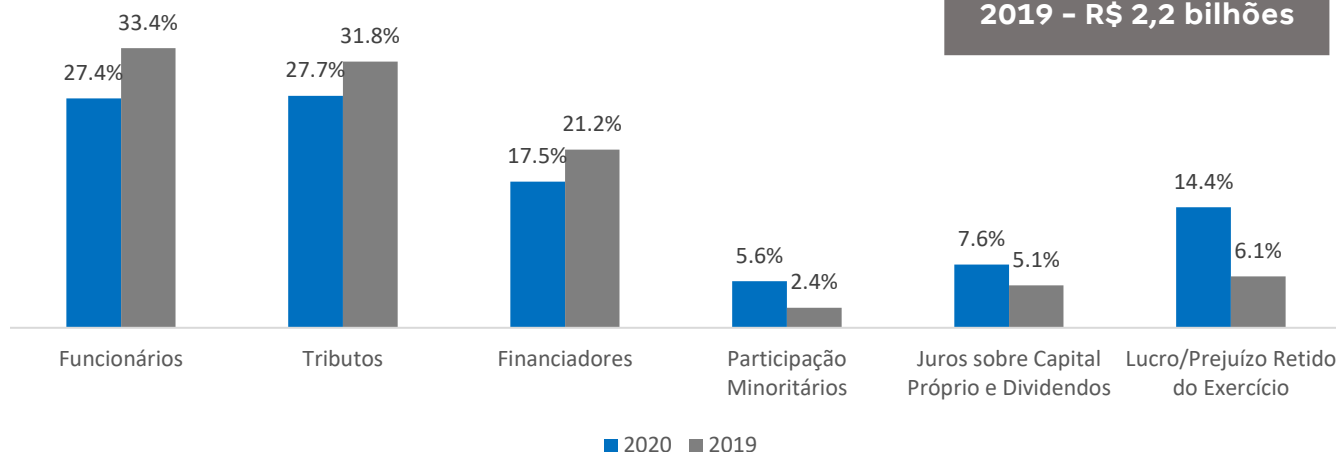
2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

2020 - R\$ 3,0 bilhões

2019 - R\$ 2,2 bilhões



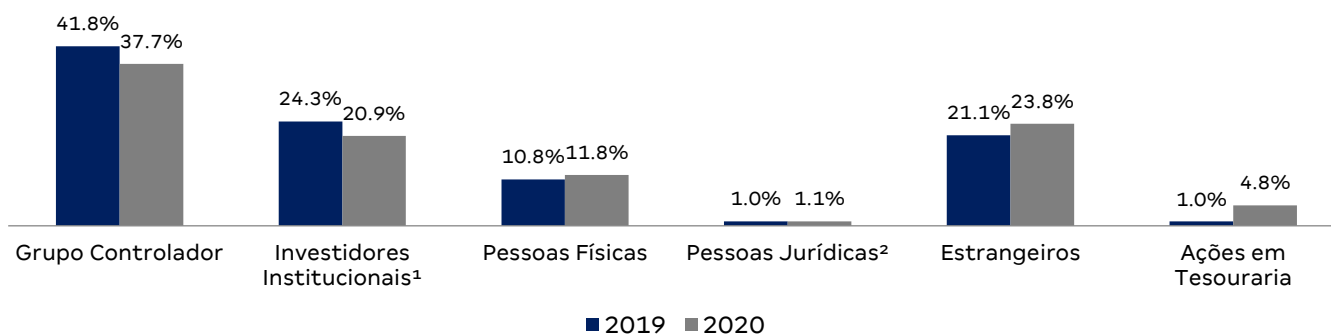
MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das ações

O preço das ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações apresentou crescimento de 20,0% ao final de dezembro de 2020 no comparativo com o final de 2019 (R\$ 16,08 por ação em 31/12/20 e R\$ 13,40 por ação em 31/12/19). No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação positiva de 2,9%.

Foram negociadas, nos doze meses de 2020, 1,0 bilhão de ações preferenciais, no mercado à vista da B3 (Bolsa, Brasil, Balcão). A Companhia registrou, neste período, um volume médio de negociação diário de R\$ 44,1 milhões (R\$ 23,6 milhões em 2019).

Perfil de Acionistas



¹Fundos e Clubes de Investimentos

²Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

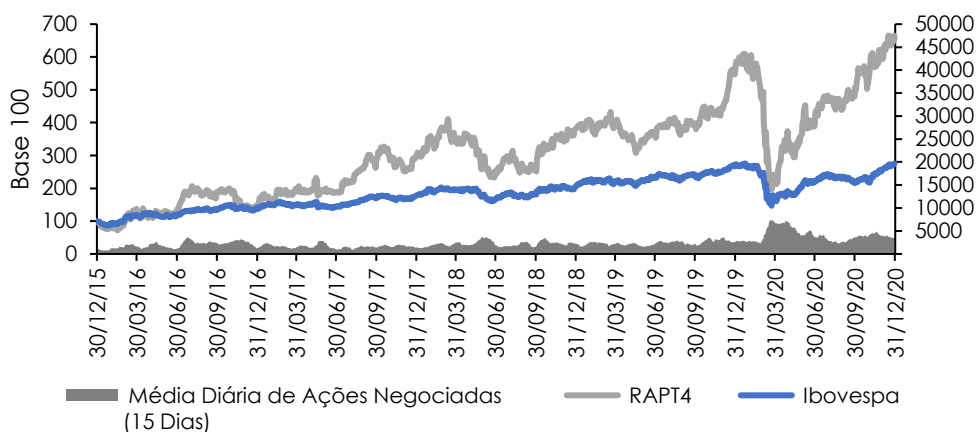


2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Variáveis	Jan-Dez/2020	Jan-Dez/2019
Número de Acionistas	39.155	20.249
Quantidade Negociada (Pref.)	1.015.841.900	593.919.500
Número Negócios	2.962.148	1.690.987
Média Diária Quantidade de Ações Neg. p/ Pregão	4.079.686	2.394.837
Média Diária de Negócios p/ Pregão	11.896	6.818
Variação das Ações Randon (%)	20,0%	44,7%
Variação do IBOVESPA (%)	2,9%	31,6%
Valor Patrimonial da Ação R\$	8,07	6,29
Valor de Bolsa da Ação R\$	16,08	13,40
Volume Médio Diário Negociado (Milhões Reais)	44.055	23.577
Valor da Companhia em Bolsa (Milhões Reais)	4.785	4.371

RAPT4 (100=30/12/2015)



Em 2020 a Companhia realizou programa de recompra de ações, no qual adquiriu 13 milhões de ações preferenciais, que podem ser mantidas em tesouraria, alienadas ou canceladas, nos termos da lei.

Relações com Investidores

Em 2020, a Companhia realizou e participou de reuniões, eventos e *lives*, para o mercado de capitais, acionistas e potenciais investidores, conforme a seguir:

- 24th Santander Annual Latam CEO Conference – Cancun, México;
- BofAML 2020 Capital Goods Day – São Paulo –SP;
- Credit Suisse 2020 Latin America Investment Conference – São Paulo – SP;
- BTG Conference XXI, São Paulo – SP;
- Credit Suisse: Video Conference Brasil e Video Conference Exterior;
- Bradesco BBI: Virtual NDR;
- J.P. Morgan: Randon's Comments Post Lockdown;
- Eleven Financial Research: Live com Investidores;
- Finecap: Live com Investidores;
- XP: Live com Investidores;
- Itaú BBA: Group Meeting;
- Santander: 21st Annual Santander Conference;
- Reunião APIMEC Randon;
- Safra: Group Meeting;
- Necton: Live com Investidores;
- BTG – Websession com Randon;
- Bradesco BBI – Group Meeting;
- J.P. Morgan – Capital Goods Day;
- Bradesco BBI – 10th Virtual CEO Forum;
- Itaú BBA – 13th Annual LatAm Conference in London;
- UBS – Global Emerging Markets One-on-One Virtual Conference;
- Randon Day.



2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Fatos Relevantes e Aviso aos Acionistas

Em 2020 a Companhia divulgou os seguintes fatos relevantes:

17/02/20: [Guidance 2020](#);

19/03/20: [Medidas preventivas ao novo coronavírus](#);

03/04/20: [Medidas alternativas para votação à distância na Assembleia Geral Ordinária](#);

09/04/20: [Recompra de Ações](#);

24/04/20: [Cancelamento do Guidance 2020](#);

29/10/20: [Êxito em Créditos Fiscais](#);

11/12/20: [Permuta de Ações](#);

22/12/20: [8ª Emissão de Debêntures](#);

29/12/20: [Créditos Fiscais](#).

Remuneração aos Acionistas

O Lucro Líquido ajustado da Companhia em 2020, base para o cálculo dos dividendos, foi de R\$ 664,6 milhões e o Estatuto Social prevê o pagamento de dividendo mínimo aos acionistas, correspondente a 30% do mencionado lucro ajustado. Durante o exercício, foram creditados Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 80,3 milhões (R\$ 68,2 milhões, líquidos de IRRF).

A proposta dos administradores, a ser apreciada pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária, é de distribuir dividendos no percentual previsto no Estatuto Social, remanescendo aos acionistas a importância de R\$ 120,4 milhões. O valor distribuído, juros sobre o capital próprio bruto e dividendos, perfaz o montante de R\$ 200,7 milhões.

Instrução CVM nº 381/2003 – Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução nº 381/2003 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que, em 2020, a Companhia pagou honorários à empresa Ernst Young Auditores Independentes S/S no montante de R\$ 3,2 milhões, os quais abrangem os serviços de auditoria externa e outros serviços, cujas características são demonstradas a seguir:

(a) Outros Serviços			
Período	Duração	Honorários Pagos	% s/ valor dos serviços de auditoria externa
Janeiro a dezembro	12 meses	R\$ 373,6 mil	11,5%
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram pagos honorários relativos a serviços adicionais de assessoria e consultoria tributária e revisão do laudo <i>Purchase Price Allocation</i> da Nakata Automotiva S/A, da Ferrari Indústria Metalúrgica, da incorporação da Fremax pela Fras-le e da Suspensys pela Castertech.			
Estes serviços não afetaram as restrições da Instrução CVM 381/03, pois se referem principalmente a outros trabalhos específicos e foram realizados por profissionais de área totalmente distinta daquela em que atuam os profissionais que realizam os serviços de auditoria externa, portanto não afetam a independência e objetividade necessárias aos serviços de auditoria externa.			
(b) Serviços de auditoria externa obrigatórios			
Período	Duração	Honorários pagos	% sobre o valor total pago a auditoria externa
Janeiro a dezembro	12 meses	R\$ 2.870 mil	88,5%
Os serviços legais obrigatórios de auditoria externa compreenderam a revisão das informações trimestrais (ITRs) dos períodos encerrados em março, junho e setembro de 2020 e auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (DFP).			

A Companhia possui Política específica para Contratação de Serviços Extra-Auditoria. Para acessá-la [clique aqui](#).



PRÊMIOS E DESTAQUES

As Empresas Randon estão entre as marcas mais lembradas e preferidas por gestores de companhias e altos executivos de negócios do mercado gaúcho. Os resultados estão na 22ª edição da pesquisa **Marcas de Quem Decide**, promovida pelo Jornal do Comércio, em parceria com a Qualidata;

A Randon e a Fras-le pontuaram entre as **Reuniões mais bem avaliadas em 2019** pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais de São Paulo (APIMECSP);

A **Institucional Investor** divulgou ranking de 2020 dos melhores profissionais de Relações com Investidores da América Latina. A Randon e seus profissionais figuraram nas seguintes categorias: 1) Daniel Randon – Melhor CEO na categoria bens de capital; 2) Paulo Prignolato – 1ª posição entre os melhores CFOs da América Latina; 3) Esteban Angeletti e Davi Bacichette – melhores profissionais de RI; 4) Randon – Melhor programa de RI; 5) Randon – Métricas ESG; 6) Randon – Melhor Investor Day;

As Empresas Randon foram premiadas na categoria Platina da 17ª edição do **Prêmio Aliança**, que consagrou as empresas da indústria de autopeças que mais se destacaram em 2019;

As controladas JOST Brasil e Master receberam o **Prêmio de Qualidade do cliente DAF**, por atender as expectativas do cliente durante o ano de 2019;

A Randon S/A e a Fras-le estão entre as 10 companhias mais **inovadoras do Sul** do país, de acordo com um ranking divulgado pela Revista Amanhã;

A Castertech, ficou em 3º lugar no ranking das **Melhores Empresas para se trabalhar na Serra Gaúcha**;

As Empresas Randon aparecem no ranking do **Prêmio Valor Inovação 2020** entre as companhias mais inovadoras do país, iniciativa do jornal Valor Econômico em parceria com a Strategy&;

As Empresas Randon conquistaram a posição de destaque no prêmio **As 100+ Inovadoras no Uso de TI**, reconhecimento dado pela IT Mídia em parceria com a PwC;

A controlada Master foi certificada no programa GPTW (Great Place to Work: Melhores Empresas para Trabalhar);

As Empresas Randon ganharam o prêmio **Troféu de Transparência**, concedido pela ANEFAC (Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) em parceria com o FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras);

As empresas Randon Implementos, Frasle e Randon Veículos foram destaques no **48º Prêmio Exportação RS**, nas categorias Avanço Global e Destaque Setorial – Veículos e Autopeças, promovido pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB/RS);

A Fremax recebeu a distinção ouro na categoria **Melhor Disco de Freio** e a Fras-le recebeu o selo bronze na categoria **Melhor Pastilha de Freio**, na 11ª edição do Prêmio Sindirepa-SP;

Daniel Randon, foi um dos agraciados na 26ª edição do **Líderes & Vencedores**, prêmio concedido pela Federação das Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) e Assembleia Legislativa do RS;

Daniel Randon e Daniel Ely, CEO e CTO da Randon, estão entre os executivos mais admirados por RHs do Sul do Brasil;

A Randon Implementos ocupou a 1ª posição entre as organizações nacionais do segmento da autoindústria no ranking **Melhores & Maiores 2020** da revista Exame;



2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

▪ A Companhia foi destaque no ranking **“As 500 Maiores do Sul”** divulgado pelo Grupo Amanhã e PwC Brasil. As Empresas Randon figuraram na 27ª posição entre as companhias mais relevantes e com melhor performance no Rio Grande de Sul, Santa Catarina e Paraná. Entre as gaúchas, o grupo ocupa a 8ª colocação;

▪ As Empresas Randon figuraram na lista das **15 empresas mais inovadoras da bolsa de valores brasileira**. A lista é baseada no Índice de Inovação criado pelo Itaú BBA;

▪ A Companhia faz parte do ranking **Top 100 Open Corps**, que lista as empresas que mais se conectam a startups no Brasil;

▪ A Companhia venceu a regional sul do **prêmio Aberje**, na categoria Marca, pelo case “Juntos, inovando por um futuro melhor: reposicionamento das Empresas Randon como marca inovadora aos 70 anos”;

▪ A Fras-le foi destaque da 48ª edição do **Prêmio Exportação RS**, dentre as empresas de veículos e autopeças, devido ao desempenho positivo em 2019;

▪ As Empresas Randon estão entre as mais éticas do Brasil, segundo o **Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios**, e receberam o título de Empresa Destaque de 2020.

GUIDANCE 2021

No dia 11 de fevereiro de 2021, a Companhia divulgou sua projeção empresarial para 2021:

	2021
Receita Bruta Total (antes da consolidação)	R\$ 9,6 bilhões
Receita Líquida Consolidada	R\$ 6,8 bilhões
Receitas Mercado Externo ¹	US\$ 250 milhões
Importações	US\$ 100 milhões
Investimentos ²	R\$ 250 milhões

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações *intercompany*.

² Valor referente aos investimentos orgânicos.

Tais indicadores foram validados no processo de planejamento estratégico da Companhia e respaldados pela avaliação do cenário macroeconômico doméstico e dos países com os quais ela mantém relações comerciais, bem como indicadores setoriais, da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

AGRADECIMENTOS

Em um ano como 2020, que nos desafiou das mais diversas formas, contar com o engajamento de nossos funcionários, a parceria de nossos clientes e fornecedores, e a confiança de nossos investidores, foi essencial para superarmos todas as dificuldades e entregarmos excelentes resultados.

Agradecemos a todos vocês que fizeram parte de mais um ano da história das Empresas Randon, e que nos possibilitaram seguir com nosso propósito de “Conectar pessoas e riquezas gerando prosperidade”.

Caxias do Sul, 4 de março de 2021.

Os Administradores



2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

David Abramo Randon - Presidente
Alexandre Randon - Vice-Presidente
Pedro Ferro Neto - Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro
William Ling - Conselheiro

Conselho Fiscal

Ademar Salvador
João Carlos Sfreddo
Renato Sobral Pires Chaves

Diretoria Executiva (Estatutária)

Daniel Randon - Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor
Alexandre Gazzi - Diretor Vice-Presidente
Sergio Carvalho - Diretor Vice-Presidente
Paulo Prignolato - Diretor Vice-Presidente

Comitê Executivo (Não Estatutário)

Daniel Randon - Diretor Presidente
Daniel Martin Ely - Diretor Corporativo
Paulo Prignolato - Diretor Corporativo
Sergio Carvalho - Diretor Corporativo

CFO e DRI

Paulo Prignolato - Diretor

Diretor de Finanças e RI

Esteban Mario Angeletti

Contadora

Paula Machado Corrêa
RS-097654/O-8

Relações com Investidores

Caroline Isotton Colleto
Davi Coin Bacichette
Gustavo Schwaizer

(54) 3239-2795
ri@randon.com.br



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice
Small Cap **SMLL**

Índice do
Setor
Industrial **INDX**

Índice
Brasil Amplo
BM&FBOVESPA **IBRA**

Índice
Brasil **IBRX**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Governança
Corporativa Trade **IGCT**



2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ENDEREÇOS E CONTATOS

- **CFO e Diretor de Relações com Investidores:** Paulo Prignolato
- **Diretor de Relações com Investidores:** Esteban Mario Angeletti
- **Fone:** +55 54 3239-2505
- **E-mail:** ri@randon.com.br
- **Site:** www.empresasrandon.com.br
- **Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas**
Banco Bradesco
Cidade de Deus, s/nº, Vila Yara, Osasco, SP - CEP: 06029-900
- **Auditores Independentes:**
Ernst Young Auditores Independentes S/S
- **Jornais de Divulgação:**
Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul
Jornal Pioneiro – Caxias do Sul – RS
- **Créditos Fotográficos:**
Magrão Scalco
João Carlos Lazzarotto
Julio Soares
Banco de Imagens Empresas Randon

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	8.981.081	5.041.191	873.149
Circulante	5.308.216	2.496.877	554.039
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.666.955	996.576	11.949
Aplicações Financeiras	782.544	722.190	11.587
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.755	1.439	-
Clientes	1.207.696	199.366	530.111
Estoques	1.070.613	298.375	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	500.302	217.505	76
Outros	70.353	61.426	316
Não circulante	3.672.865	2.544.314	319.109
Realizável a Longo Prazo	1.218.676	642.195	313.756
Aplicações de Liquidez não imediata	68.740	60.835	-
Partes Relacionadas	-	118.440	-
Clientes LP	296.000	-	296.000
Cotas de consórcio	15.148	192	-
Impostos Diferidos/Recuperar NC	709.042	448.472	5.461
Outros Direitos Realizáveis	13.552	1.797	123
Depósitos Judiciais	45.701	12.169	-
Bens para Revenda	12.462	289	12.172
Valores a Receber de longo prazo	58.031	-	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	2.258.879	1.881.735	4.344
Direito de Uso de Arrendamentos	195.310	20.384	1.010
Passivo	8.981.081	5.041.191	873.149
Circulante	3.029.500	1.341.019	441.546
Fornecedores	873.557	418.274	7.946
Instituições Financeiras CP	955.963	483.918	247.519
Contas a Pagar por Combinação de Negócios CP	53.216	-	-
Salários/Encargos	99.791	33.390	834
Impostos e Taxas	283.201	116.234	7.311
Adiantamento Clientes e Outros	732.461	283.986	177.851
Arrendamentos CP	31.310	5.216	85
Não circulante	3.275.374	1.640.751	279.240
Instituições Financeiras LP	2.635.151	1.585.435	238.605
Contas a Pagar por Combinação de Negócios LP	178.268	-	-
Subvenção Governamental	3.858	1.576	-
Partes Relacionadas P	7.082	-	1
Impostos a pagar/Impostos diferidos	62.508	-	55
Provisão para Litígios	60.601	18.190	-
Outras Exigibilidades	25.196	1.098	1.416
Obrigações por Recursos de Consórcios (LP)	75.396	-	-
Adiantamento Clientes e Outros (LP)	69.313	18.688	38.195
Arrendamentos LP	158.002	15.764	967
Patrimônio Líquido Total	2.676.207	2.059.421	152.363
Patrimônio Líquido	2.059.421	2.059.421	152.359
Participação Acionistas não controladores	616.787	-	3



2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	5.424.864	2.576.367	64.835
Custo Vendas e Serviços	-4.069.236	-2.142.731	-29.169
Lucro Bruto	1.355.628	433.636	35.666
Despesas c/ Vendas	-413.465	-118.380	-
Despesas Administrativas	-373.202	-138.046	-15.149
Resultado Financeiro	217.148	133.534	-90
Resultado Participações	-	238.392	-
Outras Despesas / Receitas	442.379	300.314	-8.348
Resultado Antes IR, CS e Participações	1.228.488	849.450	12.079
Provisão para IR e Contrib. Social	-395.180	-184.776	-5.203
Participação dos Acionistas Não controladores	-168.633	-	-1
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	664.674	664.674	6.876
EBIT	1.011.340	477.524	12.169
EBITDA	1.199.375	534.092	12.353
MARGEM EBITDA (%)	22,1%	20,7%	19,1%

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO (R\$ MIL)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	664.674	247.617	833.308	300.544
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	184.780	31.054	390.024	131.734
Variação cambial e juros sobre empréstimos e arrendamentos	129.388	184.875	265.051	319.833
Depreciação e amortização	56.568	59.700	179.958	154.098
Outras provisões	14.266	77.657	38.847	84.730
Provisões (reversões) para litígios	7.805	-266	15.276	5.816
Variação em derivativos	-57	-1.382	1.224	-1.382
Custo residual de ativos baixados e vendidos	35.850	2.460	45.332	4.409
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	-1.466	-3.122	-944	-4.663
Provisão (reversão) para perdas de estoques	665	-333	6.529	3.410
Resultado de equivalência patrimonial	-247.176	-113.538	-	-
Receita de processos judiciais ativos, líquido de honorários	-536.211	-4.662	-894.635	-15.987
Redução (reversão) perda no valor recuperável	-	-100	34.463	-100
Compra vantajosa	-	-	-2.144	-
Valor justo das propriedades para investimento	-	-	1.273	-2.756
Efeito de hiperinflação	-	-	-36.575	-26.234
	309.086	479.960	876.986	953.452
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	80.159	-293.309	-31.066	-310.798
Contas a receber de clientes	-30.800	52.247	-512.284	-119.798
Estoques	33.203	6.492	-145.121	7.477
Impostos a recuperar	100.970	24.018	131.890	34.651
Outros ativos	42.532	46.152	-33.676	14.429
Fornecedores	192.733	-45.681	463.910	-113.836
Outras contas a pagar	-4.560	26.958	228.808	102.481
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	6.569	-12.785
Caixa gerado pelas atividades operacionais	723.323	296.837	986.016	555.273
Imposto de renda e contribuição social pagos	-44.144	-15.901	-177.534	-89.219
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	679.179	280.936	808.482	466.054
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	43.215	133.704	-	-
Integralização de capital em controlada	-75.256	-11.490	-	-
Alienação propriedade para investimento	-12.055	-	-12.055	-
Redução de capital social	-	65.076	-	-
Empréstimos concedidos a controladas	-32.536	-93.000	-	-
Aplicação imobilizado por combinação de negócios	-	-	-267.943	-
Aquisição de ativo imobilizado	-80.812	-81.747	-181.067	-204.510
Aquisição de ativo intangível	-3.337	-3.662	-6.656	-6.292
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	11.901	-382
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	-160.781	8.881	-455.820	-211.184
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-78.267	-60.939	-113.382	-150.695
Empréstimos tomados	217.447	445.480	1.325.288	879.073
Pagamento de empréstimos	-317.003	-578.641	-784.061	-834.746
Aquisição de Ações em tesouraria	-133.737	-	-133.737	-
Juros pagos por empréstimos	-86.367	-127.499	-115.803	-200.057
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	7.082	-
Pagamento de arrendamentos	-7.769	-7.060	-32.661	-22.269
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	-17.053	16.702
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	-405.696	-328.659	135.673	-311.992
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	883.874	922.716	1.172.029	1.229.151
No fim do período	996.576	883.874	1.660.364	1.172.029
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	112.702	-38.842	488.335	-57.122



2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS – SEM OPERAÇÃO DESCONTINUADA (R\$ MIL)

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	8.980.458	5.041.191	873.149
Circulante	5.307.593	2.496.877	554.039
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.660.364	996.576	11.949
Aplicações Financeiras	782.544	722.190	11.587
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.755	1.439	-
Clientes	1.204.125	199.366	530.111
Estoque	1.070.230	298.375	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	500.294	217.505	76
Operação Descontinuada	10.017	-	-
Outros	70.264	61.426	316
Não circulante	3.672.865	2.544.314	319.109
Realizável a Longo Prazo	1.218.676	642.195	313.756
Aplicações de Liquidez não imediata	68.740	60.835	-
Partes Relacionadas	-	118.440	-
Clientes LP	296.000	-	296.000
Cotas de consórcio	15.148	192	-
Impostos Diferidos/Recuperar NC	709.042	448.472	5.461
Outros Direitos Realizáveis	13.552	1.797	123
Depósitos Judiciais	45.701	12.169	-
Bens para Revenda	12.462	289	12.172
Valores a Receber de longo prazo	58.031	-	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	2.258.879	1.881.735	4.344
Direito de Uso de Arrendamentos	195.310	20.384	1.010
Passivo	8.980.458	5.041.191	873.149
Circulante	3.028.876	1.341.019	441.546
Fornecedores	875.332	418.274	7.946
Instituições Financeiras CP	955.963	483.918	247.519
Contas a Pagar por Combinação de Negócios CP	53.216	-	-
Salários/Encargos	99.698	33.390	834
Impostos e Taxas	280.594	116.234	7.311
Adiantamento Clientes e Outros	722.745	283.986	177.851
Operação Descontinuada	10.017	-	-
Arrendamentos CP	31.310	5.216	85
Não circulante	3.275.374	1.640.751	279.240
Instituições Financeiras LP	2.635.151	1.585.435	238.605
Contas a Pagar por Combinação de Negócios LP	178.268	-	-
Subvenção Governamental	3.858	1.576	-
Partes Relacionadas P	7.082	-	1
Impostos a pagar/Impostos diferidos	62.508	-	55
Provisão para Litígios	52.627	18.190	-
Outras Exigibilidades	33.170	1.098	1.416
Obrigações por Recursos de Consórcios (LP)	75.396	-	-
Adiantamento Clientes e Outros (LP)	69.313	18.688	38.195
Arrendamentos LP	158.002	15.764	967
Patrimônio Líquido Total	2.676.207	2.059.421	152.363
Patrimônio Líquido	2.059.421	2.059.421	152.359
Participação Acionistas não controladores	616.787	-	3

2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS – SEM OPERAÇÃO DESCONTINUADA (R\$ MIL)

	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	5.363.035	2.576.367	64.835
Custo Vendas e Serviços	-4.012.505	-2.142.731	-29.169
Lucro Bruto	1.350.530	433.636	35.666
Despesas c/ Vendas	-409.685	-118.380	-
Despesas Administrativas	-369.857	-138.046	-15.149
Resultado Financeiro	217.676	133.534	-90
Resultado Participações	-	238.392	-
Outras Despesas / Receitas	443.451	300.314	-8.348
Resultado Antes IR, CS e Participações	1.232.116	849.450	12.079
Provisão para IR e Contrib. Social	-390.023	-184.776	-5.203
Participação dos Acionistas Não controladores	-168.633	-	-1
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	673.459	664.674	6.876
EBIT	1.014.440	477.524	12.169
EBITDA	1.201.768	534.092	12.353
MARGEM EBITDA (%)	22,4%	20,7%	19,1%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020 e 2019

Notas Explicativas

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações do resultado	11
Demonstrações do resultado abrangente	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa	14
Demonstrações do valor adicionado	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras	16

Notas Explicativas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo		5.041.191	4.320.084	8.980.458	6.328.114
Ativo circulante		2.496.878	2.319.050	5.307.593	3.765.823
Caixa e equivalentes de caixa	7	996.576	883.874	1.660.364	1.172.029
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	8	722.190	773.058	782.544	808.942
Instrumentos financeiros derivativos	33.1	1.439	1.382	9.755	1.382
Clientes	9	199.366	168.397	1.204.125	684.067
Estoques	10	298.375	332.243	1.070.230	820.950
Impostos e contribuições a recuperar	11	217.506	117.057	500.294	181.998
Despesas antecipadas		2.838	3.372	10.753	8.195
Planos de pensão e benefícios pós-emprego	13	846	2.566	1.048	4.455
Direitos por recursos de consórcios	26	-	-	17.569	13.043
Juros sobre capital próprio e dividendos	14 e 12	50.939	22.183	-	-
Outros ativos circulantes		6.803	14.918	40.894	35.976
Ativo de operações descontinuadas	6	-	-	10.017	34.786
Ativo não circulante		2.544.313	2.001.034	3.672.865	2.562.291
Realizável a longo prazo		642.195	382.079	1.218.675	617.297
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	8	60.836	90.127	68.740	11.276
Clientes	9	-	-	296.000	184.656
Cotas de consórcios		192	6.060	15.148	22.439
Impostos diferidos	25	47.960	92.000	125.668	165.201
Créditos com partes relacionadas	12	118.440	85.904	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	11	400.512	66.906	583.374	99.784
Depósitos judiciais	20	12.169	18.257	45.701	44.673
Bens de revenda		289	289	12.462	11.818
Direitos por recursos de consórcios	26	-	-	58.031	56.960
Planos de pensão e benefícios pós-emprego	13	1.797	5.453	2.335	10.695
Outros ativos não circulantes		-	17.083	11.216	9.795
Investimentos	14	1.240.662	776.867	1.449	1.281
Propriedades para investimento	16	-	21.135	25.161	48.433
Imobilizado	17	631.388	779.987	1.703.295	1.573.438
Intangível	18	9.684	15.785	528.975	188.927
Direito de uso em arrendamentos	19	20.384	25.181	195.310	132.915

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo e patrimônio líquido		5.041.191	4.320.084	8.980.458	6.328.114
Passivo circulante		1.354.969	818.930	3.040.920	1.508.062
Fornecedores		418.274	225.541	875.332	359.646
Empréstimos e financiamentos	21	483.918	359.248	954.713	571.756
Instrumentos financeiros derivativos	33 e 32	-	-	2.257	-
Adiantamentos de clientes		54.471	61.269	104.306	78.995
Venda para entrega futura		4.966	8.010	15.651	11.006
Impostos e contribuições		14.531	24.500	78.902	70.133
Salários e encargos		33.390	29.808	99.698	78.479
Dividendos	23	120.448	71	138.935	3.524
Juros sobre o capital próprio	23	43.797	51.302	62.740	62.182
Participações dos empregados e administradores	29	32.346	22.622	80.944	44.473
Imposto de renda e contribuição social	25	101.703	-	201.692	8.672
Comissões a pagar		9.192	7.615	19.637	17.220
Provisão para garantias		13.430	18.005	11.472	15.162
Passivo de arrendamento	19	5.216	5.454	31.310	17.761
Contas a pagar por combinação de negócios	2.3 e 18	-	-	53.217	-
Captação de recursos de terceiros		-	-	175.760	121.831
Outros passivos circulantes		19.287	5.485	124.337	12.436
Passivo de operações descontinuadas	6	-	-	10.017	34.786
Passivo não circulante		1.638.845	1.808.610	3.275.374	2.644.090
Empréstimos e financiamentos	21	1.585.435	1.769.909	2.632.894	2.294.903
Subvenção governamental a realizar		1.576	1.852	3.858	4.403
Impostos e contribuições	11	-	-	7.550	-
Partes relacionadas	12	-	-	7.082	-
Impostos diferidos	25	-	-	54.957	81.686
Obrigações por recursos de consorciados		-	-	75.396	69.968
Provisão para litígios	20	15.015	11.678	52.627	35.583
Outros passivos não circulantes		4.273	5.145	35.428	13.896
Passivo de arrendamento	19	15.764	20.026	158.002	115.004
Contas a pagar por combinação de negócios	2.3 e 18	-	-	178.268	28.647
Participações a pagar		16.782	-	31.117	-
Captação de recursos de terceiros		-	-	38.195	-
Patrimônio líquido total		2.047.377	1.692.544	2.664.164	2.175.962
Capital social	22	1.293.170	1.293.170	1.293.170	1.293.170
Reservas e transações de capital		(197.522)	(197.522)	(197.522)	(197.522)
Reservas de lucros		1.043.726	577.864	1.043.726	577.864
Ações em tesouraria		(155.808)	(22.071)	(155.808)	(22.071)
Outros resultados abrangentes		63.811	41.103	63.811	41.103
Total da participação dos acionistas da controladora		2.047.377	1.692.544	2.047.377	1.692.544
Participação de acionistas não controladores		-	-	616.787	483.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	27	2.576.367	2.750.542	5.363.035	5.073.901
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	28	(2.142.731)	(2.252.984)	(4.012.505)	(3.814.401)
Lucro bruto		433.636	497.558	1.350.530	1.259.500
Despesas operacionais, líquidas					
Vendas	28	(118.380)	(138.589)	(409.685)	(419.889)
Administrativas e gerais	28	(138.046)	(110.485)	(369.857)	(275.411)
Resultado de equivalência patrimonial	14	247.176	113.538	-	-
Outras receita (despesas) operacionais líquidas	30	291.534	(16.736)	443.452	(25.622)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		715.920	345.286	1.014.440	538.578
Despesas financeiras	31	(201.043)	(225.689)	(492.720)	(441.181)
Receitas financeiras	31	334.577	159.074	673.821	314.605
Efeito da hiperinflação (IAS 29)	31	-	-	36.575	26.234
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		849.454	278.671	1.232.116	438.236
Imposto de renda e contribuição social	25	(184.780)	(31.054)	(390.024)	(131.734)
Lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas		664.674	247.617	842.092	306.502
Operações descontinuadas					
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas	6	-	-	(8.784)	(5.958)
Lucro líquido do exercício		664.674	247.617	833.308	300.544
Atribuível aos acionistas não controladores			-	168.634	52.927
Atribuível aos acionistas da controladora		664.674	247.617	664.674	247.617
Lucro por ação básico e diluído					
Atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	24	1,9852	0,7233	1,9852	0,7233
Atribuível a acionistas controladores detentores de ações preferenciais	24	1,9852	0,7233	1,9852	0,7233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	664.674	247.617	842.092	306.502
Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado				
Ajustes acumulados de conversão	26.191	(11.814)	29.086	(25.755)
Ganho (perda) atuarial - Randonprev	(608)	(380)	(608)	(380)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganho (perda) atuarial, líquida	207	129	207	129
	(401)	(251)	(401)	(251)
<i>Hedge accounting</i>	(1.208)	29.473	(1.208)	29.473
Total do resultado abrangente do exercício	689.256	265.025	869.569	309.969
Atribuível aos:				
Acionistas da controladora	-	-	689.256	265.025
Acionistas não controladores	-	-	180.313	44.944
	-	-	869.569	309.969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas e transações de capital	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes e Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Total da participação dos controladores	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva para investimento e capital de giro	Reserva de incentivos fiscais					
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.293.170	(22.071)	(197.522)	115.637	309.054	3.248	25.796	-	1.527.312	517.649	2.044.961
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	247.617	247.617	52.927	300.544
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	(7.041)	-	-	-	(7.041)	(8.249)	(15.290)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(11.814)	-	(11.814)	(13.941)	(25.755)
Avaliação atuarial	-	-	-	-	-	-	(251)	-	(251)	7.219	6.968
Realização da depreciação do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(1.097)	1.097	-	-	-
Realização da depreciação do custo atribuído das controladas	-	-	-	-	-	-	(959)	959	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	-	-	-	-	-	-	(45)	45	-	-	-
Hedge accounting	-	-	-	-	-	-	29.473	-	29.473	-	29.473
Destinação proposta:											
Reserva legal	-	-	-	12.381	-	-	-	(12.381)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	9.715	-	(9.715)	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	134.870	-	-	(134.870)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(92.752)	(92.752)	(72.187)	(164.939)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.293.170	(22.071)	(197.522)	128.018	436.883	12.963	41.103	-	1.692.544	483.418	2.175.962
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	664.674	664.674	168.634	833.308
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	26.191	-	26.191	23.794	49.985
Avaliação atuarial	-	-	-	-	-	-	(401)	-	(401)	-	(401)
Aquisição ações	-	(133.737)	-	-	-	-	-	-	(133.737)	-	(133.737)
Realização da depreciação do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(1.829)	1.829	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	-	-	-	-	-	-	(45)	45	-	-	-
Hedge accounting	-	-	-	-	-	-	(1.208)	-	(1.208)	-	(1.208)
Destinação proposta:											
Reserva legal	-	-	-	33.234	-	-	-	(33.234)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	4.509	-	(4.509)	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	428.119	-	-	(428.119)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(80.295)	(80.295)	(37.011)	(117.306)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(120.391)	(120.391)	(22.048)	(142.439)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.293.170	(155.808)	(197.522)	161.252	865.002	17.472	63.811	-	2.047.377	616.787	2.664.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	664.674	247.617	833.308	300.544
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	184.780	31.054	390.024	131.734
Variação cambial e juros sobre empréstimos e arrendamentos	129.388	184.875	265.051	319.833
Depreciação e amortização	56.568	59.700	179.958	154.098
Outras provisões	14.266	77.657	38.846	84.730
Provisões (reversões) para litígios	7.805	(266)	15.276	5.816
Variação em derivativos	(57)	(1.382)	1.224	(1.382)
Custo residual de ativos baixados e vendidos	35.850	2.460	45.332	4.409
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	(1.466)	(3.122)	(944)	(4.663)
Provisão (reversão) para perdas de estoques	665	(333)	6.529	3.410
Resultado de equivalência patrimonial	(247.176)	(113.538)	-	-
Receita de processos judiciais, líquida de honorários	(536.211)	(4.662)	(894.635)	(15.987)
Redução por perda no valor recuperável	-	(100)	34.463	(100)
Compra vantajosa	-	-	(2.144)	-
Valor justo das propriedades para investimento	-	-	1.273	(2.756)
Efeito de hiperinflação	-	-	(36.575)	(26.234)
	309.086	479.960	876.986	953.452
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	80.159	(293.309)	(31.066)	(310.798)
Contas a receber de clientes	(30.800)	52.247	(512.284)	(119.798)
Estoques	33.203	6.492	(145.121)	7.477
Impostos a recuperar	100.970	24.018	131.890	34.651
Outros ativos	42.532	46.152	(33.676)	14.429
Fornecedores	192.733	(45.681)	463.910	(113.836)
Outras contas a pagar	(4.560)	26.958	228.808	102.481
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	6.569	(12.785)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	723.323	296.837	986.016	555.273
Imposto de renda e contribuição social pagos	(44.144)	(15.901)	(177.534)	(89.219)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	679.179	280.936	808.482	466.054
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Redução de capital social	-	65.076	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	43.215	133.704	-	-
Integralização de capital em controlada	(75.256)	(11.490)	-	-
Empréstimos concedidos a controladas	(32.536)	(93.000)	-	-
Aquisição de ativo intangível	(3.337)	(3.662)	(6.656)	(6.292)
Aquisição de ativo imobilizado	(80.812)	(81.747)	(181.067)	(204.510)
Combinação de negócios	-	-	(267.943)	-
Alienação propriedade para investimento	(12.055)	-	(12.055)	-
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	11.901	(382)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	(160.781)	8.881	(455.820)	(211.184)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(78.267)	(60.939)	(113.382)	(150.695)
Empréstimos tomados	217.447	445.480	1.325.288	879.073
Pagamento de empréstimos	(317.003)	(578.641)	(784.061)	(834.746)
Aquisição de ações em tesouraria	(133.737)	-	(133.737)	-
Juros pagos por empréstimos	(86.367)	(127.499)	(115.803)	(200.057)
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	7.082	-
Pagamento de arrendamentos	(7.769)	(7.060)	(32.661)	(22.269)
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	(17.053)	16.702
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos	(405.696)	(328.659)	135.673	(311.992)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício (Nota explicativa 7)	883.874	922.716	1.172.029	1.229.151
No fim do exercício (Nota explicativa 7)	996.576	883.874	1.660.364	1.172.029
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	112.702	(38.842)	488.335	(57.122)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As informações complementares ao fluxo de caixa estão apresentadas na nota explicativa 32.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas				
Venda de produtos e serviços, (-) devoluções	3.167.025	3.378.573	6.643.810	6.302.191
Receitas relativas à construção de ativos próprios	24.870	16.741	51.345	38.947
Outras receitas	382.018	11.746	680.497	45.982
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.466	3.122	944	4.663
	3.575.379	3.410.182	7.376.596	6.391.783
Insumos adquiridos de terceiros (incluindo impostos)				
Matérias-primas consumidas	(2.243.216)	(2.321.749)	(3.224.006)	(3.184.263)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(550.309)	(399.733)	(1.663.212)	(1.196.735)
Valor adicionado bruto	(2.793.525)	(2.721.482)	(4.887.218)	(4.380.998)
Retenções				
Depreciação e amortização	(56.568)	(59.700)	(179.958)	(154.098)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	725.286	629.000	2.309.420	1.856.687
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	247.176	113.538	-	-
Aluguéis e royalties	9.577	13.053	11.946	13.512
Ganho/Perda Correção Monetária	-	-	36.574	26.234
Receitas financeiras	334.577	159.074	673.822	314.605
	591.330	285.665	722.342	354.351
Valor adicionado total a distribuir	1.316.616	914.665	3.031.762	2.211.038
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	162.229	182.994	544.556	527.058
Benefícios	31.298	31.695	94.211	85.138
FGTS	21.195	24.603	50.073	55.963
Honorários e participações da diretoria	9.538	9.704	20.159	19.232
Participação dos empregados nos lucros	55.554	25.517	120.186	49.480
Planos de aposentadoria e pensão	-	(8)	836	995
	279.814	274.505	830.021	737.866
Impostos, taxas e contribuições				
Tributos Federais	131.124	132.758	552.435	443.827
Tributos Estaduais	25.903	22.262	279.402	251.717
Tributos Municipais	2.062	1.981	7.508	7.308
	159.089	157.001	839.345	702.852
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	201.043	225.689	492.720	441.181
Aluguéis	11.996	9.853	36.370	28.597
	213.039	235.542	529.090	469.778
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio	200.686	92.752	241.029	112.134
Participação dos não controladores	-	-	168.632	52.926
	200.686	92.752	409.661	165.060
Lucros retidos no exercício	463.988	154.865	432.429	141.440
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas	-	-	(8.784)	(5.958)
Valor adicionado distribuído	1.316.616	914.665	3.031.762	2.211.038

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações operacionais

A Randon S.A. Implementos e Participações ("Randon" ou "Controladora", de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado", "Companhia" ou "Empresas Randon"), é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações negociadas na B3 S.A. –Brasil, Bolsa, Balcão (RAPT3 e RAPT4), com sede em Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul. A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3. A Companhia possui atuação nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros.

As informações sobre as partes relacionadas e objeto social das Empresas Randon estão apresentadas na nota explicativa 2.2.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 01 de março de 2021.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), vigentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com a finalidade de divulgar somente as informações consideradas relevantes e que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões. As informações constantes nas demonstrações financeiras da Companhia são aquelas utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na nota explicativa 4.

2.1 Economia altamente inflacionária (CPC 42/IAS 29)

A Argentina foi considerada uma economia hiperinflacionária a partir de 1º de julho de 2018, após superar os 100% de inflação acumulada nos três últimos períodos. Por esta razão, as demonstrações financeiras das controladas que operam em economias hiperinflacionárias são corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do período conforme determinação do CPC 42 /IAS 29 - Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

Os ativos e os passivos não monetários são registrados pelo custo histórico e atualizados pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor. O patrimônio líquido e a demonstração do resultado também são corrigidos.

Os impactos de correção monetária na adoção inicial, foram reconhecidos no patrimônio líquido das controladas e a correção monetária dos períodos subsequentes foram reconhecidas diretamente na demonstração do resultado em conta específica, no resultado financeiro (nota explicativa 31).



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

A taxa de câmbio utilizada para converter as informações financeiras das controladas na Argentina para a moeda de apresentação da Companhia leva em consideração a taxa de conversão de fechamento divulgada pelo BACEN (Banco Central do Brasil).

No consolidado, as diferenças resultantes de conversões cambiais foram refletidas no patrimônio líquido da Companhia em outros resultados abrangentes.

Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral foram reportados no resultado financeiro da demonstração de resultados da Companhia. Em decorrência dos efeitos acima, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia reconheceu em sua demonstração de resultado consolidado os montantes de, respectivamente, R\$ 36.575 e R\$ 26.234.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia aplicou de maneira consistente todas as políticas e períodos contábeis para fins de consolidação, a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a possibilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b. Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresentadas abaixo:

Controlada	Objeto social	País-sede	Percentual de participação			
			2020		2019	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Armetal Autopartes S.A. (c)	Distribuição de autopeças	Argentina	-	100	-	100
ASK Fras-le Friction Private Limited (c)	Fabricação e comércio de autopeças	Índia	-	51	-	51
Banco Randon S.A. (lk)	Instituição financeira	Brasil	-	100	-	99,99
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)	Fundição de ferro e aço e usinagem	Brasil	100	-	99,99	-
Centro Tecnológico Randon Ltda (b)	Serviço, desenvolvimento e gestão de projetos de pesquisas experimentais	Brasil	100	-	-	-
Conexo Serviços Digitais e Coworking Ltda (b)	Desenvolvimento e Licenciamento de aplicativos e plataformas digitais	Brasil	100	-	-	-
Eurobrakes B.V. (c)	Distribuição de autopeças	Holanda	-	100	-	100
Fanacif S.A.(c)	Fabricação e comércio de autopeças	Uruguai	-	100	-	100
FARLOC Argentina S.A.I.C. YF (e)	Fabricação de líquido de freios e fluidos refrigerantes	Argentina	-	76,09	-	76,09
Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda. (g)	Injetados em peças de alumínio	Brasil	-	100	-	-
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(c)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	-	-	-	100
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (c)	Representação e comércio de autopeças	Chile	-	99	-	99
Fras-le Argentina S.A. (c)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	0,16	99,84	0,16	99,84
Fras-le Europe (c)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	-	100	-	100
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd. (c)	Fabricação e comércio de autopeças	China	-	100	-	100
Fras-le México S de RL de CV (c)	Representação e comércio de autopeças	México	-	99,66	-	99,66
Fras-le North America, Inc. (c)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA	-	100	-	100
Fras-le Panamericana S.A.S. (c)	Representação e comércio de autopeças	Colômbia	-	100	-	100
Fras-le S.A.(b)	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil	51,16	-	51,16	-



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Freios Controll Ltda. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	100	-	99,99
Fremax Sistemas Automotivos Eireli (j)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	-	-	100
Fundituba – Indústria Metalúrgica Ltda (f)	Fundição de ferro e aço	Brasil	-	100	-	-
Jiaxing Bafu trading Co. Ltd (h)	Exportação de peças e acessórios para veículos automotores	China	-	100	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	80,10	-	80,10
Master Sistemas Automotivos Ltda.(b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Nakata Automotiva S.A (c) nota explicativa 2.3	Fabricação e comércio de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	100	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil	99,57	-	99,57	-
Randon Argentina S.A. (a)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina	95,12	4,88	95,12	4,88
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda (b)	Comércio varejista de artigos, acessórios e complementos para vestuário	Brasil	99,99	-	99,99	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	100	-	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.(b)	Holding de instituição financeira	Brasil	100	-	99,99	-
Randon Messias Implementos para o Transporte Eireli (b)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Brasil	100	-	-	-
Randon Perú S.A.C (a)	Fabricação, montagem e comércio de implementos rodoviários	Peru	51	-	51	-
Randon Tech Solutions Industry Ltda (b)	Fabricação e comercialização de células robotizadas, máquinas e dispositivos	Brasil	100	-	-	-
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda. (b)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Brasil	51	-	51	-
Randon Veículos Ltda. (i)	Fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção	Brasil	100	-	99,99	-
RVC Venture Capital Partic. e Invest. Ltda (b)	Holding de instituições não-financeiras	Brasil	100	-	-	-
Suspensys Automotive Systems (f)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	México	0,50	99,50	0,50	99,50

(a) Empresas controladas no exterior.
(b) Empresas controladas no país.
(c) Empresas controladas no exterior com o controle direto retido pela Fras-le S.A..
(d) Empresas da controlada com o controle direto detido pela Fras-le S.A. no país.
(e) Empresa controlada no exterior com controle direto detido pela Armetal Autopartes S.A.
(f) Empresa controlada no exterior com controle direto detido pela Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.
(g) Empresas da controlada com o controle direto retido pela Master Sistemas Automotivos Ltda no país.
(h) Empresa controlada com o controle direto retido pela Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda.
(i) Empresa controlada no país e operação descontinuada.
(j) Empresa controlada pela Fras-le S.A em 2019 e incorporada em 1º de julho de 2020.
(k) Empresas com controle direto detido pela Randon Investimentos Ltda.

2.3 Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do período em que ocorrem.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado em outras despesas operacionais.

a. Aquisição da Nakata Automotiva S.A.

Conforme fato relevante divulgado em 17 de dezembro de 2019, a controlada Fras-le S.A. celebrou o Contrato de Venda e Compra de Ações e Outras Avenças com objetivo de adquirir a totalidade das ações do capital social da Nakata Automotiva S.A., sociedade de capital fechado com sede em São Paulo.

O principal objetivo da Companhia com o negócio com o negócio é reforçar sua atuação no segmento de reposição de autopeças, devido ao aumento do portfólio de produtos, o que representa um diferencial



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

competitivo neste mercado.

O fechamento do negócio ocorreu efetivamente em 1º de setembro de 2020, após o cumprimento de todas as condições precedentes constantes no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, inclusive com a aprovação pelo CADE em 03 julho de 2020 e pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária da Fras-le S.A. realizada no dia 23 de julho de 2020.

Em 17 de fevereiro de 2021, foi concluído o laudo de avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos nesta aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio de acordo com as CPC 15 (R1) - Combinações de negócios (IFRS 3). Em comparação à 30 de setembro de 2020, data da primeira análise de alocação, os especialistas realizaram revisões no valor justo dos ativos intangíveis e ajuste a valor presente da contraprestação contingente resultando em um aumento no ágio no montante de R\$ 1.463.

A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 (R1) e IFRS 3.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da Nakata em 31 de agosto de 2020, e os ajustes do valor justo estimados.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	322.537	612.406
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	14.758	14.758
Instrumentos financeiros derivativos	11.854	11.854
Clientes	116.895	116.895
Impostos a recuperar	23.048	23.048
Estoques	100.474	100.474
Outros ativos	9.896	9.896
Não circulante		
Imobilizado	23.691	37.456
Intangível	-	276.104
Arrendamentos	21.921	21.921
Passivo	212.240	212.240
Circulante		
Fornecedores	51.070	51.070
Obrigações com pessoal	29.706	29.706
Empréstimos e financiamentos	37.150	37.150
Passivo de arrendamento	5.173	5.173
Outros passivos	25.702	25.702
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	43.625	43.625
Provisões diversas	778	778
Passivo de arrendamento	17.584	17.584
Outros passivos	1.452	1.452
Ativos líquidos de passivos	110.297	400.166

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	376.265
Contraprestação contingente (b)	102.218
Total da contraprestação	478.483
Patrimônio líquido adquirido	110.297
Ativos identificáveis	
Imobilizado (c)	13.765
Intangível (d)	276.104
Ágio apurado na operação	78.317

(a) A contraprestação envolvida nessa operação considerou o valor justo de todos os pagamentos e dívidas assumidas nessa operação. A contraprestação total da empresa adquirida foi de R\$ 478.483, sendo que R\$ 274.577 foram pagos na data do atendimento da combinação de negócios, R\$ 3.352 em dezembro de 2020, e R\$ 98.336 serão pagos em até 8 anos a partir da data de aquisição, corrigidos por taxas que variam entre 100% e 115% do CDI, sendo R\$ 68.336 decorrentes de aplicações financeiras de



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

liquidez restrita até o atendimento das cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2020, o valor de aplicações financeiras de liquidez restrita corrigido era de R\$ 68.740.

(b) A contraprestação contingente compreende principalmente valores retidos referente a benefícios fiscais futuros, no montante de R\$ 58.934 que serão divididos com os vendedores. Adicionalmente, há valores retidos no montante de R\$ 43.285 que condicionados a performance de negócio. Os valores contingentes serão pagos quando as condições contratuais forem atendidas. O prazo para pagamento destes valores varia entre 1 e 9 anos. Os valores contingentes foram ajustados a valor presente utilizando-se a taxa de correção do contrato, revisado em 31 de dezembro de 2020. O saldo a pagar no final do exercício era de R\$ 44.228. A estimativa para cálculo desses passivos contingentes foi realizada com base nas projeções de resultado da unidade adquirida.

(c) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por máquinas e equipamentos. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados método comparativo direto de dados de mercado, o método de quantificação do custo e custo histórico.

O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados. O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. No método de avaliação pelo custo histórico, o valor do bem é determinado a partir da atualização monetária do seu custo de aquisição, apurado em registros contábeis e aplicando-se índices econômicos específicos, geralmente utilizados por órgãos competentes e oficiais. O valor justo alocado ao imobilizado foi de R\$ 13.765.

O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil.

(d) Os ativos intangíveis identificados, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia, referem-se à carteira de clientes e marcas. A carteira de clientes foi avaliada pelo método MPEEM ("Multi Period Excess Earnings Method"), que é baseado em um cálculo de desconto de fluxos de caixa dos benefícios econômicos futuros atribuíveis à base de clientes, líquidas das eliminações das obrigações de contribuições implicados em sua geração. Para estimar a vida útil remanescente da base de clientes, foram aplicadas sobre a base de receitas uma taxa de rotatividade (churn rate), estimada com base na análise da carteira de clientes e faturamento histórico, representando uma vida útil econômica de 13,33 anos. O valor justo alocado ao relacionamento com clientes, na data de aquisição, foi de R\$ 172.438, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

As marcas foram avaliadas pelo método Relief from Royalties, que consiste na valorização do ativo capitalizando-se os royalties que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar royalties por sua utilização. A economia de royalties foi determinada aplicando-se uma taxa de royalties de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. A vida útil econômica considerada para este intangível foi de 19,33 anos e o valor justo alocado, na data de aquisição, foi de R\$ 103.666, amortizados pelo prazo da sua vida útil.

O ágio apurado no montante de R\$ 78.317 representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição. A Nakata Automotiva S.A. contribuiu com receita líquida de R\$ 298.793 e lucro líquido de R\$ 30.475 da data da aquisição até 31 de dezembro de 2020 para o resultado do exercício. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a receita líquida consolidada para 2020 totalizaria R\$ 5.660.451.

b. Aquisição da Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda.

Conforme comunicado ao mercado em 12 de novembro de 2019, a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda, celebrou contrato de compra e venda de quotas com a Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda. Em 05 de março de 2020 as condições precedentes relativas à aquisição estavam plenamente atendidas, sendo portanto firmados todos os documentos necessários para a transferência da participação societária da adquirida.

O principal objetivo da Companhia é integrar parte do processo de manufatura de peças de alumínio, com vistas a proporcionar maior competitividade nas linhas de produtos fabricados por aquela controlada.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em 19 de outubro de 2020 foi concluído o laudo de avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos nesta aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio de acordo com as CPC 15 (R1)- Combinações de negócios (IFRS 3). Em comparação à 31 de março de 2020, data da primeira análise de alocação, os especialistas realizaram revisões no valor justo dos ativos imobilizado e intangível, resultando em uma redução no ágio no montante de R\$ 1.797.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da Ferrari em 28 de fevereiro de 2020, e os ajustes a valor justo estimados.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	4.286	13.675
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	131	131
Clientes	1.279	1.279
Estoques	1.066	1.066
Outros ativos	4	4
Não circulante		
Imobilizado	1.806	7.305
Intangível	-	3.890
Passivo	1.123	1.123
Circulante		
Fornecedores	705	705
Obrigações com pessoal	87	87
Impostos e taxas a recolher	163	163
Outros passivos	168	168
Ativos líquidos de passivos	3.163	12.552

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	15.026
Patrimônio líquido adquirido	3.163
Ativos identificáveis	
Imobilizado (b)	5.499
Intangível (c)	3.890
Ágio apurado na operação	2.474

(a) A contraprestação envolvida nessa operação considerou o valor justo de todos os pagamentos e dívidas assumidas nessa operação. Os contratos não contêm contraprestação contingente.

(b) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por máquinas e equipamentos industriais. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados o método comparativo direto de dados de mercado e o método de quantificação do custo.

O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados.

O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil.

(c) O ativo intangível identificado, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia, refere-se à carteira de clientes. A carteira de clientes foi avaliada pelo método MPEEM ("Multi Period Excess Earnings Method"), que é baseado em um cálculo de desconto de fluxos de caixa dos benefícios econômicos futuros atribuíveis à base de clientes, líquidas das eliminações das obrigações de contribuições implicados em sua geração. Para estimar a vida útil remanescente da base de clientes, foram aplicadas sobre a base de receitas uma taxa de rotatividade (churn rate), estimada com base na análise da carteira de clientes e faturamento histórico, representando uma vida útil econômica de 8 anos.

O preço de compra da empresa adquirida foi de R\$ 15.026, sendo que R\$ 2.000 foram pagos na data do atendimento da combinação de negócios, R\$ 6.000 pagos na assinatura do contrato de compra e venda em 2019 e R\$ 7.026 serão pagos em até 6 anos a partir da data de aquisição, corrigidos pela variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo a pagar era de R\$ 7.165, registrado na rubrica de contas a



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

pagar por combinação de negócios.

c. Aquisição da Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda.

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 14 de setembro de 2020, a controlada Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. adquiriu a totalidade de das quotas da Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda., sendo as condições precedentes atendidas em sua totalidade no dia 8 de dezembro de 2020.

O principal objetivo da aquisição é ampliar a capacidade e flexibilidade de produção de peças fundidas por aquela Controlada, bem como aprimorar o processo de logística, com a implementação de uma unidade de negócios no Estado de São Paulo, visando atender a ambição estratégica de crescimento.

Em 31 de dezembro de 2020, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do preço pago, de acordo com as CPC 15 (R1)- Combinações de negócios (IFRS 3), não haviam sido concluídos.

Os ativos e passivos líquidos da aquisição foram mensurados considerando o balanço patrimonial da Fundituba em 30 de novembro de 2020 e avaliados conforme política contábil:

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	3.210	7.186
Circulante		
Impostos a recuperar	283	283
Outros ativos	12	12
Não circulante		
Outros ativos	714	714
Imobilizado	2.201	6.177
Passivo	12.144	12.347
Circulante		
Obrigações tributárias	3.405	3.405
Obrigações com pessoal	1.084	1.084
Não Circulante		
Obrigações tributárias	7.451	7.451
Outros passivos	204	204
Ativos líquidos de passivos	(8.934)	(4.958)

O resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	3.490
Ativos de indenização (b)	11.944
Patrimônio líquido adquirido	(8.934)
Ativos identificáveis	
Imobilizado e (c)	3.976
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.352)
Compra vantajosa apurada na operação	(2.144)

(a) A contraprestação foi realizada através da compensação com recebíveis.

(b) Os ativos de indenização referem-se a passivos de parcelamentos tributários adquiridos na combinação de negócios que serão ressarcidos pelo vendedor.

(c) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por máquinas e equipamentos industriais. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados o método comparativo direto de dados de mercado e o método de quantificação do custo.

O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados.

O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil.

A combinação de negócios resultou em obrigação a pagar por prejuízos fiscais utilizados nos próximos



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

10 anos, estimado em R\$ 2.076.

2.4 Impactos Covid-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um surto de Coronavírus (COVID-19) originário de Wuhan na China, atentando para os riscos na comunidade internacional, considerada a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia.

A Companhia está tomando todas as medidas necessárias para proteção dos funcionários e auxílio no combate à Covid-19. Entre as medidas adotadas está a concessão de férias coletivas no período de paralização da maior parte das atividades industriais e na retomada de operações, a medição de temperatura de funcionários, disponibilização de máscaras e protetores faciais, intensificação na higienização dos ambientes coletivos e dos veículos de transporte de funcionários, alteração no processo de disponibilização dos alimentos no refeitório, além da adoção de trabalho à distância.

Em observância ao Ofício-Circular da CVM Nº 02/2020 de 10 de março de 2020, que trata sobre os efeitos da pandemia do Covid-19 nas informações trimestrais, a Administração avaliou os principais riscos e impactos contábeis, além das incertezas que poderiam afetar as referidas informações. Na data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia não identificou riscos à continuidade de seus negócios, às estimativas e julgamentos contábeis.

A administração entende que as demonstrações financeiras da Companhia não apresentaram impactos relevantes no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A administração da Companhia continua com o monitoramento e ações a serem tomadas em relação ao COVID-19.

a. Medidas de assistência governamental

A Companhia adotou as medidas de assistência governamental concedidas pelo Governo Federal. Entre as medidas adotadas, a Companhia obteve redução nas alíquotas das contribuições dos serviços autônomos (Sistema S), prorrogação nos prazos de entrega de obrigações acessórias, prorrogação nos prazos de pagamento de tributos federais, isenção do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e programas de redução de jornada e suspensão de contratos de trabalho da Medida Provisória nº 936. Os efeitos dessas medidas não impactaram significativamente as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

No segundo trimestre de 2020, a Companhia registrou R\$ 6.744 na controladora e R\$ 13.540 no consolidado, decorrente de gastos com desligamento voluntário.

b. Instrumentos financeiros

b.1 Contas a receber

Conforme orientações constantes no Ofício-Circular da CVM Nº 03/2020, a Companhia realizou revisão do risco de crédito para toda a vida dos instrumentos financeiros. As premissas utilizadas para a mensuração da perda esperada não foram alteradas em função do cenário de instabilidade. Não foram identificados impactos materiais na análise de crédito realizada em 31 de dezembro de 2020.

b.2 Outros ativos

A Companhia não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem o impairment de outros ativos financeiros.

b.3 Covenants

Em 31 de dezembro de 2020 os indicadores de covenants estavam sendo atendidos, conforme Nota explicativa 21.

c. Redução do valor recuperável ("impairment")

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar impairment de seus ativos não financeiros, conforme apresentado na nota explicativa 15.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

d. Ativos diferidos

Com base no histórico de prejuízos anteriores, a Companhia identificou ativos diferidos sobre prejuízo fiscal em que não havia expectativa de aproveitamento dentro do período máximo de 10 anos (inciso II do art. 2º da IN 371/02 da CVM) devido ao cenário de incertezas. Desta forma, a Companhia reconheceu em 31 de março de 2020 a baixa de R\$ 5.227 de imposto diferido ativo registrados na sua subsidiária ASK Fras-le Friction (Índia) e R\$ 2.970 referente à unidade da Randon Veículos Ltda. A base de cálculo dos ativos diferidos está apresentada na Nota explicativa 25. Não foram identificados indícios de perdas nas demais empresas da Companhia.

e. Passivos contingentes e outras provisões

A Companhia não identificou contingências ou outras provisões que precisassem ser realizadas ou revisitadas decorrentes dos impactos do Covid-19 em 31 de dezembro de 2020.

f. Arrendamentos

A Companhia aplicou o expediente prático, conforme revisão do CPC 06 (R2) e Deliberação da CVM nº 859, a todos os benefícios concedidos em contratos de arrendamentos em que:

(a) a mudança nos pagamentos de arrendamento resultou em contraprestação revisada para o locador substancialmente igual ou menor que a contraprestação pelo aluguel imediatamente anterior à alteração;

(b) qualquer redução nos pagamentos de arrendamento que afetou apenas os pagamentos originalmente devidos antes de 30 de junho de 2021; e

(c) não há houve alteração substantiva em outros termos e condições do de concessão.

Observados os requisitos deste expediente prático, a Companhia não realizou nenhuma alteração no cálculo e na apropriação dos arrendamentos impactados pelas ações de contingência decorrentes da COVID-19. Os contratos com alteração não apresentaram impactos significativos.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas em cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

3.1 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada controlada está demonstrada abaixo:

Controladas	Moeda Funcional
Armetal Autopartes S.A.	Peso Argentino
ASK Fras-le Friction Private Limited	Rupia
Banco Randon S.A.	Real
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Real
Centro Tecnológico Randon Ltda.	Real
Conexo Serviços Digitais e Coworking Ltda.	Real
Eurobrakes B.V	Euro
Fanacif S.A.	Dólar Americano
FARLOC Argentina S.A.I.C YF	Peso Argentino
Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda.	Real
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rand
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda.	Renminbi
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Panamericana S.A.S	Peso Colombiano



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Fras-le S.A.	Real
Freios Controil Ltda.	Real
Fundituba – Indústria Metalúrgica Ltda.	Real
Jiaxing Bafu trading Co. Ltd	Renminbi
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Nakata Automotiva S.A.	Real
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Real
Randon Argentina S.A.	Peso Argentino
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda.	Real
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Real
Randon Investimentos Ltda.	Real
Randon Messias Implementos para o Transporte Eireli	Real
Randon Perú S.A.C.	Novo Sol
Randon Tech Solutions Industry Ltda.	Real
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	Real
Randon Veículos Ltda.	Real
RVC Venture Capital Participações e Investimentos Ltda.	Real
Suspensys Automotive Systems	Peso Mexicano

a. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

b. Transações e saldos com controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício, exceto para as operações em economia hiperinflacionária, onde todas as informações financeiras são convertidas pela taxa de câmbio de fechamento. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

3.2 Instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação toma por base dois critérios: o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos e se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no modelo de negócios, que consiste unicamente no pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

3.3 Cotas de consórcio

Avaliadas pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio, até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

3.4 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

transações a prazo, a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contrapartida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contrapartida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2020, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3.5 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada - contribuição definida, (Nota explicativa 29). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

3.6 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

3.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração deve exercer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota explicativa 2.4 – Combinações de negócios

Nota explicativa 15 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Nota explicativa 17 - Imobilizado

Nota explicativa 18 - Intangível

Nota explicativa 19 – Direito de uso de arrendamentos



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Nota explicativa 20 – Provisão para litígios

Nota explicativa 27 – Receita líquida de vendas

4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 2.4 – Combinações de negócios

Nota explicativa 09 – Clientes

Nota explicativa 10 – Estoques

Nota explicativa 11 – Impostos e contribuições a recuperar

Nota explicativa 13 – Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Nota explicativa 15 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Nota explicativa 16 – Propriedade para investimento

Nota explicativa 17 – Imobilizado

Nota explicativa 18 – Intangível

Nota explicativa 20 – Provisão para litígios

Nota explicativa 25 – Impostos sobre o lucro

Nota explicativa 31 – Resultado financeiro

Nota explicativa 33 – Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

a. Combinações de negócios

A Companhia aplicou julgamentos para determinação da contraprestação, passivos contingentes e contas a pagar decorrentes da combinação de negócios, detalhado na nota explicativa 2.4.

b. Receita de contrato com cliente

A Companhia aplicou julgamentos sobre as receitas de contrato com o cliente em relação à determinação do valor e do momento do reconhecimento da receita com cliente, que está demonstrada na nota explicativa 27.

c. Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato com clientes. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso e indicadores externos para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia.

A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

d. Mensuração ao valor justo de propriedades para investimento

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Os avaliadores independentes fornecem o valor justo da carteira das propriedades para investimento anualmente.

e. Impostos

A Companhia está sujeita ao Imposto de Renda e Contribuição Social em diversas jurisdições onde é necessário julgamento para determinar o valor a ser reconhecido no exercício.

Devido ao amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, a Companhia aplica julgamentos sobre a constituição de provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais.

Os impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos na extensão em que seja provável que haja lucro tributável futuro para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Para detalhamento dos impostos diferidos, vide nota explicativa 25.

f. Plano de pensão e benefício pós-emprego

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, consulte nota explicativa 13.

g. Mensuração ao valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

h. Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais, identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

i. Impairment de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se houver mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada, para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de outubro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

A avaliação de impairment do exercício de 2020 está apresentada na nota explicativa 15.

j. Evidenciação de economia altamente hiperinflacionária

Conforme divulgado na nota explicativa 2.1, a norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária, qual seja, o parágrafo 3 do CPC 42/IAS 29, não prevê o uso de um índice específico de preços, mas permite que seja usado julgamento na definição de índice de preços quando a correção monetária das demonstrações contábeis se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados nas informações emitidas pelo INDEC (Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina): IPIM - Índice de Precios Internos al por Mayor e IPC - Índice de precios al consumidor.

5 Normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

- Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios;
- Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência;
- Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material;
- Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

5.1 Normas emitidas ainda não vigentes

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão abaixo apresentadas. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada, pois não é permitido no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia apresenta as normas emitidas, mas ainda não vigentes considerando as demonstrações



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

financeiras elaboradas em compliance com as normas do CPC e IFRS.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante: Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023.

6 Ativos e passivos de operações descontinuadas

Política contábil

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da Companhia que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do restante da Companhia e que representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o imposto de renda destas operações, menos qualquer perda relacionada a *impairment*. Os fluxos de caixa líquidos atribuíveis às atividades operacionais, de investimento e de financiamento das operações descontinuadas são apresentados separadamente em nota explicativa.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo. Qualquer participação de acionistas não controladores relativa ao grupo de ativos mantidos para venda é apresentada no patrimônio líquido, não sendo reclassificada no balanço patrimonial.

6.1 Operação descontinuada Randon Veículos

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia concluiu a transação celebrada em 8 de outubro de 2020, para venda de parte de ativos de propriedade da Companhia e da controlada Randon Veículos Ltda. consistentes em projetos, ferramentais e outros itens destinados a fabricação de veículos especiais, bem como estoques de peças e componentes aplicados à produção e ao mercado de reposição, para a Müller Indústria de Máquinas de Construção Ltda.. O valor total da venda totalizou R\$ 17.705, sendo R\$ 12.000 referente ao imobilizado e R\$ 5.705 referente aos estoques.

A operação da Randon Veículos foram encerradas em dezembro de 2020 e as informações financeiras da operação descontinuada estão demonstradas a seguir:

Balanço patrimonial de operações descontinuadas	2020	2019
Caixa e equivalentes	6.590	5.173
Contas a receber	2.948	5.832
Estoques	382	12.698
Outros ativos	97	3.346
Impostos diferidos	-	4.153
Imobilizado, intangível e arrendamentos	-	3.584
Total de ativo	10.017	34.786
Fornecedores	130	7.006
Impostos e contribuições	2.607	327
Mútuo	-	17.053
Outros passivos	9.185	3.521
Patrimônio líquido	(1.905)	6.879
Total do passivo	10.017	34.786



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Demonstração de resultado de Operações descontinuadas	2020	2019
Receita líquida de vendas	72.914	67.163
Custo dos produtos vendidos	(67.136)	(67.179)
Lucro bruto	5.778	(16)
Receitas e despesas operacionais	(8.874)	(7.605)
Resultado financeiro	(529)	(972)
Lucro antes dos tributos	(3.625)	(8.593)
Impostos	(5.159)	2.635
Lucro (prejuízo) do exercício	(8.784)	(5.958)

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas	2020	2019
Prejuízo líquido do exercício	(8.784)	(5.958)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	5.159	(2.635)
Depreciação e amortização	781	794
Provisão para perdas de crédito esperadas	(393)	(1.533)
Provisões descontinuidade	(10.444)	-
Custo residual de ativos permanentes baixados e vendidos	(2.644)	(2)
Variações nos ativos e passivos	22.894	(3.451)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	6.569	(12.785)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-
Adições ao imobilizado	(99)	(382)
Receita na venda de ativos	12.000	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	11.901	(382)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-
Mútuo com controladora	(17.053)	16.702
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(17.053)	16.702
Caixa líquido utilizado nas operações descontinuadas	1.417	3.535
Caixa e equivalentes no início do exercício	5.173	1.638
Caixa e equivalentes no fim do exercício	6.590	5.173
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.417	3.535

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a controladora possuía saldos e transações com a operação descontinuada, conforme abaixo:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Randon Veículos Ltda.						
Contas a receber	5	4.955	-	-	-	-
Mútuo a receber	-	17.053	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	1.398	3	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	-	1	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	10.811	15.574
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	2.137	39.304
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	3.047	3.825
	5	22.008	1.398	4	15.995	58.703

7 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras de curto prazo que possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	5.587	469	136.184	43.523
Numerários em trânsito (a)	48.705	4.342	94.765	16.540
Aplicações financeiras (b)	942.284	879.063	1.429.415	1.111.966
Total	996.576	883.874	1.660.364	1.172.029

(a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras.

(b) São representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 96% e 105% (90% a 120% em 31 de dezembro de 2019) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A Companhia possuía equivalentes de caixa com sua controlada indireta Banco Randon S.A., no montante de R\$ 36.200 em 31 de dezembro de 2019 que eram remunerados a taxas que variavam entre 100% e 120% do CDI. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui saldo de equivalentes de caixa com essa controlada.

Na nota explicativa 33 está descrita a prática e política de risco de crédito.

8 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Política contábil

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Aplicação	Remuneração média	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
CDB e operações compromissadas	100% a 120% (98% a 120% em 2019) do CDI	783.026	863.185	839.697	808.942
LFS	100% a 120% (100% a 120% em 2019) do CDI	-	-	11.587	11.276
Total		783.026	863.185	851.284	820.218
Circulante		722.190	773.058	782.544	808.942
Não circulante		60.836	90.127	68.740	11.276

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez não imediata com sua controlada indireta Banco Randon S.A., no montante de R\$ 60.836 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 90.127 em 31 de dezembro de 2019), que são remuneradas a taxas que variavam entre 100% e 120% do CDI em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

No consolidado, o saldo classificado no ativo não circulante refere-se a contraprestação da combinação de negócios da Nakata Automotiva S.A., mantida em uma *escrow account*, conforme mencionado na nota explicativa 2.3 (a), em função da necessidade de cumprimento de determinadas cláusulas do contrato de compra e venda para destinação dos recursos.

9 Clientes

Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contraprestação decorrentes da venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo de contratos com seus clientes.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment.

O critério de constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração, os índices de perdas históricos por faixa de vencimento da carteira, conforme mencionado na nota explicativa 4.2 (b).

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
No País	140.542	131.684	1.322.287	735.240
- De terceiros	130.829	127.718	1.320.730	735.240
- Partes relacionadas (nota explicativa 12)	9.599	3.536	-	-
- Vendor	114	430	1.556	-
No exterior	83.205	67.039	218.386	178.257
- De terceiros	50.594	42.917	221.501	178.257
- De partes relacionadas (nota explicativa 12)	32.611	24.122	-	-
Subtotal	223.747	198.723	1.543.786	913.497
Menos:				
- Ajuste a valor presente	(371)	(797)	(1.033)	(2.051)
- Provisão para perdas de crédito esperadas	(24.010)	(29.529)	(42.631)	(42.723)
Total	199.366	168.397	1.500.125	868.723
Circulante	199.366	168.397	1.204.125	684.067
Não circulante	-	-	296.000	184.656

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os prazos médios de recebimento na controladora, para o mercado interno, são de 27 e 36 dias, respectivamente, e para o mercado externo 89 e 76 dias, respectivamente. Os prazos médios de recebimento dos ativos não circulantes no consolidado são de 877 dias em 2020 e 948 dias em 2019.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Adição por combinação de negócios	-	-	(852)	-
Adições	(2.215)	(454)	(13.602)	(7.298)
Recuperações/realizações	3.681	3.576	14.546	11.961
Reversão por alteração societária	4.053	-	-	-
Saldo no final do exercício	(24.010)	(29.529)	(42.631)	(42.723)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	163.709	142.620	1.370.585	771.362
Vencidas:				
De 1 a 30 dias	23.735	29.559	105.823	91.133
De 31 a 60 dias	4.533	1.690	15.969	13.326
De 61 a 90 dias	1.540	2.687	7.658	2.462
De 91 a 180 dias	4.176	1.298	7.650	5.612
Acima de 181 dias	26.054	20.869	36.101	29.602
Total	223.747	198.723	1.543.786	913.497

A exposição do grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 33.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

10 Estoques

Política contábil

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de sua conclusão e despesas para vender.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produtos em elaboração	93.997	94.770	200.938	159.649
Matérias-primas	81.906	82.212	334.014	260.601
Material auxiliar e de manutenção	58.784	66.503	176.920	145.074
Produtos acabados	52.432	88.135	236.343	222.360
Importações em andamento	16.422	7.258	137.001	38.514
Adiantamentos a fornecedores	1.045	1.154	12.444	13.269
Ajuste correção monetária	-	-	6.463	6.228
Provisão para perdas com estoques	(6.211)	(7.789)	(33.893)	(24.745)
Total	298.375	332.243	1.070.230	820.950

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	(7.789)	(8.122)	(24.745)	(21.335)
Adição por combinação de negócios	-	-	(2.619)	-
Adições	(6.647)	(11.669)	(31.380)	(19.397)
Recuperações/ realizações	5.982	12.002	24.851	15.987
Reversão por alteração societária	2.243	-	-	-
Saldo no final do exercício	(6.211)	(7.789)	(33.893)	(24.745)

11 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Pis e Cofins – exclusão de ICMS na base de cálculo (a)	488.051	-	826.270	-
IRPJ e CSLL (b)	44.469	76.239	52.614	86.420
ICMS (c)	35.266	56.590	78.371	85.376
IPI (d)	28.765	26.667	40.901	28.858
COFINS (e)	10.148	16.993	22.847	24.858
PIS (e)	2.304	3.708	5.053	5.408
Reintegra (f)	333	151	1.393	1.288
IVA (g)	-	-	16.968	27.136
Goods and Services Tax (GTS) Índia (h)	-	-	5.052	4.236
Imposto de Rendas das Atividades (IRAE)	-	-	-	-
Uruguai (i)	-	-	-	5.267
Outros	8.682	3.615	34.199	12.935
Total	618.018	183.963	1.083.668	281.782
Circulante	217.506	117.057	500.294	181.998
Não circulante	400.512	66.906	583.374	99.784

a. Pis e Cofins – exclusão de ICMS na base de cálculo

A Companhia registrou no exercício de 2020 a receita do ganho relativa aos créditos decorrentes da ação de Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como ingressou com o pedido de habilitação dos referidos créditos junto a Receita Federal do Brasil.

As decisões judiciais já transitadas em julgado, se referem a controladora e suas controladas diretas Master, Jost e Fras-le, e as suas controladas indiretas Freios Controlil e Jurid.

Em avaliação ao CPC 25 sobre ativos contingentes, a Companhia entende que não é aplicável para a matéria em questão, pois houve a definição do trânsito em julgado das causas, conforme já mencionado



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

acima, além de não haver incertezas sobre a utilização dos créditos, inclusive já tendo sido realizadas compensações dentro do exercício. Contudo, cabe salientar que pende de julgamento pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") os embargos de declaração ao processo RE 574.706-PR, em sede de repercussão geral, que poderá definir metodologia de cálculo diversa das constantes nas decisões judiciais da Companhia e suas controladas. Caso isso venha a ocorrer, será necessário reavaliar os referidos créditos e eventual necessidade de constituição de provisão para perdas sobre os mesmos.

As deliberações judiciais de tais ações são claras e específicas quanto ao procedimento de cálculo da exclusão do ICMS pelo método do tributo destacado nas notas fiscais.

Tal conclusão deu-se após análise, que contou com a assessoria de advogados e de empresas de consultoria especializadas, concordância dos membros do Conselho de Administração e sem ressalvas dos membros do Conselho Fiscal.

Os créditos da Companhia perfazem o montante de R\$ 903.224. Ainda no segundo semestre de 2020, foi reconhecido o valor de R\$ 106.177. Desses créditos, R\$ 25.785 são relativos as ações das controladas indiretas Freios Controil e Jurid, que obtiveram ganho de causa, em agosto de 2018 e janeiro de 2020, respectivamente, e R\$ 80.392 decorrentes de análise da Companhia, acerca de decisão favorável pela 2ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região a título de tutela de evidência, para a controladora e suas controladas Master, Castertech e Jost.

Os processos foram ajuizados após prescrição da Lei 118/2005, assim, as ações ajuizadas pela Companhia retroagiram ao prazo de 5 anos, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Os valores dos créditos apurados foram registrados na demonstração do resultado, na rubrica de outras receitas operacionais e resultado financeiro. E encontram-se demonstrados no quadro abaixo:

Empresa	Período	Valor atualizado
Randon S/A Implementos e Participações	Janeiro de 2005 a outubro de 2020	523.426
Fras-le S/A	Janeiro de 2005 a outubro de 2020	121.529
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Janeiro de 2005 a outubro de 2020	113.245
JOST Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Janeiro de 2005 a outubro de 2020	63.411
Freios Controil Ltda. (a)	Outubro de 1994 a dezembro de 2011	21.043
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Janeiro de 2005 a outubro de 2020	18.008
Filial Fras-le S/A – Fremax	Janeiro de 2005 a novembro de 2020	17.137
Freios Controil Ltda.	Janeiro de 2012 a julho de 2020	16.843
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Abril de 2012 a julho de 2020	8.942
Total		903.584

(a) O valor apurado e compensado referente ao trânsito em julgado do período de 1994 a 2011 da Freios Controil, está vinculado a obrigação contratual, adquirida no momento da aquisição da controlada, de repasse dos valores aos antigos sócios no momento da compensação dos referidos valores. Desta forma, a Companhia registrou o valor na rubrica de outras exigibilidades, no montante de R\$ 18.865, líquido de impostos e honorários.

Cumpra nos esclarecer que as decisões judiciais do grupo estão aderentes aos requisitos do Ofício da CVM 01/2021.

A expectativa para compensação dos créditos gira em torno de 5 (cinco) anos, a depender dos resultados futuros da Companhia.

A Companhia efetuou provisão de honorários profissionais referente aos ganhos de causa na rubrica de outras despesas operacionais, no montante de R\$ 22.296.

b. Imposto de Renda e Contribuição Social (IR e CS)

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

c. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

d. Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

e. Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS e COFINS)

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

f. Reintegra

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando da apuração de valores a pagar, relativamente a qualquer outro tributo federal.

g. Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pelas controladas Randon Argentina S.A., Fras-le Argentina S.A. e Armetal Autopartes S.A, Fanacif S.A. e Farloc Argentina S.A.I.C YF. Os referidos créditos não prescrevem.

h. Goods and Services Tax (GST) Índia

O saldo é composto por créditos de imposto sobre bens e serviços a recuperar da controlada ASK Fras-le Friction Private Limited.

i. Imposto de Renda das Atividades (IRAE) Uruguai

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre as atividades econômicas no Uruguai que serão compensados com outros impostos a pagar.

12 Partes relacionadas

Política contábil

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia e produtos para revenda.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas no Brasil, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Anbima. Os saldos de mútuo entre controladora e controladas no exterior possuem prazo de vencimento determinado e são atualizados por taxas de negociação de títulos soberanos.

As transações comerciais praticadas com essas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais da Controladora com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições específicas, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionados.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)								
Contas a receber	282	6	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	13.897	5.838	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	10.444	5.004	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	-	253	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	5.632	5.981	22	22
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(161.694)	(202.040)	23	18
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	7.791	8.882	-	-
	14.179	5.844	10.697	5.004	(148.271)	(187.177)	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)								
Contas a receber	-	56	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	1.330	1.645	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	17.188	7.324	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	97	778	51	15
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(130.876)	(124.286)	39	39
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	2.223	2.526	-	-
	1.330	1.701	17.188	7.324	(128.556)	(120.982)	-	-
Fras-le S.A. (a)								
Contas a receber	4.050	649	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	23.023	6.837	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	70	43	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	7.880	7.317	27	22
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(8.933)	(21.461)	15	16
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	12.740	14.135	-	-
	27.073	7.486	70	43	11.687	(9)	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda. (a)								
Contas a receber	2.125	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	2	1	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	16.594	59.692	7	11
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	-	(124)	-	72
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	33	38	-	-
	2.125	-	2	1	16.627	59.606	-	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (a)								
Contas a receber	460	36	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	756	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo a receber	88.039	75.649	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	52.624	3.141	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	79	39	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	20.209	15.475	17	13
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(322.450)	(254.837)	55	17
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	11.384	12.915	-	-
	89.255	75.685	52.703	3.180	(290.857)	(226.447)	-	-
Freios Controil Ltda. (b)								
Contas a receber	54	277	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	2	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	1.082	988	24	21
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(108)	(113)	33	40
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	2.612	2.337	-	-
	54	277	-	2	3.586	3.212	-	-
Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)								
Contas a receber	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	359	49	-	-
	1	-	-	-	359	49	-	-
Fras-le Argentina S.A. (b)								
Contas a receber	-	4	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	97	97	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	737	332	94	132
	97	101	-	-	737	332	-	-
Randon Argentina S.A. (a)								
Contas a receber	23.217	17.555	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	3.646	5.807	-	-	-	-	-	-
Mútuo a receber	14.196	10.255	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	93	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	45.736	33.072	199	199
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(7.770)	(27.622)	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	987	181	-	-
	41.059	33.617	-	93	38.953	5.631	-	-
Randon Perú S.A.C. (a)								
Contas a receber	9.394	4.850	-	-	-	-	-	-



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Mútuo a receber	25	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	11.304	4.316	243	315
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	26	-	-	-
	9.419	4.850	-	-	11.330	4.316	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda. (a)								
JSCP e dividendos a receber	6.556	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	-	1	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	2.245	2.106	5	3
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	2.329	2.180	-	-
	6.556	-	-	1	4.574	4.286	-	-
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda. (a)								
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	-	(96)	-	48
	-	-	-	-	-	(96)	-	-
Banco Randon S.A. (d)								
Aplicações financeiras e outros	60.836	126.327	-	-	-	-	-	-
Mútuo a receber	1	-	-	-	-	-	-	-
JSCP e dividendos a receber	1.634	1.959	-	-	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	-	86	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	7.868	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	615	531	16	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(4.832)	(2.879)	-	-
	62.471	128.286	86	7.868	(4.217)	(2.348)	-	-
Randon Automotive (PTY) LTD. (a)								
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	-	(127)	-	9
	-	-	-	-	-	(127)	-	-
Fremax Sistemas Automotivos Eireli. (g)								
Contas a receber	-	1.030	-	-	-	-	-	-
	-	1.030	-	-	-	-	-	-
Randon Trie-HT Implem.Rodov. Ltda. (a)								
Contas a receber	2.627	1.480	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	23	808	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	412	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	12.259	5.999	76	40
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(3.382)	(958)	23	27
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-
	2.627	1.480	435	808	8.877	5.041	-	-
Fras-le Panamericana S.A.S. (b)								
Contas a receber	-	21	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	-	47	148	145
	-	21	-	-	-	47	-	-
Suspensys Automotive Systems S. de RL de C.V.(e)								
Contas a receber	-	1.694	-	-	-	-	-	-
Mútuo a receber	11.172	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	-	793	173	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	471	901	-	-
	11.172	1.694	-	-	471	1.694	-	-
Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda.(e)								
Mútuo a receber	5.007	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	9	-	-	-
	5.007	-	-	-	9	-	-	-
Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda.(f)								
Contas a pagar	-	-	1	-	-	-	32	-
	-	-	1	-	-	-	-	-
Total controladas	273.055	262.072	81.182	24.324	(474.691)	(452.972)	-	-
Instituto Hercilio Randon (h)								
Doações/dotações assistenciais	-	-	-	-	606	575	-	-
	-	-	-	-	606	575	-	-
Instituto Elisabetha Randon (h)								
Doações/dotações assistenciais	-	-	-	-	4.525	2.022	-	-
	-	-	-	-	4.525	2.022	-	-
Outras partes relacionadas (c)								
Contas a receber	23	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	29	6	-	-	-	-
Adiantamento de Clientes	-	-	6	-	-	-	-	-
Mútuo a pagar	-	-	7.082	-	-	-	-	-
Venda de produtos e serviços	-	-	-	-	124	3	17	29

Notas Explicativas



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

	Ativo		Passivo		Resultado		Prazo médio realizado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(108)	(55)	81	97
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	65	53	-	-
	23	-	7.117	6	81	1	-	-
Total de outras partes relacionadas	23	-	7.117	6	5.212	2.598	-	-

- (a) Sociedade controlada direta da Companhia.
 (b) Sociedade controlada pela Fras-le S.A.
 (c) Saldos mantidos com outras partes relacionadas.
 (d) Sociedade controlada pela Randon Investimentos Ltda.
 (e) Sociedade controlada pela Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.
 (f) Sociedade controlada pela Master Sistemas Automotivos Ltda.
 (g) Sociedade controlada pela Fras-le S.A. até 30 de junho de 2020 e incorporada em 1º de julho de 2020.
 (h) As doações consolidadas para o Insituto Hercílio e Instituto Elisabetha somaram R\$ 1.625 e R\$ 7.707, respectivamente, no ano de 2020.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a Receber	42.210	27.658	23	-
JSCP e dividendos a receber	50.939	22.183	-	-
Aplicações financeiras e outros	60.836	126.327	-	-
Mútuo a receber	118.440	85.904	-	-
Adiantamentos a clientes	(832)	(41)	(6)	-
Mútuo a pagar (a)	-	-	(7.082)	-
Contas a pagar	(80.350)	(24.283)	(29)	(6)
Total	191.243	237.748	(7.094)	(6)

(a) Os mútuos a pagar no consolidado referem-se a saldos com acionistas não controladores ASK Automotive Private Limited (sócio não controlador da ASK Fras-le Friction) e Epysa Equipos para Transporte de Carga Ltda (sócio não controlador da Randon Perú), em condições e prazos de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as operações de vendas com as empresas do Grupo Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$ 46.141 (R\$ 65.690 em 31 de dezembro de 2019), na Fras-Le S.A. e suas controladas de R\$ 166.444 (R\$ 162.123 em 31 de dezembro de 2019), na Randon S.A. Implementos e Participações e suas filiais de R\$ 379 (R\$ 4.230 em 31 de dezembro de 2019), na Castertech Fundição e Tecnologia Ltda e suas filiais de R\$ 569 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2019). Os montantes de dividendos e juros sobre capital pagos a Meritor do Brasil (acionista não controlador da Master Sistemas Automotivos Ltda.) foram de R\$ 12.091 no exercício de 2020 (R\$ 38.260 em 2019).

As operações de vendas com as empresas do grupo Jost Werke atingiram o montante, na Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., de R\$ 525 (R\$ 3.708 em 31 de dezembro de 2019). Os montantes de dividendos e juros sobre capital pagos a Jost Werke GmbH (acionista não controlador da Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.) foram de R\$ 15.186 no exercício de 2020 (R\$ 17.043 em 2019).

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal chave: o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Conselho Fiscal, a Diretoria Não Estatutária e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Benefícios de curto prazo (a)	25.763	18.746	39.196	29.971
Benefícios pós-emprego - contribuições para Previdência Privada	685	932	1.202	1.450
Total	26.448	19.678	40.398	31.421

(a) Os benefícios de curto prazo compõem os salários, ordenados, participações nos lucros, despesas com assistência médica e benefícios de rescisão.

A Companhia não realizou o pagamento ao seu pessoal chave da Administração remuneração em outras



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

categorias de i) benefícios de longo prazo e ii) remuneração baseada em ações.

13 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Política contábil

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo Contribuição Definida e um Benefício Mínimo garantido, equivalente a 1 (um) salário básico contratual para cada 10 anos de serviço prestado às Empresas Randon, limitado a 30 anos, o que lhe dá a característica de um Plano Misto.

O Plano de Previdência, gerido pela Randonprev Fundo de Pensão, uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, tem como objetivo principal a suplementação de Renda pós-carreira, aos empregados das Empresas Randon.

O Plano referido contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefício mínimo garantido.

A Companhia reconhece sua obrigação com o plano de benefício aos seus empregados, e, quanto aos custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

Os custos com o Plano de Pensão, e dos benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados, são determinados atuarialmente, usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados. A taxa de desconto usada para mensurar as obrigações das Empresas Randon, com o pagamento dos benefícios de pós-emprego, baseia-se na taxa no mercado financeiro com perspectiva de longo prazo;

- (a) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (b) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano foram amortizados linearmente durante os primeiros 20 anos, que tiveram início em junho de 1994, não possuindo saldo remanescente de serviço anterior prestado pelos empregados em atividade;
- (c) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício;
- (d) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, com objetivo de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e das obrigações relacionadas com o Plano. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano e taxa de crescimento da massa salarial.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia, são baseadas em estudos de aderência realizado pelo atuário, como inflação de longo prazo compatível com os fluxos de pagamento das obrigações avaliadas, hipóteses de rotatividade com a aplicação das probabilidades das tábuas "Experiência WTW", e hipóteses de mortalidade e de inválidos.

As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesa líquida com benefício (reconhecida no custo de vendas)				
Custo de serviço corrente	(358)	(207)	(707)	(533)
Custo dos juros sobre VPO	(367)	(306)	(770)	(716)
Receita de juros sobre ativos do plano	811	874	1.700	1.918
Juros sobre o superávit irre recuperável	16	47	16	117



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Custo de benefício definido no resultado	102	408	239	786
Rendimento real dos ativos do plano	2.373	205	1.700	1.918

Ativo de benefícios

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Obrigação com benefícios definidos	(4.707)	(5.522)	(10.102)	(11.577)
Valor justo dos ativos do plano	5.353	11.717	11.488	24.564
Ajuste devido	-	(224)	-	(224)
Ativo de benefícios	646	5.971	1.386	12.763
Fundo de reversão dos planos de contribuição definida	1.997	2.048	1.997	2.387
Total de avaliação atuarial	2.643	8.019	3.383	15.150
Circulante	846	2.566	1.048	4.455
Não circulante	1.797	5.453	2.335	10.695

As movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2018	(3.649)	(7.791)
Custo de juros	(314)	(674)
Custo do serviço corrente	(209)	(485)
Benefícios pagos	197	391
Ganhos/Perdas atuariais sobre obrigações	(1.547)	(3.018)
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2019	(5.522)	(11.577)
Custo de juros	(367)	(770)
Custo do serviço corrente	(358)	(706)
Benefícios pagos	296	659
Ganhos/Perdas atuariais sobre obrigações	1.245	2.292
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2020	(4.707)	(10.102)

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2018	9.919	21.179
Retorno sobre o investimento	1.714	3.218
Contribuição do empregador	280	557
Benefícios pagos	(196)	(390)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2019	11.717	24.564
Retorno sobre o investimento	(751)	(2.210)
Contribuição do empregador	263	517
Benefícios pagos	(296)	(659)
Valores baixados	(5.580)	(10.724)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2020	5.353	11.488

A Companhia espera contribuir com R\$ 2.586 aos seus planos de previdência com benefício definido, em 2021. As principais categorias dos ativos do plano com uma porcentagem do valor justo dos ativos totais do plano são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ações	1.161	2.541	2.656	5.530
Títulos	3.870	9.176	8.838	19.034
	5.031	11.717	11.494	24.564

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	2020	2019
Taxa de desconto	6,72%	6,99%
Taxa de crescimento salarial	5,52%	6,00%
Taxa de crescimento de benefícios	3,25%	3,80%
Expectativa de vida de participantes recebendo renda vitalícia	26	26



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

A expectativa estimada de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Contribuições esperadas para o exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2021 realizada pela empresa		
Empresas	458	955
Sub-total	458	955
Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido		
Pagamentos de benefícios esperados no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2022	304	615
Pagamentos de benefícios esperados nos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2023 a 31 de dezembro de 2030	3.464	7.952
Total	3.768	8.567
Informações patrimoniais		
Percentual de alocação total em 31 de dezembro de 2019		
Renda variável	0,00%	0,00%
Renda fixa	44,00%	44,00%
Outros	56,00%	56,00%
Sub-total	100,00%	100,00%
Resultado do exercício		
Custo de serviço corrente	357	706
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	(428)	(914)
Sub-total	(71)	(208)

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade do valor presente da obrigação, em 31 de dezembro de 2020:

Patrocinadora	Valor Presente da Obrigação (VPO) 2020	1 p.p Aumento - Efeito no VPO	1 p.p Redução - Efeito no VPO
Randon S.A. Implementos e Participações	4.427	(328)	382
Fras-le S.A.	3.681	(247)	285
Master Sistemas Automotivos Ltda.	762	(63)	71
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	410	(39)	47
Freios Controil Ltda.	282	(21)	24
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	311	(26)	31
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	200	(14)	16
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	-	-	-
Banco Randon S.A.	29	(3)	3
Total	10.102	(741)	859

Patrocinadora	Valor Presente da Obrigação (VPO) 2019	1 p.p Aumento - Efeito no VPO	1 p.p Redução - Efeito no VPO
Randon S.A. Implementos e Participações	5.320	(385)	449
Fras-le S.A.	3.821	(246)	283
Master Sistemas Automotivos Ltda.	882	(74)	86
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	427	(41)	49
Freios Controil Ltda.	346	(25)	29
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	327	(30)	35
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	222	(17)	19
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	205	(5)	5
Banco Randon S.A.	27	(2)	3
Total	11.577	(825)	958

Conforme item 145 do CPC33 (R1) e de acordo com os resultados do estudo, foi calculado o efeito no valor do VPO considerando um ponto percentual a maior e a menor na taxa de desconto. A combinação da taxa real de desconto com a taxa de inflação, resulta na taxa nominal de desconto igual a 6,72% a.a. Considerando o aumento de 1% na taxa de desconto, esta sensibilidade representará um acréscimo de R\$ 328 no valor do VPO, e, com a redução de 1% nesta taxa, haverá a redução no VPO de R\$ 382 na Randon S.A. Implementos e Participações. A avaliação da sensibilidade individualizada por controladas foi realizada tendo como parâmetro a quantidade de funcionários por empresa.

14 Investimentos

Política contábil

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2)/IAS 28, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Participação em controladas	1.246.294	780.039	-	-
Outros investimentos	1.272	1.272	1.449	1.281
Lucros não realizados nos estoques	(5.781)	(3.321)	-	-
Lucros não realizados em imóveis	(1.123)	(1.123)	-	-
Total	1.240.662	776.867	1.449	1.281

b. Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldos no início do exercício	776.866	862.298	1.281	1.279
Integralização de capital social (a)	285.556	11.490	168	2
Equivalência patrimonial	247.176	113.538	-	-
Variação cambial das investidas no exterior	23.237	(11.736)	-	-
Lucros não realizados nos estoques / imóveis	(2.460)	(1.831)	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos	(89.591)	(133.789)	-	-
Redução capital	-	(65.076)	-	-
Baixa de investimentos	-	(52)	-	-
Avaliação atuarial Randonprev	(122)	(115)	-	-
Outros resultados abrangentes de controladas	-	2.140	-	-
Saldos no final do exercício	1.240.662	776.867	1.449	1.281

(a) Em 1º de outubro de 2020, a Companhia realizou alteração societária com a transferência de suas filiais Suspensys Caxias e Suspensys Resende para a Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. através de integralização de capital com os ativos líquidos destas filiais no montante de R\$ 209.320. A integralização de capital realizada na Randon Peru foi realizada através da liquidação de títulos a receber com a controladora, no montante de R\$ 980. As demais integralizações de capital estão apresentadas no item (d).



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

c. Informações das controladas e movimentação dos saldos por controlada

	Informações das controladas				Movimentação dos investimentos								Saldo em 2019
	% participação, no final do exercício*	Ativos e passivos, líquidos	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida	Saldo em 2018	Resultado de equivalência patrimonial	Integralização de capital	Redução capital social/baixa investimentos	JSCP e dividendos	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	Avaliação atuarial	
Fras-le S.A.	51,16	748.990	764.159	1.365.509	412.244	19.148	-	-	(33.238)	(10.109)	2.140	(103)	390.082
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	99,99	102.135	102.101	400.958	145.811	21.482	-	(65.076)	-	(117)	-	15	102.115
Randon Investimentos Ltda.	99,99	86.046	87.047	51.640	81.672	8.251	-	-	(2.867)	-	-	(10)	87.046
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	99,99	60.496	60.496	56.419	57.266	3.224	-	-	-	-	-	-	60.490
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51	103.069	103.069	586.049	68.207	24.994	-	-	(40.960)	-	-	8	52.249
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51	72.090	72.090	286.797	38.438	15.834	-	-	(17.892)	-	-	(5)	36.375
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	32.181	32.181	157.640	40.853	30.042	-	-	(38.832)	-	-	(20)	32.043
Randon Argentina S.A.	95,12	10.674	10.674	75.520	18.207	(6.556)	-	-	-	(1.498)	-	-	10.153
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	51	15.923	15.923	20.893	-	(243)	8.364	-	-	-	-	-	8.121
Randon Perú S.A.C	51	2.075	2.075	12.084	96	(2.109)	3.085	-	-	(14)	-	-	1.058
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda.	99,99	235	235	210	242	(7)	-	-	-	-	-	-	235
Fras-le Argentina S.A.	0,5	23.583	23.583	74.307	55	(25)	-	-	-	7	-	-	37
Suspensys Automotive Systems	0,5	6.940	6.940	267	-	(5)	41	-	-	(1)	-	-	35
Randon Automotive (PTY) LTD.	-	-	-	236	496	(440)	-	(52)	-	(4)	-	-	-
Total					863.587	113.590	11.490	(65.128)	(133.789)	(11.736)	2.140	(115)	780.039



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

d. Informações das controladas e movimentação dos saldos por controlada

	Informações das controladas				Movimentação dos investimentos						
	% participação, no final do exercício*	Ativos e passivos, líquidos	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida	Saldo em 2019	Resultado de equivalência patrimonial	Integralização de capital	JSCP e dividendos recebidos	Ajustes acumulados de conversão	Avaliação atuária	Saldo em 2020
Fras-le S.A. (a)	51,16	925.852	936.830	1.670.789	390.082	96.983	-	(25.942)	21.487	(350)	482.259
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (a)	100	349.645	349.645	625.895	102.115	37.535	209.320	(756)	1.230	45	349.489
Randon Investimentos Ltda.	100	152.356	152.359	64.836	87.046	6.872	60.000	(1.585)	-	26	152.359
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	100	38.060	38.060	14.760	60.490	(3.729)	6	(18.698)	-	(8)	38.061
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)	51	199.441	199.441	522.151	52.249	57.821	-	(20.616)	71	(85)	89.440
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)	51	107.340	107.340	269.303	36.375	33.317	-	(15.438)	-	25	54.279
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	58.710	58.710	161.158	32.043	32.746	-	(6.556)	-	225	58.458
Randon Argentina S.A.	95,12	1.016	1.016	84.724	10.153	(9.394)	-	-	208	-	967
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	51	11.222	11.222	82.866	8.121	(2.398)	-	-	-	-	5.723
Randon Perú S.A.C	51	379	379	18.628	1.058	(2.098)	980	-	254	-	194
Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda.	100	208	208	35	235	(27)	-	-	-	-	208
Fras-le Argentina S.A.	0,16	16.605	16.605	90.121	37	8	-	-	(18)	-	27
Suspensys Automotive Systems	0,5	2.899	2.899	2.772	35	(26)	-	-	5	-	14
Conexo Serviços Digitais e Coworking Ltda.	100	112	112	-	-	(38)	150	-	-	-	112
Randon Messias Implementos para o Transporte Eireli	100	97	97	-	-	(3)	100	-	-	-	97
RVC Venture Capital Participações e Investimentos Ltda.	100	14.607	14.607	-	-	(393)	15.000	-	-	-	14.607
Total					780.039	247.176	285.556	(89.591)	23.237	(122)	1.246.294

*Participação direta

(a) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$ 471), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 356), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 451) e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (R\$154). Além disso, exclui efeito do IFRS16 arrendamentos: Fras-le S.A. (R\$ 43), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 10), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 14) e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (R\$ 23).

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até dezembro de 2020, a Companhia reconheceu em suas controladas Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP) no valor de R\$23.358 (R\$16.711 em 31 de dezembro de 2019). A Companhia reconheceu dividendos de controladas até dezembro de 2020 no montante de R\$66.231 (R\$117.078 em 31 de dezembro de 2019). A movimentação de caixa dos dividendos recebidos está apresentada na nota explicativa 32.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

15 Redução ao valor recuperável (impairment)

Política Contábil

a. Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições não consideradas normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

b. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas que não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de crédito esperadas de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre as condições econômicas e de crédito atuais.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

A determinação de uma unidade geradora de caixa (UGC) é realizada considerando o grupo de ativos responsável pela geração de caixa independente de outros ativos ou operações. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não teve alteração na determinação de suas UGC's.

c. Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, com exceção de perdas alocadas ao ágio.

d. Alocação do impairment

A perda por desvalorização em unidades geradoras de caixa, é alocada primeiramente ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, se houver, e após aos demais ativos da unidade. A Companhia aloca as perdas remanescentes ao ágio, primeiramente à perda aos ativos intangíveis determinados por fluxos de caixa futuros quando do seu reconhecimento e após aos ativos imobilizados mais significativos da unidade geradora de caixa.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

15.1 Avaliação ao valor recuperável de investimentos

Em 31 de dezembro de 2020, o ágio e as mais valias das controladas indiretas do segmento de autopeças, foram avaliados pelo seu valor recuperável.

Empresa	Margem bruta média	Taxa de desconto	Impairment
Armetal (a)	31,7%	16,43% (14,21% em 2019)	(7.872)
Fanacif (b)	21,0%	14,35% (15,18% em 2019)	(14.416)
Jurid (c)	22,6%	11,83% (9,10% em 2019)	(12.175)
Fremax	32,8%	11,83% (9,10% em 2019)	Não identificado
Total			(34.463)

(a) O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõem a UGC e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável dos ativos, a Administração reconheceu impairment no montante de R\$ 7.872. As principais premissas que impactaram na indicação de impairment para esta unidade, estão na expectativa de redução de volume de vendas no mercado Argentino, devido ao cenário econômico do país, além da constante desvalorização da moeda funcional.

(b) Em junho de 2020, a Companhia realizou reestruturação da planta fabril no Uruguai, país da controlada indireta FANACIF S.A., que consistiu em transferência da linha de produção de lonas para a controlada Fras-le S.A., no Brasil. Com essa reestruturação e consequente redução dos fluxos de caixa futuros da unidade, a Companhia registrou impairment na unidade geradora de caixa (UGC) no montante de R\$ 2.745 em 30 de junho de 2020. Em 31 de dezembro de 2020, na análise de recuperabilidade anual, a Companhia reconheceu impairment adicional no montante de R\$ 11.671.

(c) Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia identificou, através das análises de recuperabilidade, impairment na controlada indireta Jurid no montante de R\$ 5.686, os quais não foram registrados à época. Em 31 de março de 2020, considerando o cenário de incertezas e insegurança em relação a evolução da pandemia, a Companhia efetuou o reconhecimento integral do impairment sobre o investimento apurado com base no estudo executado para a data base de 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2020, com base nas projeções de fluxo de caixa atualizadas, a Companhia reconheceu impairment adicional no montante de R\$ 6.489.

As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2020, além das apresentadas acima especificamente para cada unidade geradora de caixa, foram as seguintes: (i) atualização dos custos e despesas baseados em históricos e curvas de preço e de relatórios setoriais; (ii) taxa de crescimento baseada no histórico de crescimento. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõem a UGC e, como resultado desta análise a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de impairment para outras Unidades Geradoras de Caixa.

A Companhia projetou cenários otimistas e pessimistas, considerando os seguintes cenários de sensibilidade: (i) EBTIDA 5% inferior e superior e (ii) taxa de desconto 2% inferior e superior. Os resultados estão apresentados abaixo:

Empresa	Cenário real	Cenário otimista	Cenário pessimista
Armetal	(7.871)	8.899	(21.163)
Fanacif	(14.416)	(3.446)	(22.378)
Jurid	(12.175)	(9.410)	(14.556)

Nas demais UGC's não foram identificados cenários alternativos que resultariam em impairment.

A Companhia não identificou indicadores de impairment em outras unidades geradoras de caixa.

15.2 Avaliação ao valor recuperável de ativos operacionais

a. Fras-le North America Inc.

Em 31 de dezembro de 2017, ao realizar os testes de redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia identificou que a unidade geradora de caixa de Blocos, localizada na controlada Fras-le North-America Inc., não apresentava viabilidade econômica naquele momento, e a Administração não possuía expectativa de recuperar, em sua integralidade, os montantes investidos no projeto, tendo reconhecido provisão para perdas por impairment de R\$ 21.160. A Companhia revisou sua estimativa de recuperação do investimento na unidade Blocos e reverteu, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2020, respectivamente, os montantes de R\$ 7.392 e R\$ 1.975. O impairment total desta unidade, em 31 de dezembro de 2020, era de R\$ 21.383 (R\$ 18.094 em 31 de dezembro de 2019). O impacto de câmbio decorrente das conversões de balanço da controlada foram



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

de R\$ 9.590 no ano de 2020 (R\$ 6.301 em 2019).

b. Randon S.A.

No ano de 2018, a controladora da Companhia, Randon S.A., identificou a existência de máquinas que estavam contabilizadas a um valor maior que o valor de mercado, e registrou um *impairment* de R\$ 1.249 referente a essa expectativa de perda. No ano de 2019 houve uma baixa de R\$ 100. Em 31 de dezembro de 2020, o *impairment* total registrado nessa unidade era de R\$ 1.149.

Com exceção do exposto acima, a Companhia não identificou a existência de indicadores onde outros ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável.

16 Propriedade para investimento

Política contábil

As propriedades para investimento são registradas pelo valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento.

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como outras receitas.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	21.135	21.135	48.433	48.639
Adições	-	-	-	251
Baixas	(21.135)	-	(21.999)	(3.213)
Valor justo	-	-	(1.273)	2.756
Saldo no final do exercício	-	21.135	25.161	48.433

A Companhia efetuou a venda de propriedades para investimento no montante de R\$ 12.055, a qual gerou uma perda efetiva de R\$9.080. Sendo assim, em 31 de dezembro de 2020, a controladora da Companhia não possui saldo de propriedade para investimento (R\$ 21.135 em 31 de dezembro de 2019) e possui saldo de R\$ 25.161 (R\$ 48.433 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado, constituído de terrenos e prédios destinados a auferir receitas pela locação ou para valorização de capital.

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Em 23 de novembro de 2020, a controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda. realizou instrumento de compromisso de venda de imóveis da propriedade localizada na cidade de Guarulhos – SP, no montante de R\$ 20.600. A transação será concretizada após o atendimento das cláusulas contratuais, previstas para o primeiro trimestre de 2021 e o valor justo desta propriedade foi atualizado de acordo com este instrumento.

17 Imobilizado

Política contábil

a. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas (a política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de ativos imobilizados está descrita na nota explicativa 15).



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esse seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração, custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Ganhos ou perdas na venda ou baixa são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

b. Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos a partir da data em que estão disponíveis para uso, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

	Consolidado	
	Vida útil média	% ano
Edificações	48	2,1
Máquinas e equipamentos	13	7,7
Móveis e utensílios	11	9,1
Direito uso substação	9	11,1
Moldes	8	12,5
Veículos	8	12,5
Equipamentos de tecnologia	5	20

**RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES**

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de Tecnologia	Veículos	Imobilizado em Andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	578.074	629.633	14.987	16.642	13.240	13.756	1.266.332
Aquisições	11.017	28.658	1.094	3.546	291	37.141	81.747
Baixas	(1.094)	(30.241)	(828)	(1.936)	(575)	-	(34.674)
Transferências	744	7.506	594	14	529	(9.430)	(43)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	588.741	635.556	15.847	18.266	13.485	41.467	1.313.362
Aquisições	8.337	39.523	1.185	3.047	230	28.490	80.812
Baixas	(3.378)	(26.317)	(595)	(332)	(574)	-	(31.195)
Reversão por alteração societária	(129.252)	(265.655)	(4.367)	(1.607)	(2.484)	(1.839)	(405.204)
Transferências	2.775	33.581	1.383	1.100	164	(40.472)	(1.470)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	467.223	416.688	13.453	20.474	10.821	27.646	956.305
Depreciação e perdas por redução ao valor recuperável							
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(96.571)	(405.313)	(9.342)	(13.925)	(9.807)	-	(534.958)
Depreciação	(9.122)	(31.402)	(819)	(1.032)	(742)	-	(43.117)
Baixas	363	28.757	703	1.861	536	-	32.220
Perdas por redução ao valor recuperável	-	100	-	-	-	-	100
Transferências	(12)	99	(46)	2	(42)	-	1
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(105.342)	(407.759)	(9.504)	(13.094)	(10.055)	-	(545.754)
Depreciação	(8.843)	(29.357)	(837)	(1.568)	(673)	-	(41.278)
Baixas	1.570	19.200	324	303	532	-	21.929
Reversão por alteração societária	20.449	192.020	2.283	1.144	1.657	-	217.553
Transferências	1.467	(789)	(613)	26	(125)	-	(34)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(90.699)	(226.685)	(8.347)	(13.189)	(8.664)	-	(347.584)
Valor residual líquido							
Saldos em 31 de dezembro de 2019	483.399	227.797	6.343	5.172	3.430	41.467	767.608
Saldos em 31 de dezembro de 2020	376.524	190.003	5.106	7.285	2.157	27.646	608.721



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	920.273	1.677.915	51.753	40.772	20.005	99.824	2.810.542
Aquisições	13.726	67.798	3.062	4.941	1.183	113.800	204.510
Baixas	(1.574)	(44.698)	(3.973)	(2.808)	(2.431)	(17)	(55.501)
Transferências/Reclassificação	1.138	58.930	3.534	524	586	(64.921)	(209)
Variação cambial	2.170	5.180	(847)	(1.746)	(156)	944	5.545
Efeito de hiperinflação	5.089	2.249	44	339	697	9	8.427
Saldos em 31 de dezembro de 2019	940.822	1.767.374	53.573	42.022	19.884	149.639	2.973.314
Aquisições	12.929	66.611	3.884	7.196	395	90.052	181.067
Aquisições por combinação de negócios	2.789	53.410	5.444	8.218	1.210	75	71.146
Baixas	(5.970)	(82.990)	(6.044)	(6.390)	(1.606)	(852)	(103.852)
Transferências/Reclassificação	6.498	123.493	3.372	1.712	440	(138.191)	(2.676)
Mais valia	247	20.930	1.425	-	637	-	23.239
Variação cambial	10.297	38.541	8.738	454	149	14.149	72.328
Efeito de hiperinflação	7.408	6.026	1.674	967	448	205	16.728
Saldos em 31 de dezembro de 2020	975.020	1.993.395	72.066	54.179	21.557	115.077	3.231.294
Depreciação e perdas por redução ao valor recuperável							
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(193.315)	(1.074.106)	(35.699)	(30.503)	(14.509)	(1.556)	(1.349.688)
Depreciação	(17.009)	(87.371)	(2.918)	(2.635)	(1.295)	-	(111.228)
Baixas	831	41.801	3.407	2.706	2.385	-	51.130
Transferência	145	(58)	(46)	2	(42)	-	1
Perdas por redução ao valor recuperável	-	100	-	-	-	-	100
Variação cambial	(3.625)	(4.018)	(392)	(475)	(52)	(63)	(8.625)
Efeito de hiperinflação	(120)	(1.940)	(26)	(24)	(216)	-	(2.326)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(213.093)	(1.125.592)	(35.674)	(30.929)	(13.729)	(1.619)	(1.420.636)
Depreciação	(17.280)	(95.203)	(3.610)	(4.276)	(1.087)	(2)	(121.458)
Depreciação mais valia	(713)	(4.041)	(35)	(18)	(8)	-	(4.815)
Aquisições por combinação de negócios	(2.293)	(34.898)	(2.246)	(5.114)	(456)	-	(45.007)
Baixas	4.012	72.834	5.315	6.288	1.389	-	89.838
Perdas por redução ao valor recuperável	(3)	(18.470)	-	-	-	49	(18.424)
Transferência	1.523	(1.034)	(424)	26	(125)	-	(34)
Variação cambial	(3.863)	(19.894)	(6.169)	(384)	(366)	(469)	(31.145)
Efeito de hiperinflação	(2.159)	(3.020)	(3.004)	1.066	(76)	-	(7.193)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(233.869)	(1.229.318)	(45.847)	(33.341)	(14.458)	(2.041)	(1.558.874)
Valor residual líquido							
Saldos em 31 de dezembro de 2019	727.729	641.782	17.899	11.093	6.155	148.020	1.552.678
Saldos em 31 de dezembro de 2020	741.151	764.077	26.219	20.838	7.099	113.036	1.672.420



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Os saldos patrimoniais de ativo imobilizado são compostos pelos montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imobilizado em operação	608.721	767.608	1.672.420	1.552.678
Adiantamentos a fornecedores e importação em andamento	22.667	12.379	30.875	20.760
	631.388	779.987	1.703.295	1.573.438

17.1 Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Construções e benfeitorias em imóveis	8.576	5.849	22.530	15.926
Fabricação e instalação de máquinas e Equipamentos	18.403	32.827	81.786	126.764
Fabricação de ferramentas	667	2.791	8.720	5.330
	27.646	41.467	113.036	148.020

17.2 Custos de empréstimos capitalizados

Na controladora, o montante de custo de empréstimos capitalizados no exercício foi de R\$ 2.119 (R\$ 2.705 em 31 de dezembro de 2019). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,38% a.m. (0,50% a.m. em 31 de dezembro de 2019), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no exercício foi de R\$ 2.640 (R\$ 3.966 em 31 de dezembro de 2019). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,30% a.m. (0,39% a.m. em 31 de dezembro de 2019), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

18 Intangível

Política contábil

a. Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme

incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis, quando o intangível estiver disponível para uso ou venda e a Administração pode mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao software e os benefícios econômicos futuros.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes. Os custos também incluem os custos de financiamento relacionados com a aquisição do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a 8 anos.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados, sendo reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

b. Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

c. Combinações de negócios e ágio

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios referem-se, substancialmente, aos ágios apurados em aquisições de investimentos, marcas e carteira de clientes. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo e são amortizados pela vida útil estimada utilizando o método linear.

d. Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

Controladora

Custo ou avaliação	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	202	721	110.194	111.117
Aquisições	-	2.179	1.483	3.662
Baixas	-	-	(1.793)	(1.793)
Transferências	-	(60)	103	43
Saldos em 31 de dezembro de 2019	202	2.840	109.987	113.029
Aquisições	-	1.888	1.449	3.337
Baixas	-	-	(1.114)	(1.114)
Reversão por alteração societária	-	(1.011)	(18.443)	(19.454)
Transferências	-	(2.727)	4.197	1.470
Saldos em 31 de dezembro de 2020	202	990	96.076	97.268
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-	(88.450)	(88.450)
Amortização	-	-	(10.580)	(10.580)
Baixas	-	-	1.787	1.787
Transferências	-	-	(1)	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	-	(97.244)	(97.244)
Amortização	-	-	(8.677)	(8.677)
Baixas	-	-	1.100	1.100
Reversão por alteração societária	-	-	17.203	17.203
Transferências	-	-	34	34
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	-	(87.584)	(87.584)
Valor residual líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	202	2.840	12.743	15.785
Saldos em 31 de dezembro de 2020	202	990	8.492	9.684



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Carteira de Clientes	Ágio	Direito de uso de subestação de energia	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	19.029	1.909	182.345	53.401	73.024	16.914	1.322	347.944
Aquisições	-	3.358	2.934	-	-	-	-	6.292
Baixas	(11)	-	(2.429)	-	-	-	-	(2.440)
Transferências/Reclassificação	-	(228)	437	-	-	-	-	209
Variação cambial	(1.228)	-	296	(9.561)	(5.633)	-	-	(16.126)
Efeito hiperinflação	2.651	-	103	21.305	9.982	-	-	34.041
Saldos em 31 de dezembro de 2019	20.441	5.039	183.686	65.145	77.373	16.914	1.322	369.920
Aquisições por combinações de negócios	-	-	7.034	-	-	-	-	7.034
Aquisições	-	4.214	2.442	-	-	-	-	6.656
Baixas	-	-	(6.026)	-	-	-	-	(6.026)
Mais valia (nota explicativa 2.3)	103.666	-	3.890	172.439	80.790	-	-	360.785
Transferências/Reclassificação	-	(3.600)	6.276	-	-	-	-	2.676
Variação cambial	(226)	-	566	(614)	(4.879)	-	-	(5.153)
Efeito hiperinflação	1.405	-	362	11.623	5.483	-	-	18.873
Saldos em 31 de dezembro de 2020	125.286	5.653	198.230	248.593	158.767	16.914	1.322	754.765
Amortização e perda por redução ao valor recuperável								
Saldos em 31 de dezembro de 2018	40	-	(144.135)	-	-	(15.342)	-	(159.437)
Amortização	(848)	-	(14.943)	(6.445)	-	(1.365)	-	(23.601)
Baixas	-	-	2.402	-	-	-	-	2.402
Transferência	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Variação cambial	-	-	(345)	12	-	-	-	(333)
Efeito hiperinflação	-	-	(23)	-	-	-	-	(23)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(808)	-	(157.045)	(6.433)	-	(16.707)	-	(180.993)
Amortização	(348)	-	(14.897)	(1.501)	-	(178)	-	(16.924)
Adição por combinações de negócios	-	-	(5.512)	-	-	-	-	(5.512)
Baixas	-	-	6.041	-	-	-	-	6.041
Perda por redução ao valor recuperável	(7.632)	-	-	(2.140)	(4.945)	-	(1.322)	(16.039)
Amortização mais valia	(2.104)	-	(417)	(6.272)	-	-	-	(8.793)
Transferência	-	-	34	-	-	-	-	34
Variação cambial	-	-	(702)	-	-	-	-	(702)
Efeito hiperinflação	(104)	-	(216)	(2.582)	-	-	-	(2.902)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(10.996)	-	(172.714)	(18.928)	(4.945)	(16.885)	(1.322)	(225.790)
Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2019	19.633	5.039	26.641	58.712	77.373	207	1.322	188.927
Saldos em 31 de dezembro de 2020	114.290	5.653	25.516	229.665	153.822	29	-	528.975



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

d.1 Ágio e mais valias Grupo Armetal

O ágio do Grupo Armetal foi constituído em combinação de negócios efetivada em novembro de 2017. A Companhia adquiriu participações societárias das empresas PALR S.A., Armetal Autopartes S.A., Farloc Argentina S.A.C. y F., na Argentina, e FANACIF S.A. no Uruguai. Em 31 de agosto de 2019, o Conselho de Administração aprovou a alteração na estrutura societária nas empresas da Argentina, sendo a PALR S.A. incorporada pela Armetal Autopartes S.A.. Como efeito da incorporação, a Companhia passou a ser controladora direta da Armetal.

O preço de compra das empresas adquiridas foi de R\$ 97.547, sendo que R\$ 87.508 foram pagos em caixa e, R\$ 1.625 pela assunção de dívida dos vendedores com as adquiridas e, R\$ 8.414 foram retidos pelo prazo de até 8 anos, a partir da data de aquisição. Os valores são atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário). O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020 era de 9.721.

d.2 Ágio e mais valias na controlada indireta Fremax

O ágio decorrente da aquisição da controlada indireta Fremax Sistemas Automotivos Eireli (Jofund S.A.) foi avaliado através do *Purchase Price Allocation* (PPA) emitido em 31 de janeiro de 2019. Os efeitos dessa aquisição foram reconhecidos em 2018. Os ativos identificados foram avaliados conforme política contábil:

Contraprestação transferida	180.287
Patrimônio Líquido adquirido	45.921
Mais valia de ativos	
Estoques	130
Imobilizado	19.747
Intangível	43.228
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.763)
Ágio apurado na operação líquido de efeito tributário	73.024

O preço de compra das empresas adquiridas foi de R\$ 180.287, sendo que R\$ 162.287 foram pagos em caixa, e, R\$ 18.000 foram retidos pelo prazo de até 8 anos a partir da data de aquisição. Os valores são atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário).). Em 1º de julho de 2020, a controlada foi incorporada pela controladora Fras-le S.A. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020 era de 11.024.

d.3 Mais valias na controlada indireta Jurid

As mais valias decorrentes da aquisição da controlada indireta Jurid foram avaliadas através do *Purchase Price Allocation* (PPA) emitido em 18 de dezembro de 2018. Os efeitos dessa aquisição foram reconhecidos em 2018. Os ativos identificados foram avaliados conforme política contábil:

Contraprestação transferida	-
Patrimônio líquido	25.321
Participação de não controladores	(5.039)
Patrimônio líquido adquirido	20.282
Mais valia de ativos	
Imobilizado	25.470
Intangível	7.729
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.183)
Compra vantajosa apurada na operação	35.298

A composição dos saldos a pagar por combinação de negócios, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente, estão demonstrados abaixo:

Controlada	2020	2019
Nakata (nota explicativa 2.3)	201.499	-
Fremax	11.024	19.315
Armetal	9.721	9.332
Ferrari	7.165	-
Fundituba	2.076	-
Total	231.485	28.647
Circulante	53.217	-
Não circulante	178.268	28.647



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

19 Direito de uso de arrendamentos

Política contábil

a. Adoção inicial

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- Possua arrendamentos de ativos de baixo valor ou tenha como base valores variáveis.

A Companhia realizou a revisão dos contratos de arrendamento em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16 (CPC 06 (R2)). A norma afeta, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais da Companhia. A Companhia considerou no reconhecimento inicial as isenções da norma.

b. Transição

A Companhia aplicou o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) inicialmente em 1º de janeiro de 2019 utilizando a abordagem retrospectiva simplificada. Foi utilizado o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, ou seja, não serão considerados contratos de arrendamento anteriores a 1º de janeiro de 2019, de curto prazo ou de baixo valor.

A abordagem definida pela Companhia não exige a reapresentação dos valores e não impacta o patrimônio líquido e o cálculo de distribuição dos juros sobre capital próprio do exercício anterior, além de possibilitar a utilização dos expedientes práticos.

A Companhia possui arrendamentos de terrenos, prédios, máquinas, equipamentos e veículos utilizados para a operação. A mensuração dos contratos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, sendo consideradas as renovatórias de acordo com o histórico de renovações e quando identificamos a “razoável certeza” da renovação. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de desconto, baseada na taxa média de captação de empréstimos da Companhia.

A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes e não considerar os custos diretos iniciais.

O impacto da adoção inicial do IFRS 16 (CPC 06 (R2)) em 1º de janeiro de 2019 está apresentado abaixo:

	Controladora 01/01/2019	Consolidado 01/01/2019
Ativo	35.097	112.736
Realizável a longo prazo		
Ativos de direito de uso de arrendamento	35.097	112.736
Passivo	35.097	112.736
Circulante		
Passivos de arrendamento	6.242	16.355
Não circulante		
Passivos de arrendamento	28.855	96.381



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

A composição e movimentação dos ativos de direito de uso para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020, está abaixo apresentada:

	Controladora			
	Direitos de uso de máquinas e equipamentos	Direitos de uso de prédios e terrenos	Direitos de uso de veículos	Total
Em 1º de janeiro de 2019	23.896	10.755	446	35.097
Adições	2.933	24	1	2.958
Baixas	(2.213)	(4.628)	(30)	(6.871)
Depreciações	(4.901)	(897)	(205)	(6.003)
Em 31 de dezembro de 2019	19.715	5.254	212	25.181
Adições	9.295	1.776	2.477	13.548
Baixas	(4.896)	(460)	(79)	(5.435)
Reversão por alteração societária	(5.414)	-	(883)	(6.297)
Depreciações	(5.424)	(823)	(366)	(6.613)
Em 31 de dezembro de 2020	13.276	5.747	1.361	20.384

	Consolidado			
	Direitos de uso de máquinas e equipamentos	Direitos de uso de prédios e terrenos	Direitos de uso de veículos	Total
Em 1º de janeiro de 2019	48.349	62.460	1.536	112.345
Adições	38.755	19.209	457	58.421
Baixas	(15.193)	(4.708)	(119)	(20.020)
Efeito de hiperinflação	1.438	-	-	1.438
Depreciações	(11.316)	(6.996)	(957)	(19.269)
Em 31 de dezembro de 2019	62.033	69.965	917	132.915
Adições	18.693	43.812	3.577	66.082
Adição por combinação de negócios	-	21.921	-	21.921
Baixas	(7.436)	(1.834)	(79)	(9.349)
Efeito de hiperinflação	6.467	-	-	6.467
Variação Cambial	1.239	3.903	100	5.242
Depreciações	(15.949)	(10.948)	(1.071)	(27.968)
Em 31 de dezembro de 2020	65.047	126.819	3.444	195.310

A movimentação dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2020 e 2019 está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2019	35.097	112.346
Adições	2.958	55.646
Baixas	(7.503)	(20.689)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	1.988	8.409
Pagamentos	(7.060)	(22.269)
Variação cambial	-	(678)
Em 31 de dezembro de 2019	25.480	132.765
Adições	13.548	66.082
Adição por combinação de negócios	-	22.757
Baixas	(5.701)	(9.694)
Reversão por alteração societária	(6.437)	-
Ajuste a valor presente de arrendamentos	1.859	12.479
Pagamentos	(7.769)	(32.661)
Variação cambial	-	(2.416)
Em 31 de dezembro de 2020	20.980	189.312
Circulante	5.216	31.310
Não circulante	15.764	158.002

Em 31 de dezembro de 2020, os saldos dos passivos de arrendamento, por vencimento é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Vencimentos	2020	2020
2021	5.478	31.727
2022	4.839	29.121
2023	4.036	26.640
2024 e após	6.627	101.824
Total	20.980	189.312



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Os valores reconhecidos no resultado do exercício decorrentes dos direitos de uso de arrendamentos estão apresentados nas notas explicativas 28 Despesas por natureza e 31 Resultado financeiro.

Os valores apresentados na nota de despesas por natureza como despesas de aluguel são despesas de arrendamento classificadas como isenções da norma. A Companhia não possui contratos de subarrendamento e transações de retroarrendamento.

Conforme orientações do ofício CVM 02/19, a Companhia realizou cálculo dos fluxos de caixa futuros com base em taxa nominal para fins de avaliação dos usuários caso tivesse adotado a taxa nominal no balanço. Em 31 de dezembro de 2020, os impactos de depreciação no resultado da Companhia seriam de R\$ 4.608 na controladora e R\$ 22.755 no consolidado. Os juros decorrentes de arrendamentos na controladora e consolidado seriam de R\$ 1.790 e R\$ 14.780 respectivamente.

20 Provisão para litígios

Política contábil

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

20.1 Provisões para litígios

O quadro a seguir demonstra, na data-base de 31 de dezembro de 2020 e 2019, os valores estimados do risco de perda, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
a) trabalhista	8.335	10.494	37.886	26.158
b) tributário	5.975	-	8.635	1.025
c) previdenciário	-	-	101	183
d) cível	705	1.184	6.005	8.217
Total	15.015	11.678	52.627	35.583

- (a) **Trabalhista** - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos em sua maioria por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços.
- (b) **Tributário** - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos tributários representados por autuações federais, estaduais e municipais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial, decorrentes de divergências quanto à interpretação da legislação tributária por parte da Companhia e do fisco.
- (c) **Previdenciário** - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos previdenciários relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade.
- (d) **Cível** - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos cíveis representados por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

20.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos a ações cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito em cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
a) trabalhista	11.317	17.057	41.232	37.982
b) tributário	185	581	3.568	5.838
c) previdenciário	330	330	406	406
d) cível	337	289	495	447
Total	12.169	18.257	45.701	44.673



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

20.3 Passivo contingente

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível, não são registradas provisões para contingências.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
a) tributário	75.869	96.204	172.570	199.986
b) trabalhista	38.098	40.094	112.716	101.671
c) cível	8.154	8.483	11.982	21.976
d) previdenciário	-	100	2.765	2.680
Total	122.121	144.881	300.033	326.313

Os principais processos com possíveis riscos de perda são os seguintes:

Tributário

- (a) **ICMS sobre Serviços de Industrialização para Terceiros** – A empresa controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda. foi autuada pela Receita Estadual de São Paulo, sendo cobrada administrativamente pela (i) suposta diferença de ICMS apurada em relação a serviços de industrialização para terceiros, em operações interestaduais, tanto no retorno de mercadorias recebidas para industrialização inferiores ao recebimento de mercadorias para industrialização para terceiros, quanto em saídas de mercadorias superiores às entradas recebidas para industrialização; bem como (ii) infração cometida em razão do destaque indevido do imposto em operações não sujeitas ao pagamento do ICMS, por estarem submetidas ao regime de diferimento. O processo aguarda julgamento da impugnação apresentada. O valor envolvido é R\$ 35.875.
- (b) **PIS e COFINS** – A Companhia está sendo executada pela Receita Federal do Brasil, relativamente a cobrança de PIS e COFINS oriundos de processos administrativos, que tratam de pedidos de compensação de débitos com créditos de IPI adquiridos de terceiros. O valor envolvido é de R\$ 36.514.
- (c) **Compensação com Base no Saldo Negativo de IRPJ** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil relativos ao indeferimento das declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ, apurados nos exercícios de 2004, 2005 e 2006. O valor dos processos é de R\$ 16.944.
- (d) **PDI – Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico** – Glosa dos dispêndios considerados no cálculo do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pela Receita Federal do Brasil, sob o argumento de que os mesmos não coadunam com o P&D da Companhia (Controlada Suspensys no valor de R\$ 6.688 e Controlada Jost no valor de R\$ 2.185).
- (e) **Contribuição Social referente à participação nos resultados dos gerentes e coordenadores** – A Controlada Fras-le foi autuada pela Receita Federal do Brasil, em razão de suposta inobservância aos requisitos da Lei nº 10.101/2000, quanto a participação dos lucros e resultados de seus gerentes e coordenadores. O débito foi objeto de discussão administrativa e judicial. Em outubro de 2015, a Companhia aderiu ao PRORELIT (Programa de Redução de Litígios Tributários) para quitação deste débito. Os processos encontram-se suspensos até a quitação do parcelamento. O valor envolvido é de R\$ 7.729.
- (f) **Drawback** – Autos de Infração lavrados pela Delegacia da Receita Federal em face a Controlada Fras-le (montante estimado de R\$ 7.190) e Controlada Master (montante estimado 1.985), objetivando a cobrança de IPI, II, PIS, COFINS e AFRMM, incidentes em importação, devidamente acrescidos de multa de mora de 20% e multa de ofício no percentual de 75%.
- (g) **PIS e COFINS** – Autuação emitida pela Receita Federal contra a Companhia, questionando a apropriação indevida de créditos relativos a bens não relacionados à atividade produtiva, créditos de importação superiores a alíquotas diferenciadas e em relação a base de cálculo do débito das contribuições. O processo aguarda julgamento na esfera administrativa. O valor envolvido é de R\$ 3.915.
- (h) **COFINS** – Execução Fiscal requerida pela União, em relação a crédito tributário oriundo de processo administrativo que decorre de supostos débitos de COFINS e está em fase de embargos. O valor envolvido é de R\$ 12.476.
- (i) **Compensação com Base no Saldo Negativo de CSLL** – Autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia (montante de R\$ 4.152) e sua Controlada Fras-le (montante de R\$ 2.288), relativas ao indeferimento das declarações de compensação de saldos negativos de CSLL, apurados nos exercícios de 2002 a 2006.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

- (j) **II, IPI, PIS e COFINS** – Refere-se à auto de infração, lavrado pela Delegacia da Receita Federal, em face da Controlada Nakata Automotiva Ltda., requerendo débitos de II, IPI, PIS e COFINS referentes à importações realizadas de 2007 a 2009. O valor envolvido é R\$ 7.049.

Trabalhista

Diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.

Cível

- (a) **Indenizatória/comissões** – trata-se de ação ajuizada sob a alegação de que a controlada Randon Consórcios teria comissões não pagas a favor de uma empresa que prestou serviços de representante comercial. O processo está em fase de instrução processual. O valor do pedido é de R\$ 1.708.
- (b) **Rescisão contratual** – trata-se de ação ajuizada contra a filial Randon Veículos, sob a alegação de verbas pendentes de pagamento e indenizações a pagar devido a rescisão unilateral do contrato de concessão. O processo está em fase de instrução processual. O valor envolvido é de R\$ 2.200.
- (c) **Ações indenizatórias relacionadas a produtos** – ações ajuizadas por clientes contra a Controladora, pleiteando em suma indenizações (danos materiais e lucros cessantes) devido a defeitos no produto e atraso na entrega. Os processos estão em fase recursal e o valor envolvido soma R\$ 1.425.
- (d) **Ação de Cobrança** – a filial Randon Chapecó foi processada por empresa de prestação de serviços, devido a suposto pagamento não realizado. O processo está em fase de instrução e o valor envolvido é de R\$ 670.

Previdenciário

- (a) **Contribuição a previdência social referente à participação nos resultados de diretores, gerentes e coordenadores** – Autuações do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) contra a controlada Master, requerendo administrativamente suposto débito previdenciário, decorrente da participação nos resultados e lucros de seus diretores, gerentes e coordenadores, referentes às competências de fevereiro de 2006, fevereiro de 2007, outubro de 2007, fevereiro de 2008, março de 2008 e julho de 2007. Os processos aguardam julgamento pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor envolvido é de R\$ 2.181.

20.4 Movimentação da provisão para litígios passivos

Controladora

	2019	Adição	Realização	Alteração societária	2020
Trabalhista	10.494	4.167	(1.959)	(4.367)	8.335
Tributário	-	5.975	-	-	5.975
Cível	1.184	24	(402)	(101)	705
Previdenciário	-	-	-	-	-
Total	11.678	10.166	(2.361)	(4.468)	15.015

Consolidado

	2019	Adição	Realização	Adição por combinação de negócios	2020
Trabalhista	26.158	23.711	(13.665)	1.682	37.886
Tributário	1.025	8.105	(499)	4	8.635
Cível	8.217	4.259	(6.553)	82	6.005
Previdenciário	183	101	(183)	-	101
Total	35.583	36.176	(20.900)	1.768	52.627

20.5 Ativo contingente

A Companhia possui ativos contingentes onde é autora de processos cíveis, previdenciários e tributários. Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando julgado que o ganho é praticamente certo, ou quando, há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Em 31 de dezembro de 2020, o total de ativos contingentes da Controladora era de R\$ 13.491 (R\$ 16.265 em 31 de dezembro de 2019) e R\$ 19.710 do Consolidado (R\$ 23.827 em 31 de dezembro de 2019). Nesses valores não estão inclusos os valores referentes aos processos descritos a seguir.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

a.1 Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia e suas controladas que obtiveram ganho de causa referente a esta matéria estão apresentadas na nota explicativa 11.

As ações sobre essa matéria, que se encontram em andamento, estão detalhadas abaixo:

Tipo de Ação	Empresa	Data da Distribuição
Mandado de Segurança	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	30/03/2015
Mandado de Segurança	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	14/03/2017

O valor a ser apurado, quando do trânsito em julgado de tais ações, está estimado entre o intervalo de R\$ 100.000 a R\$ 200.000 (incluindo o montante de R\$ 18.008 já registrado por sua controlada Castertech no segundo semestre de 2020), compreendendo o valor do principal, apurado sobre o valor destacado nas notas fiscais de saída, no período entre janeiro de 2005 e dezembro de 2020. Os valores estimados não incluem a atualização monetária, que será apurada e registrada no momento do reconhecimento do referido crédito.

Em 12 de fevereiro de 2021, a Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. teve o trânsito em julgado em relação a este tema, conforme mencionado na nota explicativa 37.

b.1 Extensão das alíquotas do Reintegra em 2015 ("noventena")

A Companhia obteve ganho de causa em Mandado de Segurança contra a União, objetivando o direito de aplicar alíquota reduzida nos noventa dias seguintes ao Decreto nº 8.415 e Decreto nº 8.543 de fevereiro de 2017. Os créditos tributários foram de R\$ 1.838 na controladora, e R\$ 4.789 no consolidado, atualizados pela taxa SELIC. Esses valores foram registrados na demonstração do resultado, na rubrica de outras receitas operacionais e resultado financeiro.

c.1 Fator acidentário de prevenção (FAP de 2015)

A Companhia obteve ganho de causa em ação ordinária contra a União, objetivando que a apuração do índice do FAP do ano de 2015 fosse realizado de modo individualizado, para a controladora (matriz e filiais). O crédito tributário na controladora e consolidado foi de R\$ 1.138, atualizado pela taxa SELIC. Esses valores foram registrados na demonstração do resultado, na rubrica de outras receitas operacionais e resultado financeiro.

21 Empréstimos e financiamentos

Política contábil

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

	Indexador	Juros	Vencime nto final do contrato	Controladora		Consolidado	
				2020	2019	2020	2019
Circulante							
Moeda nacional:							
Capital de Giro	CDI/Taxa Fixa/Variação Cambial	2,15% a 145% a.a.	08/2024	302.052	64.066	436.508	64.173
Finame	Taxa Fixa	0% a 20,46% a.a.	12/2024	-	-	114.679	66.587
Debêntures	CDI	1,1% a 116% a.a.	07/2027	107.052	225.684	110.005	225.684
NCE	CDI	1,2% a 123% a.a.	08/2024	124	234	52.308	13.425
Fundopem	IPCA	3% a.a.	05/2027	-	3.809	13.242	14.143
Finep	Taxa Fixa/TJLP	0,8% a 3,5% a.a.	03/2030	2.242	2.246	8.272	8.891
Cessão de Crédito	Taxa Fixa	0,49% a.a.	02/2021	1.235	1.113	7.841	1.113
Vendor	Selic	6%	02/2023	114	430	1.555	-
Leasing	Taxa Fixa	13,1% a 13,38% a.a.	08/2022	356	315	356	315
BNDES	Taxa Fixa/TJLP	2,5% a 3,8% a.a.	01/2023	161	4.619	161	4.619
Moeda estrangeira:							
ACC	Taxa Fixa/Variação Cambial	2,06% a 4,75% a.a.	12/2021	26.841	12.363	64.139	51.588
Pré Pgto	Libor/Variação Cambial	2,8% a 2,97% a.a.	07/2025	26.296	282	52.139	22.078
Exportação	Taxa Fixa/Libor/Variação Cambial	1,06% a 36% a.a.	05/2023	-	-	46.482	23.170



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

NCE	CDI/Taxa Fixa/Variação Cambial	3,29% a 3,65% a.a.	10/2024	-	-	18.701	5.562
Finimp	Taxa Fixa/Variação Cambial	2,25% a.a.	04/2021	17.403	4.190	17.403	4.602
Term Loan	Taxa Fixa/Variação Cambial	2,75% a 3,00% a.a.	01/2037	-	-	8.857	445
Finex	Taxa Fixa/Variação Cambial	3,09% a 3,4% a.a.	06/2021	-	-	1.999	3.998
BNDES	Taxa Variável	2,8% a.a.	01/2023	42	2.558	42	2.796
Leasing	Taxa Fixa	73,37% a.a.	05/2021	-	-	24	2.561
Resolução 2770	Libor/Variação Cambial	4,5% a.a.	03/2020	-	37.339	-	56.006
Não circulante				483.918	359.248	954.713	571.756
Moeda nacional:							
Debêntures	CDI	1,1% a 116% a.a.	07/2027	1.320.703	1.318.824	1.737.567	1.318.825
Finame	Taxa Fixa	0% a 20,46% a.a.	12/2024	-	-	239.133	155.125
Capital de Giro	CDI/Taxa Fixa/Variação Cambial	2,15% a 145% a.a.	08/2024	136.668	301.000	210.426	309.000
NCE	CDI	1,2% a 123% a.a.	08/2024	20.000	20.000	102.118	173.752
Fundopem	IPCA	3% a.a.	05/2027	-	8.574	25.930	36.988
Finep	Taxa Fixa/TJLP	0,8% a 3,5% a.a.	03/2030	3.722	5.956	24.738	22.950
Leasing	Taxa Fixa	13,1% a 13,38% a.a.	08/2022	190	545	190	545
BNDES	Taxa Fixa/TJLP	2,5% a 3,8% a.a.	01/2023	173	1.003	173	1.003
Moeda estrangeira:							
Pré Pgto Exportação	Libor/Variação Cambial	2,8% a 2,97% a.a.	07/2025	-	-	203.871	197.659
NCE	CDI/Taxa Fixa/Variação Cambial	3,29% a 3,65% a.a.	10/2024	-	-	50.668	12.741
Term Loan	Taxa Fixa/Variação Cambial	2,75% a 3,00% a.a.	01/2037	-	-	22.221	23.933
Capital de Giro	Taxa Fixa/Libor/Variação Cambial	1,06% a 36% a.a.	05/2023	103.934	100.768	15.814	27.791
BNDES	Taxa Variável	2,8% a.a.	01/2023	45	923	45	923
Finex	Taxa Fixa/Variação Cambial	3,09% a 3,4% a.a.	06/2021	-	-	-	1.323
Finimp	Taxa Fixa/Variação Cambial	2,25% a.a.	04/2021	-	12.316	-	12.316
Leasing	Taxa Fixa	73,37% a.a.	05/2021	-	-	-	29
Total de empréstimos				1.585.435	1.769.909	2.632.894	2.294.903
				2.069.353	2.129.157	3.587.607	2.866.659

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 191.752 (R\$ 62.305 em 31 de dezembro de 2019), não há notas promissórias e cartas fiança.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas detêm contratos de financiamentos e debêntures no valor de R\$ 1.847.572 que preveem o cumprimento de compromissos financeiros (Covenants), calculados pela relação entre dívida líquida e EBITDA, nas datas base de encerramento de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia e suas controladas.

A movimentação dos empréstimos da controladora e do consolidado estão demonstrados na Nota explicativa 32.

a. Debêntures

As debêntures referem-se a captações emitidas em 01 de agosto de 2013, 30 de novembro de 2016, 13 de novembro de 2017, 02 de julho de 2018 e 10 de abril de 2019, nos montantes totais de R\$200.000, R\$200.000, R\$300.000, R\$600.000 e R\$400.000, respectivamente, sendo que todas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de subscrição, sendo a primeira captação realizada em série única e a segunda captação realizada em duas séries, sendo a primeira série emitida com valor de R\$130.000 e a segunda série emitida com valor de R\$70.000. O vencimento das debêntures emitidas em 01 de agosto de 2013 ocorreu em 1º de agosto de 2020. A primeira série das debêntures emitidas em 2016, tiveram uma renegociação no prazo do vencimento, que passou de 9 de dezembro de 2019 para 30 de novembro de 2024, a segunda série das debêntures emitidas em 2016 tinham o vencimento em 7 de dezembro de 2021, porém foram liquidadas antecipadamente, em 13 de dezembro de 2018. As debêntures emitidas em 2017 terão vencimento em 13 de novembro de 2022, as emitidas em 2018 terão vencimento em 2 de julho de 2023, e as emitidas em 2019 terão vencimento em 10 de abril de 2026.

Em 15 de junho de 2020 e 15 de julho de 2020 a controlada Fras-le efetuou a terceira e quarta emissão de debêntures, no montante de R\$210.000 cada, totalizando R\$ 420.000 por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sob regime de subscrição. O vencimento final é 15 de junho de 2027 e 15 de julho de 2027, respectivamente.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

b. Fundopem/RS

A Companhia possui incentivo fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) que consiste em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a..

c. Vendor

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2020, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 114 (R\$ 430 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e R\$ 7.071 (R\$ 5.742 em 31 de dezembro de 2019), no consolidado, nas quais participa como interveniente garantidora.

22 Informações sobre o capital social

22.1 Quantidade de ações autorizadas

	Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Ações ordinárias	200.000
Ações preferenciais	400.000
Total de ações	600.000

22.2 Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares de quotas	R\$	Em milhares de quotas	R\$
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019	116.516	435.758	229.260	857.412

22.3 Ações em tesouraria

Política contábil

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de lucro, conforme destinação dada pela Administração da Companhia.

	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2020	16.445	(155.808)
Em 31 de dezembro de 2019	3.445	(22.071)

A Companhia iniciou programa de recompra de ações preferenciais (RAPT4), todas escriturárias e sem valor nominal, em 13 de abril de 2020, com prazo de 6 meses. O programa encerrou em 9 de outubro de 2020, com aquisição total de 13.000 de ações, no montante de R\$ 133.737, as quais poderão ser mantidas em tesouraria, aliendadas ou canceladas.

22.4 Reservas e retenção de lucros

a. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

b. Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade de assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado, após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, com a reserva legal, o valor do capital social.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

c. Reserva incentivo fiscal

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS e Fundopem. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar nº 160/17 e em conformidade com a Lei nº 6.404/76, os destinou como reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo é de R\$ 17.471 (R\$ 12.962 em 31 de dezembro de 2019).

22.5 Reservas e transações de capital

Representa o ágio pago na aquisição das quotas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. e o efeito de alteração de percentual de controle sobre sua controlada Fras-le S.A., eventos ocorridos no ano de 2013.

22.6 Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Ajuste de avaliação patrimonial			Avaliação atuarial	Total
			Variação cambial de investimentos no exterior	Variação cambial do mútuo	Hedge accounting		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.208	82.851	(19.839)	-	(48.476)	6.052	25.796
Adições (baixas) no exercício	(45)	(2.056)	(11.851)	37	29.473	(251)	15.307
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.163	80.795	(31.690)	37	(19.003)	5.801	41.103
Adições (baixas) no exercício	(45)	(1.829)	23.238	2.953	(1.208)	(401)	22.708
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.118	78.966	(8.452)	2.990	(20.211)	5.400	63.811

a. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundição Ltda, em 1º de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

b. Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de hedge de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

d. Variação cambial de mútuo

Variação cambial de mútuo realizado com a controlada Fras-le Argentina, com características de investimento líquido, conforme CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

e. Hedge de fluxo de caixa

Contém a parte eficaz dos hedges de fluxo de caixa até a data do balanço. Também é contabilizada, como um componente em separado, a porção eficaz de ganhos ou perdas sobre instrumentos em hedges de fluxo de caixa que representam os movimentos nos hedges de fluxo de caixa e a parte eficaz dos contratos, líquidos de impostos. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não mantinha operações de hedge de fluxos de caixa.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

f. Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício a funcionários, conforme o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.

23 Dividendos

Política contábil

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	664.674	247.617
Reserva legal (5%)	(33.234)	(12.381)
Realização da depreciação do custo atribuído	1.829	2.056
Reserva Incentivos Fiscais	(4.509)	(9.715)
Lucro líquido do exercício ajustado	628.760	227.577
(+) Realização de reserva de reavaliação	45	45
Lucro base para distribuição	628.805	227.622
Dividendo mínimo obrigatório (30%)	188.641	68.287
Juros sobre capital próprio	80.295	92.752
Imposto de renda retido na fonte	(12.044)	(13.913)
Juros sobre capital próprio líquido de impostos	68.251	78.839
Saldo remanescente dividendos a distribuir	120.390	-

A movimentação dos dividendos a pagar está apresentada na Nota explicativa 32.

A Administração da sociedade proporá pagar os dividendos propostos em 2020 após a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária. Os dividendos propostos pela Administração representam o valor equivalente a R\$ 0,3656 por ação.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou juros sobre o capital próprio aprovados em reunião do Conselho de Administração, com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 80.295 (0,2438 por ação) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 27.300 em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre capital próprio creditados aos acionistas.

24 Resultado por ação

Política contábil

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

disponíveis durante o exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	2020		2019	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do exercício	231.312	433.362	84.279	163.338
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	116.516	218.292	116.516	225.815
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	1,9852	1,9852	0,7233	0,7233

25 Impostos sobre o lucro

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, conforme Lei nº 9.249/95, para as Empresas no Brasil.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

25.1 Imposto corrente

Imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontra-se resumida a seguir:

Imposto de renda e contribuição social	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(142.015)	(21.402)	(362.900)	(104.702)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(42.765)	(9.652)	(27.124)	(27.032)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(184.780)	(31.054)	(390.024)	(131.734)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro líquido contábil, antes dos impostos pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro contábil antes dos impostos	858.238	284.629	1.232.116	438.236
À alíquota fiscal combinada de 34%	(291.801)	(96.774)	(418.919)	(149.000)
Diferencial de alíquota de controladas	-	-	-	(803)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(6.561)	(3.088)	(14.414)	(10.929)
Juros sobre capital próprio recebidos	(7.941)	(5.682)	-	-
Exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	84.040	38.604	-	-
Amortização de Mais Valias	-	-	5.129	-
Juros sobre capital próprio pagos	27.300	31.535	34.712	36.858
Incentivo à tecnologia	570	855	6.851	2.450
Deduções permanentes	11.953	3.091	20.335	5.224
Ajuste alíquotas no exterior	-	-	(4.033)	(10.018)
Outros itens	(2.340)	405	(19.685)	(2.881)



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(184.780)	(31.054)	(390.024)	(129.099)
Alíquota efetiva	21,53%	11,00%	31,65%	29,46%

25.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. Os impostos diferidos ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, referem-se a:

Controladora

	Balanco patrimonial		Patrimônio Líquido		Resultado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	69.193	134.391	-	-	(65.198)	(10.052)
Provisão para participação nos resultados	16.703	7.692	-	-	9.011	3.209
Provisão para perdas de crédito esperadas	8.164	10.040	-	-	(1.876)	(1.062)
Provisão para litígios	5.105	3.971	-	-	1.134	(162)
Provisão para garantias	4.566	3.900	-	-	666	(667)
Provisões diversas	4.371	4.064	-	-	1.552	904
Créditos fiscais a utilizar	4.349	4.349	-	-	-	-
Provisão para perdas de estoques	2.111	2.649	-	-	(538)	(112)
Provisão para comissões e fretes	1.774	1.565	-	-	209	677
Provisão para desvinculo de funcionários	861	929	-	-	(68)	-
Operações de derivativos	(489)	(470)	-	-	(19)	(470)
Ajuste a valor presente	(713)	(795)	-	-	82	240
Avaliação Atuarial	(1.966)	-	30	72	(1.936)	-
Reavaliação a realizar	(2.637)	(2.855)	-	-	218	34
Depreciação vida útil / fiscal	(31.228)	(41.116)	-	-	9.888	(2.756)
Valor justo ativo imobilizado	(32.204)	(36.314)	-	-	4.110	565
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(42.765)	(9.652)
Ativo fiscal diferido	47.960	92.000	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	30	72	-	-



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Consolidado

	Balanco patrimonial		Patrimônio Líquido		Resultado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Prejuízos fiscais a compensar	115.767	186.316	-	-	(70.838)	(12.662)
Provisão para participação nos resultados	39.353	14.757	-	-	24.596	3.454
Provisões diversas	16.508	7.681	-	-	8.827	(9.731)
Provisão para litígios	17.893	14.084	-	-	3.809	3.082
Provisão para perdas de crédito esperadas	14.938	14.356	-	-	582	(1.230)
Impairment de ativos	11.977	-	-	-	11.977	-
Provisão para perdas de estoques	9.473	6.658	-	-	2.815	765
Provisão para garantias	6.400	4.272	-	-	2.128	(515)
Provisão para desvinculo de funcionários	6.216	1.924	-	-	4.292	-
Provisão para comissões e fretes	5.088	4.586	-	-	502	733
Créditos fiscais a utilizar	4.349	4.349	-	-	-	-
Operações de derivativos	(489)	(470)	-	-	(19)	(179)
Ajuste a valor presente	(1.741)	(2.391)	-	-	650	501
Depreciação acelerada incentivada	(2.006)	-	-	-	(2.006)	-
Reavaliação a realizar	(2.637)	(2.855)	-	-	218	34
Avaliação Atuarial	(3.728)	-	690	182	(4.418)	-
Correção monetária	4.521	6.535	-	4.076	(3.947)	1.893
Mais Valia	(38.213)	(36.737)	1.851	4.100	(6.922)	(9.192)
Valor justo ativo imobilizado	(51.918)	(57.107)	-	-	5.189	4.170
Depreciação vida útil / fiscal	(81.040)	(82.443)	-	-	1.403	(8.155)
Combinação de negócios	-	-	-	-	(5.962)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(27.124)	(27.032)
Ativo fiscal diferido	125.668	165.201	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	(54.957)	(81.686)	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	2.541	8.358	-	-
Ativo/Passivo fiscal diferido	70.711	83.515	-	-	-	-

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais, no valor de R\$ 550.334 (R\$ 659.566 em 31 de dezembro de 2019), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, que tem prazo de dez anos para utilização, conforme instrução 371/02 da CVM. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de oito anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas provisões.

26 Direitos e Obrigações por recursos de consorciados

Referem-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcios Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferidos para a Administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, esses recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo dessa operação era de R\$ 17.569 no curto prazo e R\$ 58.031 no longo prazo (R\$ 13.043 no curto prazo e R\$ 56.960 no longo prazo) em 31 de dezembro de 2019).

27 Receita líquida de vendas

Política Contábil

O IFRS 15 / CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta de vendas	3.187.786	3.399.481	6.680.942	6.343.356
Devolução de vendas	(15.071)	(8.464)	(25.851)	(16.631)
Ajuste a valor presente	(5.690)	(12.444)	(11.281)	(24.534)
Impostos sobre a venda	(590.658)	(628.031)	(1.280.775)	(1.228.290)
Receita operacional líquida	2.576.367	2.750.542	5.363.035	5.073.901

28 Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.142.731)	(2.252.984)	(4.012.505)	(3.814.401)
Despesas com vendas	(118.380)	(138.589)	(409.685)	(419.889)
Despesas gerais e administrativas	(138.046)	(110.485)	(369.857)	(275.411)
Total	(2.399.157)	(2.502.058)	(4.792.047)	(4.509.701)
Despesas por natureza				
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(1.731.378)	(1.808.324)	(2.841.994)	(2.593.089)
Despesas com pessoal	(293.527)	(295.818)	(865.401)	(821.930)
Conservação e manutenção	(58.165)	(69.533)	(149.572)	(153.650)
Depreciação e amortização	(56.568)	(59.700)	(179.958)	(154.098)
Comissões	(36.250)	(45.913)	(100.203)	(121.353)
Frete	(24.681)	(34.991)	(101.688)	(102.619)
Serviços administrativos	(34.497)	(32.154)	(78.849)	(66.120)
Assistência técnica	(23.043)	(10.227)	(31.772)	(18.045)
Energia elétrica	(17.716)	(20.208)	(89.324)	(81.878)
Despesas com TI	(17.655)	(15.508)	(34.881)	(31.399)
Aluguéis	(11.996)	(9.853)	(36.370)	(28.597)
Honorários da administração	(9.538)	(9.704)	(20.159)	(19.232)
Honorários profissionais	(19.173)	(13.303)	(72.262)	(42.254)
Outras despesas	(64.970)	(76.822)	(189.614)	(275.437)
Total	(2.399.157)	(2.502.058)	(4.792.047)	(4.509.701)

29 Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ordenados e salários	(211.389)	(233.114)	(655.574)	(646.851)
Custos de previdência social	(52.771)	(54.509)	(126.908)	(129.311)
Custos relacionados à aposentadoria	-	8	(127)	(995)
Benefícios concedidos	(29.367)	(30.281)	(82.792)	(80.862)
Total	(293.527)	(317.896)	(865.401)	(858.019)

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros reconhecido pela Companhia e suas controladas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi de R\$ 120.186 (R\$ 49.480 em 31 de dezembro de 2019).

30 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Outras receitas operacionais:				
Receitas com créditos tributários (a)	354.143	4.662	627.553	12.567
Venda de bens patrimoniais (b)	12.189	1.504	14.108	14.641
Incentivos fiscais	3.455	461	4.761	1.379
Venda de energia elétrica	563	246	6.761	3.130
Ajuste a valor justo propriedades para investimento	-	-	122	2.756
Outras receitas operacionais	21.245	17.926	39.260	25.021
Total	391.595	24.799	692.443	59.494
Outras despesas operacionais:				
Provisão de participação nos resultados	(36.071)	(22.078)	(85.916)	(40.682)
Custo na baixa e venda de ativos permanentes (b)	(30.817)	(2.495)	(37.228)	(9.287)
Despesas com processos judiciais	(8.406)	(10.139)	(22.653)	(18.330)
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	(7.805)	143	(15.276)	(7.380)
Despesa avaliação atuarial Randonprev	(5.939)	-	(11.090)	1.155
Redução ao valor recuperável (impairment)	-	-	(34.463)	-
Ajuste a valor justo propriedades para investimento	-	-	(1.395)	-
Provisão para perda em outros recebíveis	-	-	(5.422)	-
Outras despesas (c)	(11.023)	(6.966)	(35.548)	(11.747)
Total	(100.061)	(41.535)	(248.991)	(85.116)
Outras receitas/despesas operacionais	291.534	(16.736)	443.452	(25.622)

(a) As receitas com processos judiciais estão substancialmente apresentadas na Nota explicativa 11.
 (b) A venda de bens patrimoniais refere-se principalmente à venda de propriedade para investimento, conforme Nota explicativa 16.
 (c) O valor de outras despesas no consolidado, refere-se principalmente ao valor a pagar decorrente do processo de exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, conforme detalhado na nota explicativa 11.

31 Resultado financeiroPolítica Contábil

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A Companhia classifica os empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento pois referem-se a custos de obtenção de recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras:				
Receita com processos judiciais (a)	179.808	1.905	292.936	3.420
Variação cambial	89.744	46.704	284.510	178.453
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	48.991	86.345	67.120	92.864
Ajuste a valor presente	6.122	12.824	19.441	25.293
Receitas de operações de swap	2.477	2.633	5.030	2.633
Ganhos com outras operações de derivativos	2.050	704	2.119	704
Outras receitas financeiras	5.385	7.959	2.665	11.238
Total de receitas financeiras	334.577	159.074	673.821	314.605
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(94.649)	(42.333)	(315.398)	(206.755)
Juros sobre financiamentos	(77.652)	(142.626)	(115.919)	(163.986)
Custos bancários	(8.523)	(8.320)	(153)	(1.842)
Ajuste a valor presente	(6.886)	(13.516)	(19.265)	(20.925)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	(1.859)	(1.988)	(12.479)	(8.409)
Despesas de operações de swap	(2.420)	(1.250)	(5.859)	(1.250)
Outras despesas financeiras	(9.054)	(15.656)	(23.647)	(38.014)
Total de despesas financeiras	(201.043)	(225.689)	(492.720)	(441.181)



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Efeito de hiperinflação	-	-	36.575	26.234
Resultado financeiro	133.534	(66.615)	217.676	(100.342)

(a) As receitas com processos judiciais estão substancialmente apresentadas na Nota explicativa 11.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

32 Informações complementares ao fluxo de caixa

	Controladora					Consolidado				
	Arrendamentos	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros ativos	Dividendos e JSCP a pagar	Dividendos e JSCP a receber	Arrendamentos	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Instrumentos financeiros ativos	Instrumentos financeiros passivos	Dividendos e JSCP a pagar
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	2.237.482	-	23.125	24.602	-	2.823.311	-	-	40.695
Alterações de caixa										
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	-	(133.161)	-	-	-	-	44.327	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(127.499)	-	-	-	-	(200.057)	-	-	-
Arrendamentos pagos	(7.060)	-	-	-	-	(22.269)	-	-	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	-	-	(60.939)	-	-	-	-	-	(150.695)
Dividendos e JSCP recebidos	-	-	-	-	(133.704)	-	-	-	-	-
	(7.060)	(260.660)	-	(60.939)	(133.704)	(22.269)	(155.730)	-	-	(150.695)
Alterações que não afetam caixa										
Adoção inicial IFRS 16	35.097	-	-	-	-	112.346	-	-	-	-
Despesas de juros provisionados	-	144.907	-	-	-	-	182.401	-	-	-
Despesas de juros sobre arrendamentos	1.988	-	-	-	-	8.409	-	-	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	7.428	-	-	-	-	16.677	-	-	-
Variação de instrumentos financeiros	-	-	1.382	-	-	-	-	1.382	-	-
Distribuição de dividendos e JSCP	-	-	-	89.187	-	-	-	-	-	175.706
Provisão de dividendos e JSCP a receber	-	-	-	-	131.285	-	-	-	-	-
Outros	(4.545)	-	-	-	-	34.279	-	-	-	-
	32.540	152.335	1.382	89.187	131.285	155.034	199.078	1.382	-	175.706
Saldo em 31 de dezembro de 2019	25.480	2.129.157	1.382	51.373	22.183	132.765	2.866.659	1.382	-	65.706
Alterações de caixa										
Recebimento (pagamento) de atividades de financiamento	-	(99.556)	-	-	-	-	541.227	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(86.367)	-	-	-	-	(115.803)	-	-	-
Arrendamentos pagos	(7.769)	-	-	-	-	(32.661)	-	-	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	-	-	(78.267)	-	-	-	-	-	(113.382)
Dividendos e JSCP recebidos	-	-	-	-	(43.215)	-	-	-	-	-
	1.859	(185.923)	-	(78.267)	(43.215)	(32.661)	425.424	-	-	(113.382)
Alterações que não afetam caixa										
Adições/baixas de arrendamentos	7.847	-	-	-	-	56.388	-	-	-	-
Despesas de juros provisionados	-	79.536	-	-	-	-	115.166	-	-	-
Despesas de juros sobre arrendamentos	1.859	-	-	-	-	12.479	-	-	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	46.583	-	-	-	-	83.434	-	-	-
Variação de instrumentos financeiros	-	-	57	-	-	-	-	(3.481)	2.257	-
Adição por combinação de negócios	-	-	-	-	-	22.757	96.924	11.854	-	-
Distribuição de dividendos e JSCP	-	-	-	191.139	-	-	-	-	-	237.306
Provisão de dividendos e JSCP a receber	-	-	-	-	76.067	-	-	-	-	-
Outros	(6.437)	-	-	-	(4.096)	(2.416)	-	-	-	-
	3.269	126.119	57	191.139	80.074	89.208	295.524	8.373	2.257	237.306
Saldo em 31 de dezembro de 2020	20.980	2.069.353	1.439	164.245	50.939	189.312	3.587.607	9.755	2.257	189.630



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

33 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir.

33.1 Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

Controladora

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			2020	2019	2020	2019
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	7		996.576	883.874	996.576	883.874
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	8	(2)	722.190	773.058	722.146	772.805
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	8	(2)	60.836	90.127	60.792	90.127
Instrumentos financeiros derivativos	33		1.439	1.382	1.439	1.382
Cotas de consórcio			192	6.060	192	6.060
Custo amortizado						
Clientes	9		199.366	168.397	199.366	168.397
Mútuos a receber	12		118.440	85.904	118.440	85.904
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores			(418.274)	(225.541)	(418.274)	(225.541)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	21		(1.894.792)	(1.958.419)	(1.802.884)	(1.933.718)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	21		(174.561)	(170.738)	(164.833)	(171.353)
Total			(388.588)	(345.896)	(287.040)	(322.063)

Consolidado

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			2020	2019	2020	2019
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	7		1.660.364	1.172.029	1.660.364	1.177.202
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	8	(2)	782.544	808.942	782.500	808.689
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	8	(2)	68.740	11.276	68.740	11.276
Instrumentos financeiros derivativos	33		9.755	1.382	9.755	1.382
Cotas de consórcio			15.148	22.439	15.148	22.439
Custo Amortizado						
Clientes	9		1.500.125	868.723	1.500.125	868.723
Passivos						
Passivo pelo custo amortizado						
Fornecedores			(875.332)	(359.646)	(875.332)	(359.646)
Contas a pagar por combinação de negócios	2.3 e 18		(231.485)	(28.647)	(231.485)	(28.647)
Mútuo a pagar	12		(7.082)	-	(7.082)	-
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	21		(3.085.202)	(2.417.138)	(2.854.203)	(2.307.619)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	21		(502.405)	(449.521)	(470.543)	(478.868)
Instrumentos financeiros derivativos	33		(2.257)	-	(2.257)	-
Total			(667.087)	(370.161)	(404.270)	(285.069)

33.2 Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (IFRS 7) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (ii) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- (iii) Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

33.3 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI. Nos quadros a seguir demonstramos os saldo de derivativos da Companhia.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Controladora

Descrição/ Contraparte	Valor de referência		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2020 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 2019 (crédito)/ débito	
	Notional - em milhares de R\$							
	2020	2019	2020	2019	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
SWAP (SAFRA)	-	-	1.439	1.382	-	-	704	-
Total	-	-	1.439	1.382	-	-	704	-

Consolidado

Descrição/ Contraparte	Valor de referência		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2020 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 2019 (crédito)/ Débito	
	Notional - em milhares							
	2020	2019	2020	2019	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
SWAP (BBVA)	-	-	(366)	(156)	-	(154)	-	(7)
NDF (GALÍCIA)	5.197	-	(309)	-	-	-	-	-
NDF (ITAÚ)	12.992	-	(1.582)	-	-	-	-	-
SWAP (ITAÚ)	41.632	-	8.314	-	2.050	-	-	-
SWAP (SAFRA)	-	-	1.439	1.382	-	-	704	-
Total	59.821	-	7.496	1.226	2.050	(154)	704	(7)

No quadro a seguir, apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
SWAP (BBVA)	Redução da taxa Libor	(366)	(374)	(379)
NDF (GALÍCIA)	Desvalorização Peso Argentino	(309)	(1.662)	(3.323)
NDF (ITAÚ)	Desvalorização Peso Argentino	(1.582)	(5.679)	(11.358)
SWAP (ITAÚ)	Desvalorização Real/Euro	8.314	(10.408)	(20.816)
SWAP (SAFRA)	Aumento da taxa CDI	1.439	(698)	(1.794)
Total		7.496	(18.821)	(37.670)

a. Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 31 de dezembro de 2020, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R\$	33.812	25.359	16.906
Depreciação da taxa em				
Referência para receitas financeiras				
CDI %		1,90%	1,43%	0,95%
Aumento de despesa financeira				
Empréstimos e financiamentos	R\$	56.454	65.923	76.754
Apreciação da taxa em				
Referência para passivos financeiros				
TJLP		4,4%	5,5%	6,6%
UMBNDDES		2,7%	3,3%	4,0%
CDI		1,9%	2,4%	2,9%
IPCA		3,1%	3,9%	4,7%
LIBOR semestral		0,3%	0,3%	0,4%
Variação cambial		5,20	6,50	7,80
BADLAR		34,2%	42,7%	51,3%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R\$	44.773	35.830	23.887
Depreciação da taxa em				
Referência para receitas financeiras				
CDI %		1,90%	1,43%	0,95%
Aumento de despesa financeira				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	138.254	154.030	171.153
Apreciação da taxa em				
Referência para passivos financeiros				
TJLP		4,4%	5,5%	6,6%
UMBNDDES		2,7%	3,3%	4,0%
CDI		1,9%	2,4%	2,9%
IPCA		3,1%	3,9%	4,7%
LIBOR semestral		0,3%	0,3%	0,4%
Variação cambial		5,20	6,50	7,80
BADLAR		34,2%	42,7%	51,3%

As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil – BCB, Bolsa Brasil Balcão – B3, Banco Nacional do Desenvolvimento – BNDES e Bloomberg.

33.4 Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 48/ IFRS 9) e regulamento interno, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares, com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 apresentou variação positiva de 28,9% (4,0% positiva em 31 de dezembro de 2019). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de "Financiamento" visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 48 (IFRS 9). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

a. Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*:

Contraparte	Controladora e Consolidado					
	Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US\$ mil	Variação cambial contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor contábil
Banco Safra	PPE	3,7430	3,7430	7.500	10.903	38.975
Banco Safra	PPE	3,7491	3,7491	7.500	10.857	38.975
Total				15.000	21.760	77.950

Segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de *hedge accounting*:

Controladora e Consolidado

Ano de referência	Valor designado financiamento USD mil	Ano de referência	Vendas em USD mil designadas
2021	3.000	2021	3.000
2022	3.000	2022	3.000
2023	3.000	2023	3.000
2024	3.000	2024	3.000
2025	3.000	2025	3.000
Total	15.000	Total	15.000

b. Exposição cambial

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	23.621	16.758	62.219	59.523
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	33.591	42.359	96.678	111.524
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	277	343	1.442	343
D. Exportações futuras designadas para <i>Hedge Accounting</i>	15.000	24.091	15.000	24.091
E. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C+D)	5.307	(1.167)	(18.017)	(27.567)

c. Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa*	Alta do US\$	5,20	6,50	7,80
Superávit apurado		27.595	34.493	41.392

Taxa*	Baixa do US\$	5,20	3,90	2,60
Superávit apurado		27.595	20.696	13.797

(*)Fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil - BCB.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa*	Alta do US\$	5,20	6,50	7,80
Déficit apurado		(93.683)	(117.103)	(140.524)
Taxa*	Baixa do US\$	5,20	3,90	2,60
Déficit apurado		(93.683)	(70.262)	(46.841)

(*)Fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil - BCB.

33.5 Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e os financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

	Controladora		
	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros			
derivativos	21 e 33	2.069.353	2.129.157
(-) Caixa e equivalentes de caixa	7	(996.576)	(883.874)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	8	(783.026)	(863.185)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	33	(1.439)	(1.382)
Dívida líquida		288.312	380.716
Patrimônio líquido		2.047.377	1.692.544
Patrimônio e dívida líquida		2.335.690	2.073.260
Quociente de alavancagem		12,3%	18,4%

	Consolidado		
	Nota	2020	2019
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros			
derivativos	21	3.589.864	2.866.659
Contas a pagar por combinação de negócios	2.13 e 18	231.485	28.647
Débitos com outras partes relacionadas	12	7.082	-
Captações de recursos de terceiros		213.955	121.831
(-) Caixa e equivalentes de caixa	7	(1.660.363)	(1.177.202)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	8	(851.284)	(820.218)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	33	(9.755)	(1.382)
Dívida líquida		1.520.984	1.018.335
Patrimônio líquido		2.047.377	1.692.544
Patrimônio e dívida líquida		3.568.361	2.710.879
Quociente de alavancagem		42,6%	37,6%

33.6 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas 5, 6 e 7.

a. Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação, a análise de crédito é feita pela controlada indireta Banco Randon S.A.. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Algumas vendas são financiadas via controlada indireta Banco Randon S.A. onde a Companhia equaliza taxas e é avalista de algumas operações, além disso algumas vendas são garantidas pela rede de distribuidores. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contava com aproximadamente 17 clientes (5 clientes em 31 de dezembro de 2019) que deviam à Companhia mais de R\$ 10.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 63,15% (9,4% em 31 de dezembro de 2019) de todos os recebíveis de clientes. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

b. Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

33.7 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	141.307	369.741	1.716.664	-	2.227.712	2.069.353
Fornecedores	416.751	1.950	-	-	418.701	418.274
Total	558.058	371.691	1.716.664	-	2.646.413	2.487.627

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	40.504	255.409	1.950.903	305.476	2.552.292	2.129.157
Fornecedores	224.466	623	388	-	225.477	225.541
Total	264.970	256.032	1.951.291	305.476	2.777.769	2.354.698

Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	221.505	908.968	2.563.007	115.164	3.808.644	3.587.607
Contas a pagar por combinação de negócios	-	53.236	92.536	85.712	231.484	231.484
Fornecedores	869.838	4.503	-	-	874.341	875.332
Total	1.091.343	966.707	2.655.543	200.876	4.914.469	4.694.423

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	106.856	406.557	2.528.615	307.453	3.349.481	2.866.659
Fornecedores	362.906	1.072	388	-	364.366	359.673
Total	469.762	407.629	2.529.003	307.453	3.713.847	3.226.332

c. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com *Non Deliverable Forward* (NDFs) visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap*



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Alocado no resultado financeiro em	
		2020	2019
Operações de Proteção Cambial			
Swap	R\$	(829)	1.382
Total	R\$	(829)	1.382

34 Compromissos

34.1 Garantias

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

	Tipo de garantia	Consolidado	
		2020	2019
Fras-le S.A.	Avais e fianças	8.269	34.030
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	16.102	21.784
Banco Randon S.A.	Fianças	162.815	4.883
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Fianças	919	1.608
Randon Triel-HT Impl. Rodoviários Ltda.	Aval	2.598	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	Fianças	1.049	-
Total		191.752	62.305

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante de R\$ 16.001 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 14.312 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia não possui outros compromissos de longo prazo.

35 Informações por segmento

Política Contábil

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia, que é o Conselho de Administração, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

As informações por segmento da Companhia estão segregadas em:

- (a) Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Veículos Ltda. (operação descontinuada, conforme demonstrado na nota explicativa 6.1), Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda, Randon Argentina S.A. e Randon Perú S.A.C, sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semirreboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.
- (b) Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações - divisão autopeças: Fras-le S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Randon S/A Implementos e Participações e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

**RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES**

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

- (c) Segmento de serviços: refere-se ao resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira, cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A., Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda, que tem como objeto social o comércio varejista de artigos, de acessórios e de complementos para o vestuário, de artigos de viagens e de souvenirs identificados com marcas das empresas integrantes do conglomerado das Empresas Randon, e RVC Venture Capital Participações e Investimentos Ltda., que tem como finalidade a participação em outras sociedades, por meio de investimentos em startups com a finalidade de desenvolver iniciativas de inovação, prospecção de novos negócios e criação de novas soluções, inclusive por meio de aquisição de cotas de grupos investidores em startups.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das empresas (incluindo receitas e despesas de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

35.1 Informações por segmentos de negócios

	Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receita líquida para terceiros	2.347.374	2.256.828	2.809.671	2.626.752	205.990	190.321	-	-	5.363.035	5.073.901
Receita líquida intersegmentos (a)	124.957	144.958	583.480	523.445	20.038	19.169	(728.475)	(687.572)	-	-
Receita líquida	2.472.331	2.401.786	3.393.151	3.150.197	226.028	209.490	(728.475)	(687.572)	5.363.035	5.073.901
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.069.321)	(1.967.852)	(2.607.887)	(2.486.986)	(29.197)	(27.464)	693.900	667.901	(4.012.505)	(3.814.401)
Lucro bruto	403.010	433.934	785.264	663.211	196.831	182.026	(34.575)	(19.671)	1.350.530	1.259.500
Despesas operacionais	272.223	(237.412)	(251.132)	(369.811)	(136.116)	(124.491)	(221.065)	10.793	(336.090)	(720.921)
Resultado financeiro líquido	129.697	(73.190)	69.335	(40.080)	1.144	1.696	17.500	11.231	217.676	(100.343)
Lucro/prejuízo do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (b)	804.930	123.332	603.467	253.320	61.859	59.231	(238.140)	2.353	1.232.116	438.236
Ativos operacionais (c)	3.046.065	2.547.975	2.495.822	1.055.460	914.726	571.510	(281.187)	(209.801)	6.175.426	3.965.144
Passivos operacionais (d)	2.848.039	2.577.462	2.100.843	886.744	732.828	381.369	(284.561)	(216.084)	5.397.149	3.629.491
Ativo não circulante (e)	714.367	882.449	1.736.036	1.058.520	13.173	8.958	(9.387)	(10.827)	2.454.189	1.939.100

(a) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

(b) O lucro referente a cada segmento operacional.

(c) Os ativos dos segmentos não incluem, direitos por recursos de consórcios (R\$ 75.600), cotas de consórcio (R\$ 15.148), depósitos judiciais (R\$ 45.701), impostos diferidos (R\$ 125.668), despesas antecipadas (R\$ 10.753), bens de revenda (R\$ 12.462), Randonprev avaliação atuarial (R\$ 3.383), Operação descontinuada (10.017) e outras contas (R\$ 52.111).

(d) Os passivos dos segmentos não incluem Juros sobre capital próprio e dividendos (R\$ 201.675), participação dos empregados e dos administradores (R\$ 112.061), obrigações por recursos de consorciados (R\$ 75.396), provisão para litígio (R\$ 52.627), impostos diferidos (R\$ 54.957), contas a pagar por combinação de negócios (R\$ 231.484), operação descontinuada (10.017) e outras contas (R\$ 180.927).

(e) Ativo não circulante é composto por ativo imobilizado, ativo intangível, investimentos e propriedade para investimento.

Notas Explicativas

35.2 Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Região:										
Mercado nacional	2.175.728	2.087.967	2.951.819	2.686.668	226.028	209.490	(682.217)	(654.500)	4.671.358	4.329.625
Mercosul e Chile	238.187	229.669	81.823	62.593	-	-	(45.736)	(33.072)	274.274	259.190
países da América do Sul	33.721	43.324	56.469	49.713	-	-	-	-	90.190	93.037
África	23.736	36.178	11.820	10.122	-	-	-	-	35.556	46.300
Uscma	342	3.571	226.473	296.253	-	-	-	-	226.815	299.824
Oriente Médio	90	229	28.339	17.260	-	-	-	-	28.429	17.489
Europa	4	438	25.302	18.764	-	-	-	-	25.306	19.202
Ásia	-	-	2.974	2.877	-	-	-	-	2.974	2.877
América Central e outros	-	-	8.133	5.777	-	-	-	-	8.133	5.777
Oceania	-	-	-	170	-	-	-	-	-	580
Outros	-	410	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.471.808	2.401.786	3.393.152	3.150.197	226.028	209.490	(727.953)	(687.572)	5.363.035	5.073.901

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R\$ 294.997 (R\$ 251.367 em 31 de dezembro de 2019), resultante de vendas feitas pelo segmento de veículos e implementos.



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

35.3 Ativo por área geográfica

	Ativo	
	2020	2019
Brasil	3.466.445	2.357.737
Argentina	117.952	96.815
China	77.048	61.551
Índia	52.654	44.348
Estados Unidos	43.944	33.732
Uruguai	15.087	26.571
Holanda	11.021	6.187
México	10.315	3.439
Peru	4.218	4.853
Colômbia	1.011	796
Alemanha	286	401
Chile	1	7
Eliminações	(252.785)	(239.347)
Total	3.547.197	2.397.090

*O total de ativos é composto por total de ativos de longo prazo menos os impostos diferidos.

36 Cobertura de Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As principais coberturas de seguros são:

	Risco coberto	Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
		2020	2019
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	575.077	433.887
Veículos	Casco	2.294	2.728
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	85.272	101.094
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	29.861	29.685
Acidentes pessoais	Danos pessoais	44.426	51.176
Total		736.930	618.570

37 Eventos subsequentes

37.1 Aquisição da controlada indireta CNCS Indústria Metalúrgica Ltda.

A Companhia, por intermédio da sua controlada direta Castertech Fundação e Tecnologia Ltda, realizou aquisição da totalidade das quotas do capital social da CNCS Indústria Metalúrgica Ltda., localizada na cidade de Caxias do Sul (RS), pelo preço de R\$ 21.500, que poderá ser ajustado na data do fechamento, de acordo com as premissas contratadas.

A concretização do negócio ocorrerá após o cumprimento das condições precedentes, e o objetivo da aquisição é ampliar a capacidade de produção em serviços de usinagem, aumento de receita e fortalecimento da empresa em novos mercados de atuação, como o setor agrícola.

37.2 Aquisição da controlada indireta Auttom Automação e Robótica

A Companhia, por intermédio da sua controlada direta Randon Tech Solutions Indutry, realizou aquisição de 80% das quotas do capital social da Auttom Automação e Robótica., localizada na cidade de Caxias do Sul (RS), pelo preço de R\$ 14.136, que poderá ser ajustado na data do fechamento, de acordo com as premissas contratadas.

A concretização do negócio ocorrerá após o cumprimento das condições precedentes, e o objetivo do negócio é acelerar o process de transformação industrial, e linha com a estratégia de atualização tecnológica das Empresas Randon.

37.3 Transferência de filial controlada indireta Nakata

Conforme comunicado ao mercado de 1 de fevereiro de 2021 da controlada Fras-le S.A, a filial da controlada indireta Nakata Automotiva Ltda., atualmente localizada na cidade de Diadema, no ABC Paulista, será transferida para o município de Extrema, em Minas Gerais. A transferência deverá estar concluída até o final do primeiro semestre do ano em curso e visa otimizar processos e aumentar ainda



RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

mais a sinergia dos negócios da Companhia.

37.4 Êxito em créditos fiscais

A Companhia, por intermédio da sua controlada direta Castertech Fundição e Tecnologia Ltda, obteve êxito, com certificação do trânsito em julgado, em ação judicial que tramitou no Juízo Federal. A decisão favorável e definitiva, transitada em julgado, busca recuperar as contribuições do PIS e da COFINS pagos a maior em razão da inclusão do ICMS na base de cálculo a partir de janeiro de 2010.

A Companhia informa que está apurando os respectivos valores a recuperar, os quais serão oportunamente informados ao mercado, bem como potenciais impactos nas demonstrações financeiras da Controlada e da Companhia. Verificará, ainda, junto aos seus assessores jurídicos e contábeis, a forma de utilização dos créditos advindos dessa decisão, os quais serão objeto de habilitação, via procedimento administrativo, perante a Receita Federal do Brasil.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Randon S.A. Implementos e Participações
Caxias do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Randon S.A. Implementos e Participações (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receitas de vendas

A determinação do cumprimento das obrigações de desempenho para reconhecimento da receita de vendas, a qual envolve, entre outros requisitos, a análise do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da administração da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso do julgamento profissional por parte da administração. Esse julgamento profissional pode levar ao risco de reconhecimento inadequado de receita, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil mensal. A divulgação das receitas auferidas pela Companhia, incluindo os critérios de reconhecimento, está incluída na nota explicativa 27.

Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita de vendas como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo de vendas na Controladora e controladas, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos contas a receber; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos

de receita reconhecida pela Companhia, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; e (iii) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtivemos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado. Como resultado destes procedimentos, identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de complemento da receita reconhecida no exercício, sendo este ajuste não registrado pela administração, considerando a imaterialidade do impacto líquido deste ajuste sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Adicionalmente realizamos testes extensivos de auditoria sobre transações de vendas realizadas ao final do exercício, visando confirmar a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos aceitável a prática de reconhecimento das receitas de venda da Companhia adotada pela administração e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Combinação de negócios – Aquisição Nakata Automotiva S.A.

Conforme detalhado na nota explicativa 2.3.a às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Fras-le S/A, controlada direta da Companhia, concluiu, em setembro de 2020, o processo de aquisição da totalidade das ações da Nakata Automotiva S.A. ("Nakata"), obtendo o controle da entidade a partir de 01 de setembro de 2020.

Esta transação foi contabilizada pelo método de aquisição. A aplicação do método de aquisição requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine a data de aquisição efetiva do controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa na operação. Tais procedimentos envolvem, normalmente, um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro do negócio adquirido e que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza. Em razão do alto grau de julgamento relacionados, e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle e a determinação do valor justo da contraprestação transferida; (ii) com auxílio de nossos especialistas, analisamos a metodologia utilizada para mensuração a valor justo da participação adquirida, dos ativos adquiridos e passivos assumidos e avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados confrontando, quando disponíveis, com informações de mercado; (iii) avaliação dos cálculos da determinação do ágio por rentabilidade futura apurado na operação; e (iv) avaliação da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a combinação de negócios relativa à aquisição da Nakata, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitável o reconhecimento e divulgação da combinação de negócio adotados pela administração, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação de redução ao valor recuperável de ativos – imobilizado e intangível

Conforme descrito na nota explicativa 15, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam ativos imobilizados e intangíveis, incluindo ágios decorrentes da aquisição de controladas. Em função disso, a Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável das suas unidades geradoras de caixa ("UGCs"). A análise da Companhia sobre a determinação das unidades geradoras de caixa e sobre a quantificação do valor de eventual perda, seja em função da determinação do valor de mercado ou do valor recuperável pelo uso dos ativos, possui um grau significativo de julgamento. Em função da relevância dos montantes envolvidos, do nível de subjetividade dos julgamentos realizados pela Companhia e seus especialistas em avaliação de ativos, e do possível impacto que eventuais alterações nas premissas associadas a esses julgamentos poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento sobre os processos operacionais da Companhia e suas controladas na avaliação de eventuais indicadores que possam apresentar indicação de perda no valor recuperável dos ativos;
- Avaliação dos julgamentos significativos adotados pela Companhia e suas controladas na identificação de cada unidade geradora de caixa (UGC);
- Verificação da consistência das bases utilizadas nos estudos de valores recuperáveis das UGCs preparados pela Administração com os orçamentos e projeções aprovados pela governança da Companhia;
- Com o auxílio de especialistas em avaliação de projeções, analisamos as principais premissas e julgamentos realizados pela Companhia e suas controladas para a projeção dos fluxos de caixa descontados, tais como o comportamento das vendas, custos e despesas no período de projeção e taxas de desconto; e

• Avaliação da adequação das divulgações sobre as premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas para determinar o valor recuperável dos ativos, conforme notas explicativas 4.2 e 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como resultado destes procedimentos, identificamos ajuste de auditoria referente ao montante de provisão para redução ao valor recuperável sobre ativos intangíveis reconhecida em controlada no exercício, sendo este ajuste não registrado pela administração, considerando a sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela administração para análise da redução ao valor recuperável de ativos e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

Conforme evidenciado na nota explicativa 11, a Companhia, as controladas diretas Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Fras-le S.A. e as controladas indiretas Freios Controil Ltda. e Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda., obtiveram o trânsito em julgado, com decisão favorável, em ação judicial que buscava o reconhecimento do direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia registrou crédito tributário de PIS/COFINS no valor total consolidado de R\$882.018 mil, incluindo principal e atualização monetária, os quais foram mensurados considerando julgamentos e premissas da administração, o valor do tributo destacado na nota fiscal e outras informações conforme a documentação que suporta o crédito, bem como o processo de mensuração de tais créditos envolveu um volume relevante de operações.

Consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria em razão da relevância dos valores envolvidos e da existência de julgamento crítico da administração, amparada pela opinião de assessores jurídicos e tributários, na mensuração dos impactos decorrentes da ação transitada em julgado, bem como quanto a capacidade de realização do referido crédito tributário.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria envolveram, dentre outros: (i) o entendimento do processo da administração para mensuração e reconhecimento dos créditos tributários, em conjunto com nossos especialistas tributários; (ii) a análise, com auxílio de nossos especialistas tributários e legais, da documentação relativa à decisão judicial transitada em julgado, bem como as opiniões legais emitidas em conexão com o tema; (iii) a realização de testes de recálculo do crédito apurado pela Companhia em bases amostrais, incluindo a análise da documentação suporte dos itens selecionados para teste documental, em conjunto com a realização de procedimentos analíticos substantivos de auditoria; (iv) a análise da estimativa de recuperação dos créditos tributários preparada pela administração; e (v) a revisão das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas.

Como resultado destes procedimentos, identificamos ajuste de auditoria referente à atualização monetária sobre os créditos tributários, sendo este ajuste não registrado pela administração, considerando sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis os critérios e premissas utilizados para mensuração e reconhecimento dos referidos créditos tributários, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 11, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 01 de março de 2020.
ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6
Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1-SP 192685/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros titulares do Conselho Fiscal da Randon S.A. Implementos e Participações, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram: o Relatório dos Administradores; as Demonstrações Financeiras, elaboradas de acordo com as normas contábeis vigentes; as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras; a Proposta da Diretoria de Destinação do Lucro Líquido e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, emitido pela ERNST & YOUNG Auditores S.S., em 1º de março de 2021 e relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Ouviram os representantes da Administração da Companhia e da Auditoria Independente sobre os referidos documentos. Os Conselheiros concluíram que os negócios e principais fatos administrativos, do exercício findo, estão contemplados no Relatório dos Administradores; a situação patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2020, está representada nas Demonstrações Financeiras e a proposta de dividendos atende à legislação e ao Estatuto Social da Companhia. Os Conselheiros opinam que os documentos estão em condições de serem apreciados e aprovados pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

Caxias do Sul, 3 de março de 2021.

João Carlos Sfreddo Ademar Salvador Renato Sobral Pires Chaves

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, auditadas pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S..

Caxias do Sul, 3 de março de 2021.

DANIEL RAUL RANDON
Diretor Presidente

ALEXANDRE RANDON
Diretor Corporativo

PAULO PRIGNOLATO
Diretor Vice-Presidente

ALEXANDRE DORIVAL GAZZI
Diretor Vice-Presidente

SÉRGIO LISBÃO MOREIRA DE
CARVALHO
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S..

Caxias do Sul, 3 de março de 2021.

DANIEL RAUL RANDON
Diretor Presidente

ALEXANDRE RANDON
Diretor Corporativo

PAULO PRIGNOLATO
Diretor Vice-Presidente

ALEXANDRE DORIVAL GAZZI
Diretor Vice-Presidente

SÉRGIO LISBÃO MOREIRA DE
CARVALHO
Diretor Vice-Presidente